

A TRAJETÓRIA DA CIRURGIA VASCULAR EM SANTA CATARINA

SBACV
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

A TRAJETÓRIA DA CIRURGIA VASCULAR EM SANTA CATARINA

SBACV
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Editora EXPRESSÃO
Seu legado, nossa inspiração

Rodrigo Coutinho
CEO

Andressa Recchia
DIREÇÃO DE CONTEÚDO/PRODUÇÃO DE TEXTOS

Afonso Vilas-Boas
DIREÇÃO DE ARTE/PROJETO GRÁFICO

Vitor Severo (Caroba Produções)
ARTE DA CAPA

Luiza Coutinho
GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO

Cia das Traduções
REVISÃO DE TEXTO

Cláudia Xavier
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Paulo Gabriel Maciel Garcês
ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S678

Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional Santa Catarina: a trajetória da cirurgia vascular em Santa Catarina / Organização de Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional Santa Catarina. – Florianópolis: Expressão, 2024.

124 p., fotos.; 20,5 X 27,5 cm

ISBN 978-65-87095-24-0

1. Cultura e instituições. 2. Medicina. 3. Angiologia. 4. Cirurgia Vascular. 5. Associativismo. I. Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - Regional Santa Catarina (Organização). II. Título.

CDD 306

Índice para catálogo sistemático

I. Cultura e instituições

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR
REGIONAL SANTA CATARINA

Presidente
Rafael Narciso Franklin

Colaboração
Nivia Salvador

DIRETORIA SBACV-SC / GESTÃO 2022 – 2023

Presidência
Presidente: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-presidente: **Pierre Galvagni Silveira**

Secretaria
Secretário Geral: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-secretário: **Humberto Jorge da Silva**

Tesouraria
Tesoureiro Geral: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Vice-tesoureiro: **Carlos Augusto de Lima**

Diretoria Científica
Diretor Científico: **Fabrício Duarte**
Vice-diretor Científico: **Patrick Cardoso Candemil**

Diretoria de Publicações
Diretor de Publicações: **Daniel Ishikawa**
Vice-diretor de Publicações: **Luís Leandro Leuch Alencar**

Diretoria de Patrimônio
Diretor de Patrimônio: **Nelson Rafael Bacega**
Vice-diretor de Patrimônio: **Fábio Nascimento Mileto**

Diretoria de Defesa Profissional
Diretor de Defesa Profissional: **Gilberto Carlos de Macedo Junior**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Fernando Bonetto Schinko**

Diretoria de Mídias e Divulgação
Diretor de Mídia e Divulgação: **Daniel Silva Lupselo**
Vice-diretor de Mídia e Divulgação: **Fernando Wolf**

Secretaria Executiva
Secretária Executiva: **Nivia Salvador**

SUMÁRIO

PÁGS. 4 e 5 ..... APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

PÁGS. 6 e 7..... LINHA DO TEMPO

PÁGS. 8 a 15 ..... GALERIA DOS FUNDADORES

PÁGS. 16 e 17..... PRESIDENTES E DIRETORIAS DA SBACV-SC

PÁGS. 24 a 33 ..... TRAJETÓRIA DA ENTIDADE

PÁGS. 34 e 35..... REGIÕES

PÁGS. 36 a 39..... SÓCIOS ATUAIS DA SBACV-SC POR REGIÃO

PÁGS. 40 a 95 ..... PERSONALIDADES

PÁGS. 96 a 111 ..... UNIVERSIDADES/PROFESSORES
UNIVALLI, UFSC, FURB

PÁGS. 112 e 113 ..... MEDALHA GERALDO VIEIRA

PÁGS. 114 e 115 ..... HOMENAGEM NIVIA SALVADOR

PÁGS. 116 a 109..... DESAFIOS E PERSPECTIVA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Uma trajetória de avanços e conquistas

O conhecimento da história é fundamental para entender o nosso presente e possibilita ajustar o caminho que queremos trilhar no futuro. A Regional SBACV-SC completou 52 anos, sendo fundada em 14 de fevereiro de 1970, no auditório do Imperial Hospital de Caridade em Florianópolis-SC. Os seus associados foram sempre fundamentais para o extenso legado na medicina catarinense e sendo, em todos estes anos, o reflexo de excelência da cirurgia vascular em Santa Catarina. A SBACV-SC, desde sua criação, foi estruturada em uma organização que busca unir os seus membros das mais diferentes regiões do estado. Desde o princípio, mesmo com as dificuldades características de cada época, a nossa Regional sempre cresceu e expandiu o quadro associativo. Atualmente contamos com 158 associados das mais diversas regiões de Santa Catarina, com 14 remidos, 11 titulares, 28 plenos, 43 efetivos e 62 aspirantes. Poucos são os especialistas atuantes que não integram a Regional SBACV-SC. A preocupação em agregar e valorizar o relacionamento humano e científico daqueles que auxiliaram e continuam prestigiando a Regional SC tem sido o denominador comum das diversas diretorias ao longo dos anos.

A Regional SC teve importante contribuição para a consolidação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV Nacional) com componentes nas suas diretorias, que sempre buscaram fortalecer o espírito associativo e a especialidade no nosso país. A Regional através de seus associados participou intensivamente de congressos nacionais e internacionais, sendo alguns de seus representantes conquistando renome internacional. Além da participação em eventos, alguns dos nossos associados se dedicaram à carreira acadêmica, com títulos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, assumindo a cadeira de Cirurgia Vascular em diferentes universidades, buscando transmitir a essência da especialidade, o que muito nos orgulha.

Nestes 52 anos foram diversas as Jornadas, Eventos, Simpósios, Encontros e Congressos realizados. Algumas edições do Encontro de Cirurgia Vascular do Cone Sul foram

organizadas e realizadas pela Regional SC, sendo que estes firmaram definitivamente a importância científica e a estreita relação das nossas Regionais (SC, PR e RS). O Simpósio Catarinense - Catalão de Angiologia e Cirurgia Vascular e o Simpósio Hispano – Brasileiro, contaram com a participação de colegas espanhóis de grande renome. O III Congresso CELA (Cirujanos Endovasculares de Latino América) foi realizado em Florianópolis, sob organização da Regional SC e presidência do Dr. Arno Von B. Ristow, contou com mais de 500 participantes da América Latina e Estados Unidos da América. Outro evento marcante e que nos orgulha foi a organização e realização do 40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular em Florianópolis, no ano de 2013, com aproximadamente 2mil inscritos e mais de 40 convidados internacionais. Um evento épico na nossa história. Além destes, a Regional SC organizou e realizou encontros regionais de altíssima qualidade científica de forma bianual e com associação do Simpósio ELICTE.

As diretorias da SBACV-SC buscaram sempre promover atividades científicas de qualidade, com incentivo à busca pelo conhecimento e favorecendo a participação dos associados em eventos Regionais, Nacionais e Internacionais. Nos últimos anos, com as restrições da pandemia COVID-19, a Regional SC buscou se adaptar e prontamente passou a realizar eventos científicos mensais no formato on-line, bem como favorecendo a participação gratuita dos associados nos mais diversos eventos on-line, tanto nacionais quanto internacionais, que foram disponibilizados. Este processo, mesmo que doloroso para todos devido às perdas e restrições, nos trouxe uma forma de evento científico que favoreceu a participação mais ampla dos associados, das mais diversas regiões do estado, e, de uma certa forma, nos aproximou como colegas de especialidade. Neste período mais recente, também foram instituídas e intensificadas as atuações em mídias sociais e com a construção de um novo site (www.sbacvsc.com.br), para divulgarmos e fortalecermos a SBACV e cada um dos seus associados.



Em conjunto com a Diretoria Nacional buscamos debater e construir ações regionais e nacionais para garantir a atuação de forma continua e firme na defesa da nossa especialidade. Com este objetivo a SBACV-SC criou a sua Comissão de Defesa da Cirurgia Vascular com pelo menos um membro de cada região de Santa Catarina, sendo que este colega, além de buscar formas de melhorar a nossa atividade profissional, também atua como um elo importante de ligação dos associados da sua região, com a SBACV-SC e com a Nacional.

Temos muito orgulho da nossa SBACV-SC, sendo que a contribuição e a ativa participação de todos os associados é que possibilitaram a construção desta bela história, e esta mesma participação associativa permanente, é que vai nos permitir construir juntos um futuro glorioso e produtivo para todos, com uma Regional forte e unida em prol dos seus associados. ●

Dr. Rafael Narciso Franklin
Presidente SBACV-SC 2020/21 – 2022/23

Linha do Tempo

1962
Dr. Geraldo N. Righi Vieira, um dos fundadores da SBACV-SC, chega em Florianópolis e se dedica ao início da especialidade na Capital, no Hospital de Caridade.

Dr. Geraldo N. Righi Vieira realiza as primeiras angiografias por punção em Florianópolis, com a acolhida e entusiasmo do Dr. Modesto Primo, então chefe do Serviço de Radiologia do Hospital de Caridade.

1964
Realizado o Curso Intensivo de Moléstias Vasculares, evento marcante para a germinação da ideia de fundação da SBACV-SC

1970
Fundação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional Santa Catarina (SBACV-SC), no Hospital de Caridade em Florianópolis (SC). Os seus associados foram sempre fundamentais para o extenso legado na medicina catarinense e sendo, em todos estes anos, o reflexo de excelência da cirurgia vascular em Santa Catarina.

1975
1ª Jornada de Angiologia da Sociedade Brasileira de Angiologia em Blumenau (SC), organizada pelo Prof. Dr. Walmor E. Belz, que contou com 235 angiologistas de todo o país, com grande repercussão estadual e nacional.

1991
Dr. Newton Wiethorn da Luz rearticula o renascimento da Regional, sugerindo uma diretoria ampla, eclética e com designação de representantes regionais para aumentar a densidade.

1996
III Encontro de Cirurgia Vascular do Cone Sul, organizado em Florianópolis (SC), pelo Dr. Newton Luz. O sucesso do encontro firmou definitivamente a importância científica do evento sob a responsabilidade dos estados do Cone Sul.

1998
Sob o comando do Dr. Rodrigo Bertoncini e sua diretoria, foi criado o Boletim de Angiologia e Cirurgia Vascular da SBACV-SC

2003
O III Congresso CELA (Cirujanos Endovasculares de Latino América) foi realizado em Florianópolis, sob organização da Regional SC e presidência do Dr. Arno Von B. Ristow, e contou com mais de 500 participantes da América Latina e Estados Unidos da América.



2013
40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, em Florianópolis, com a participação de, aproximadamente, 2 mil inscritos e mais de 40 convidados internacionais. Um evento épico na história da SBACV-SC.

2016
XIII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Cone Sul, em Florianópolis, com a presença de palestrantes brasileiros e convidados internacionais.



2020
Com as restrições da pandemia COVID-19, a Regional SC buscou se adaptar e passou a realizar eventos científicos mensais no formato on-line, favorecendo a participação gratuita dos associados, tanto nacionais como internacionais.

2021
SBACV-SC se moderniza, com novo site interativo, interação com público alvo e participação ativa em mídias sociais, proporcionando a divulgação da especialidade e de todos os associados de Santa Catarina.

Através de programas de incentivo e conscientização dos profissionais atuantes no estado, a SBACV-SC alcança o maior número de associados da sua história.

GALERIA DOS FUNDADORES

Histórias para preservar

O legado dos fundadores da SBACV-SC segue vivo por mais de 50 anos. São trajetórias que representam a evolução da especialidade em Santa Catarina.



DR. GERALDO NICODEMOS RIGHI VIEIRA

A história de Geraldo Nicodemos Righi Vieira, como era comumente chamado pelos colegas e pacientes, se confunde com a história da cirurgia vascular no estado de Santa Catarina e com a história da própria SBACV-SC. Nascido em 01 de abril de 1933, na cidade de Itaocara (RJ), entrou para o curso de Medicina da Faculdade Fluminense, na cidade de Niterói. Passou muito do seu tempo entre estudos e o centro cirúrgico, onde estava sempre que havia uma oportunidade. Formou-se em 27 de dezembro de 1957.

A partir de então, buscou o melhor aperfeiçoamento profissional. Fez a residência médica no Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro. Fora do país, nos Estados Unidos, foi “fellow” e acompanhou o Serviço do Dr. Michael De Bakey, no Baylor College, em Houston (TX), bem como o Dr. Edwin G. Beven e Dr. Rene G. Favaloro, na Cleveland Clinic, em Cleveland (OH).

A partir de um convite para trabalhar em Santa Catarina, se estabeleceu inicialmente em Tijucas, onde trabalhou no início da carreira profissional e foi médico Chefe do Hospital São José de 1959 a 1961. Dr. Geraldo sempre esteve buscando o desenvolvimento profissional e da cirurgia vascular. Desta forma, mudou-se com a família para Florianópolis, onde ele enxergava novas oportunidades e um ímpeto de crescimento que existia na capital do estado. Com a sua dedicação e incansável trabalho não demorou para se estabelecer, sendo responsável pela criação de diversos serviços na cidade e reconhecido durante toda sua carreira.

Dentro das suas atribuições e atividades associativas batalhou pelo estabelecimento e crescimento da especialidade

de Angiologia e Cirurgia Vascular. Foi um dos fundadores da SBACV Regional Santa Catarina, em 14 de fevereiro de 1970. Juntamente com a Regional SC, Dr. Geraldo Vieira teve um papel importante para a consolidação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV Nacional) onde sempre buscou fortalecer o espírito associativo e a própria especialidade.

NEWTON WIETHORN DA LUZ



Newton Wiethorn da Luz nasceu em 7 de novembro de 1941, em Florianópolis (SC). Já na adolescência, certo da profissão que viria a escolher, operava pacientes imaginários e sonhava realizar operações de verdade. A faculdade de medicina foi concluída com brilhantismo. Ao encerrar o curso de graduação, em 1966, decidiu-se pela cirurgia vascular, que começava a ser praticada no Brasil como especialidade. Em São Paulo (SP), aperfeiçoou-se no Hospital das Clínicas da USP. Voltou a Florianópolis para trabalhar e alguns anos depois passou um ano no Hospital La Pitié-Salpêtrière, em Paris.

No Hospital de Caridade em Florianópolis e, mais tarde, no Hospital Universitário da UFSC, dedicou-se intensamente à atividade clínico-cirúrgica, dando sempre o melhor de si para todos os pacientes, indistintamente. Na década de 1980, introduziu novas técnicas, como a endarterectomia por eversão e o uso da safena “in situ” em revascularização distal. Na pesquisa clínica, foi um dos pioneiros no estudo das linfangites gangrenantes e das varizes do nervo sural, bem como na divulgação da síndrome da pedrada e do cisto de Baker no diagnóstico diferencial da trombose venosa.

Dr. Newton era dotado de uma qualidade técnica bastante distinta, mas também tinha um carinho especial a cada paciente e os tratava com gentileza e respeito. O que se traduzia em uma relação médico-paciente muito afetuosa e de profunda confiança.

Na Faculdade de Medicina da UFSC deixou sua marca como professor, chefe da Disciplina e do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular. Foi um dos idealizadores e chefe da residência médica em cirurgia vascular do Hospital Universitário. Sua capacidade didática e gosto pelo ensino são

lembranças para todos que foram seus alunos. O entusiasmo como autor e orientador de trabalhos científicos marcaram ainda mais aqueles que dele se tornaram próximos. Na residência, formou especialistas hoje estabelecidos em diversas cidades do nosso estado. Dr. Newton também foi um dos responsáveis pelo Curso de Medicina da Unisul e a Disciplina de Cirurgia Vascular em Tubarão (SC).

Paralelamente às atividades técnicas, didáticas e científicas, dedicou-se continuamente às atividades associativas e éticas. Foi um dos fundadores da Regional de Santa Catarina da SBACV. Participou de várias diretorias como secretário, tesoureiro e foi presidente em três gestões. Organizou inúmeras reuniões e eventos científicos, dentre eles o primeiro Encontro de Cirurgia Vascular do Cone Sul, realizado em Santa Catarina em 1996. Em todas estas ocasiões, trouxe a Santa Catarina renomados professores, cirurgiões vasculares e angiologistas do Brasil e do exterior para palestras e debates, contribuindo para enriquecer a formação dos colegas de especialidade do estado.

Dotado do mais elevado espírito ético, foi conselheiro do CREMESC e seu presidente, dentre outras funções. Iniciou a interiorização do CRM, com a criação das primeiras delegacias regionais. Procurou aproximar o órgão da sociedade, com reuniões conjuntas com o ministério público e a imprensa. Como legado de seu trabalho no campo da Ética, deixou o livro “Ato Médico – aspectos éticos e legais”.

Os amigos e colegas afirmam que Newton Luz deixou muitas saudades. Que era um amigo sempre disposto a ouvir, a ajudar, a aconselhar na vida acadêmica ou profissional, a desviar-se do seu próprio caminho para dar uma carona a alguém. Uma das facetas mais importantes de sua personalidade era valorizar, estimular, enxergar qualidades e dar oportunidades a quem dele se aproximava. Além disso, defendia a justiça e a liberdade, possuía a coragem dos justos e combatia a injustiça. Lutava pela justiça social, praticava a justiça como professor, como chefe e como colega.

Era possuidor de três atributos indispensáveis para o trabalho em grupo: integridade, honestidade e lealdade, exibindo como poucos o espírito de equipe e a virtude de colocar o interesse coletivo acima de seus próprios. Isso permitiu que um de seus principais projetos, a Angioclínica, se tornasse realidade e obtivesse sucesso e longevidade, atualmente em sua terceira geração.

Dr. Newton Luz é lembrado como um modelo. Um exemplo de vida pessoal, acadêmica, profissional e social, precocemente ceifada em 15 de novembro de 2002.

DR. WALMOR ERWIN BELZ



Walmor Erwin Belz nasceu em 1931, em Blumenau (SC). Fez faculdade no Rio de Janeiro (RJ) e formou-se em 1957. Após formado, Dr. Walmor, sentindo a necessidade de alguém atuar na especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular na sua cidade natal, buscou se aprimorar na área para então voltar a Blumenau (SC). Desta forma, passou um período com Dr. Rubens Carlos Mayall e Dr. Medina no Rio de Janeiro e com grupo do Prof. Edgar L. Peuch-Leão em São Paulo, tendo como associados o Dr. Marcus Wolosker, Dr Mário Cinelli e Dr. Otávio M. Toledo.

As dificuldades eram inerentes ao desbravamento de uma especialidade relativamente nova em uma região aonde ainda não havia sido implantada. Dr. Walmor Belz teve que trabalhar insistentemente, com adaptações e buscando progredir tanto na prática da especialidade quanta na estrutura que seria cada vez mais importante para apropriada técnica. No início fazia aortografias via translombar com anestesia geral e arteriografias de membros inferiores, bem como linfoangiografias e flebografias, com toda as restrições e dificuldades que a aparelhagem radiológica da época impunham. No início havia necessidade de adaptações como o uso de raios de bicicleta e cordas de violão para realizar fleboextrações, com material cirúrgico bastante precário. Mas nada disso abalou Dr. Walmor, que se dedicou em inúmeros cursos para se desenvolver e qualificar ainda mais sua prática médica e ajudou a criar e a desenvolver a especialidade na sua região e no estado.

O serviço do Dr. Walmor passou a ser referência para diversas cidades do interior do estado e a demanda de atendimentos e procedimentos aumentou progressivamente. Em 1973 convidou o Dr. Nilceu da Rocha Loures para trabalharem juntos, sendo que em um de seus depoimentos, o Dr. Walmor, caracterizou o Dr. Nilceu como seu amigo, leal, sempre disponível e competente colega. Juntos desenvolveram ainda mais a especialidade em Blumenau e região, participando de congressos, jornadas, publicação de trabalhos

e criação do Departamento de Cirurgia Vascular do Hospital Santa Isabel. Ao longo dos anos mantiveram, junto com outros colegas que foram sendo agregados e contribuindo ao serviço local, as reuniões do Centro de Estudos do Hospital Santa Isabel, caracteristicamente às quintas-feiras, com rica discussão científica e prática sobre diferentes assuntos relacionados à especialidade.

Em relação a sua vida associativa, Dr. Walmor se inscreveu na SBACV em 1964, tornando-se sócio titular em 1972, ano em que recebeu o título de especialista. Na Sociedade Nacional, exerceu os cargos de diretor de publicações (1972-1975), segundo tesoureiro (1979-1981), primeiro secretário (1984-1986), segundo vice-presidente (1999). Como representante da SBACV em Santa Catarina, fundou a Regional do Estado em 1970. Nela exerceu os cargos de vice-presidente (1970-1974) e de presidente (1974-1976 e 1992-1994), além de diversos outros cargos na Regional SC onde atuou de forma constante e intensa durante toda sua trajetória profissional. Não mediu esforços para a consolidação e desenvolvimento da especialidade em nosso estado.

Dr. Walmor Erwin Belz participou da criação e estruturação do curso de Medicina e da Disciplina de Cirurgia Vascular na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde participou como docente titular por diversos anos. Até os dias atuais, Dr. Walmor é lembrado pelo excelente trabalho como organizador da I Jornada de Angiologia, ocorrida em 1974, em Blumenau.

Recebeu a Ordem do Mérito Angiológico René Fontaine, no grau de Oficial (1986), Honra ao Mérito do Centro de Estudo do Hospital Santa Isabel (1997), Honra ao Mérito da SBACV-SC (2000) e foi homenageado em diversas oportunidades pelos formandos de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau, pela Associação Médica e pela Câmara Municipal de Blumenau.

Dr. Walmor Erwin Belz, amante da Angiologia e Cirurgia Vascular, amante de Blumenau e um exemplo a ser seguido pelos novos profissionais.

DR. ANTÔNIO MODESTO PRIMO



Nascido em 1911, na cidade pernambucana de Araripina, Antônio Modesto Primo estudou na Faculdade de Medicina da Bahia e formou-se em 1939. Iniciou a carreira em Florianópolis (SC) em 1943, como especialista em radiologia, após treinamento com o professor e amigo Nicola Casal Caminha, no Rio de Janeiro (RJ). Sua mudança para a ilha ocorreu a convite dos médicos locais Ylmar Correa e Augusto de Paula.

Dr. Modesto Primo exerceu a clínica médica, mas sua afeição era pela radiologia e radioterapia, áreas que se aperfeiçoou e foi um dos pioneiros no nosso estado. Em 1944, foi idealizador do gabinete de radiologia do Hospital de Caridade e, em 1947, do serviço de radioterapia do mesmo hospital. Em sua distinta trajetória, atuou e coordenou a radiologia em instituições públicas e privadas da capital.

Dr. Modesto Primo participou da criação da Faculdade de Medicina de Santa Catarina, junto com outros colegas médicos, assinou a Ata do Projeto dos seus estatutos, durante a assembleia da Associação Catarinense de Medicina, no dia 31 de julho de 1957. Nas décadas seguintes, atuou com eximia dedicação e foi professor de Radiologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) até sua aposentadoria.

Participou ativamente das atividades associativistas, sendo que foi membro fundador e primeiro presidente da SBACV Regional Santa Catarina em 1970. Também foi vice-presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM) no período 1969 a 1971. Na Academia Catarinense de Medicina, o Dr. Antônio Modesto Primo foi escolhido como patrono e membro titular da cadeira número 2. Dr. Modesto Primo prezava, respeitava e se entusiasmava por participar das reuniões e sessões solenes. Em sua trajetória, também contribuiu para a implantação do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CREMESC) em 1957, ocupando o cargo de tesoureiro da instituição. Além disso, atuou como suplente de Delegado do Conselho Federal de Medicina, que à época funcionava no Rio de Janeiro.

O amor pela profissão fez com que o médico trabalhasse até perto dos 80 anos. Incansável, aos 90 anos lançou o livro Antônio Modesto Primo - Pioneiro da Radiologia Diagnóstica e Terapêutica em Santa Catarina, onde conta parte da

sua história, cheia de aventuras, desafios pessoais, profissionais e pioneirismos. Amigos contam que aqueles que tiveram o privilégio de conviver com o Dr. Modesto sabem que as suas principais características foram lucidez, a independência, o amor pela família e amigos. Por tudo isso, deixou um legado de conquistas e muita saudade.

O médico passou os últimos anos em uma pequena fazenda no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis. Dr. Antônio Modesto Primo exerceu a prática médica, trabalhou e faz parte da memória, com o seu legado e exemplo de médico.



DR. EDSON JOSÉ CARDOSO

O professor Edson José Cardoso percorreu durante a vida o caminho do engrandecimento pessoal e profissional. Nascido no dia 14 de janeiro de 1945, na cidade de Florianópolis, filho de família humilde, foi estudante de escola pública em toda a sua vida acadêmica e, mesmo tendo que trabalhar desde muito cedo para ajudar a mãe e os nove irmãos, conseguiu entrar para o curso de Medicina, transpondo vários obstáculos. Formou-se em dezembro de 1969, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde mais tarde participaria do corpo docente.

A partir desta data sempre buscou seu aperfeiçoamento profissional. Fez a residência médica em Cirurgia Vascular na Universidade de São Paulo (USP 1970)**.** Obteve seu doutorado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental pela Escola Paulista de Medicina em 1997. No exterior, fez Estágio de Angiologia, *Ampliacion* de Estudos em Angiologia e Cirurgia Vascular no Instituto Policlínico de Barcelona, Espanha, em 1971. Cursou *Microsurgery no Ralph K Davies Medical Center*, em São Francisco, California, EUA em 1974 e *Vascular And Transplant Surgery no Medical College Of Virginia*, na Virginia, Estados Unidos, em 1980.

Foi professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), chefe da disciplina de cirurgia vascular, coordenador do curso de medicina, chefe do departamento de cirurgia, onde atuou de 1974 a 2015. Também foi médico Chefe do serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Celso Ramos, em Florianópolis (SC), onde trabalhou de 1986 a 2015. Foi atuante no crescimento da especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular, tanto em Santa Catarina, como em âmbito nacional,

Se destacou na SBACV pelas suas atribuições e atividades associativas.

Dr. Edson foi membro e com atuação na Associação Catarinense de Medicina (ACM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Na Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) foi membro associado desde o início da sua carreira e fez parte do grupo que implementou a Regional Santa Catarina. Se dedicou intensamente, junto com os colegas da Regional, para que a Sociedade pudesse se solidificar, favorecendo o crescimento científico e profissional de todos os envolvidos.

Ocupou diversos cargos de diretoria dentro da Regional SC, e foi presidente por uma gestão. Atuou também na SBACV Nacional, participando ativamente das atividades em algumas gestões e chegou a ocupar o cargo de vice-presidente. O entusiasmo pela cirurgia vascular, incentivou estudantes a seguirem a especialidade. Mesmo após a aposentadoria na UFSC, continuou, voluntariamente, transmitindo conhecimento aos alunos de medicina, aos médicos residentes de cirurgia vascular e aos colegas de profissão.

Presidentes e Diretorias da SBACV-SC



DIRETORIA BIÊNIO 1970 / 1971
Presidente: **Antônio Modesto Primo**
Vice-presidente: **Walmor Erwin Belz**
1º Secretário: **Newton Wiethorn da Luz**
2º Secretário: **Pedro Luiz de Oliveira**
1º Tesoureiro: **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**
2º Tesoureiro: **Newton Marques da Silva**



DIRETORIA BIÊNIO 1972 / 1973
Presidente: **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**
Vice-presidente: **Walmor Erwin Belz**
1º Secretário: **Newton Wiethom da Luz**
2º Secretário: **Orlei De Lucca**
1º Tesoureiro: **Edson Cardoso**
2º Tesoureiro: **Carlos Garcia**



DIRETORIA BIÊNIO 1974 / 1975
Presidente: **Walmor Erwin Belz**
Vice-presidente: **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**
Secretário: **Newton Wiethom da Luz**
Tesoureiro: **Edson Cardoso**



DIRETORIA BIÊNIO 1976 / 1977
Presidente: **Newton Wiethom da Luz**
Vice-presidente: **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**
Secretário: **Edson Cardoso**
Tesoureiro: **José Nicácio da Silva**



DIRETORIA BIÊNIO 1978 / 1979
Presidente: **Walmor Erwin Belz**
Vice-presidente: **Edson Cardoso**
Secretário: **Newton Wiethom da Luz**
Tesoureiro: **José Nicácio da Silva**



DIRETORIA BIÊNIO 1980 / 1981

Presidente: **Newton Wiethom da Luz**
Vice-presidente: **Celso Cabral**
1º Secretário: **Roberto Teixeira**
2º Secretário: **José Equivaldo Macedo**
1º Tesoureiro: **Benoni S. Rinaldi**
2º Tesoureiro: **Jauro Collaço**



DIRETORIA BIÊNIO 1982 / 1983

Presidente: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
Vice-presidente **Roberto Teixeira**
1º Secretário: **Newton Wiethom da Luz**
2º Secretário: **José Carlos Cassou**
1º Tesoureiro: **Benoni S. Rinaldi**
2° Tesoureiro: **Júlio José Wippel**



DIRETORIA BIÊNIO 1984 / 1985

Presidente: **Edson Cardoso**
Vice-presidente: **Osmar Sérgio Hausen**
1º Secretário: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
2º Secretário: **Roberto Teixeira**
1º Tesoureiro: **Benoni S. Rinaldi**
2° Tesoureiro: **Júlio José Wippel**



DIRETORIA BIÊNIO 1986 / 1987

Presidente: **Newton Wiethom da Luz**
Vice-presidente: **Osmar Sérgio Hausen**
1º Secretário: **Roberto Teixeira**
2º Secretário: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
1º Tesoureiro: **Osmar Sérgio Hausen**
2° Tesoureiro: **Edson Cardoso**



DIRETORIA BIÊNIO 1988 / 1989

Presidente: **Osmar Sérgio Hausen**
Vice-presidente: **Edson José Cardoso**
1º Secretário: **Seno Hagemann**
2º Secretário: **Celso Storer da Silva**
1º Tesoureiro: **José Carlos Cassou**
2º Tesoureiro: **Júlio Wipell**



DIRETORIA BIÊNIO 1989 / 1991

Presidente: **Osmar Sérgio Hausen**
Vice-presidente: **Edson José Cardoso**
1º Secretário: **Seno Hagemann**
2º Secretário: **Celso Storer da Silva**
1º Tesoureiro: **José Carlos Cassou**
2º Tesoureiro: **Júlio Wipell**



DIRETORIA BIÊNIO 1992 / 1993

Presidente: **Geraldo Nicodemos Righi Vieira**
1º Vice-presidente: **Walmor Erwin Belz**
2º Vice-presidente: **Edson José Cardoso**
1º Secretário: **Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini**
2º Secretário: **Júlio Wippel**
1º Tesoureiro: **Luiz Ceola**
2º Tesoureiro: **Alexis Elias**



DIRETORIA BIÊNIO 1994 / 1995

Presidente: **Luiz Ceola**
1º Vice-presidente: **Horácio de Oliveira Filho**
2° Vice-presidente: **José E. Macedo**
1º Secretário: **Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini**
2º Secretário: **João Luiz Trentini**
1º Tesoureiro: **Pierre G. Silveira**
2º Tesoureiro: **Carlos G. Ristow**
Diretor Cientifico: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
Diretor Publicações: **Newton Wiethom da Luz**



DIRETORIA BIÊNIO 1996 / 1997

Presidente: **Newton Wiethom da Luz**
1º Vice-presidente: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
2º Vice-presidente: **Benoni S. Rinaldi**
1º Secretário: **Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini**
2º Secretário: **Fernando Wagner**
1º Tesoureiro: **Luiz Ceola**
2º Tesoureiro: **Júlio Wippel**
Diretor Científico: **Geraldo N. R. Vieira**
Diretor de Publicação: **Horácio de Oliveira Filho**



DIRETORIA BIÊNIO 1998 / 1999

Presidente: **Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini**
1º Vice-presidente: **Osmar Hausen**
2º Vice-presidente: **Horácio de Oliveira Filho**
1º Secretário: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
2º Secretário: **Reginaldo Boppré**
1º Tesoureiro: **Luiz Ceola**
2º Tesoureiro: **Carlos Augusto de Lima**
Dir. Cientifico: **Alexis Elias**
Dir. de Publicações: **Carlos Germano Ristow**



DIRETORIA BIÊNIO 2000 / 2001

Presidente: **Horácio de Oliveira Filho**
1º Vice-presidente: **José Carlos Cassou**
2º Vice-presidente: **Celso Arnoldo Cabral**
Secretário: **Carlos Augusto de Lima**
1º Secretário: **Levi Grandi**
Tesoureiro: **Hamilton santos Cé**
1º Tesoureiro: **Benoni Silvestre Rinaldi**
Dir. Científico: **José Vitor Caporali**
Dir. de Publicações: **Rodrigo Silva Boabaid**



DIRETORIA BIÊNIO 2002 / 2003

Presidente: **José Carlos Cassou**
1º Vice-presidente: **Rodrigo Silva Boabaid**
2º Vice-presidente: **Fernado Wagner**
Secretaria Geral: **Roberto Teodoro Beck**
1º Secretário: **José Vitor Caporalli**
Tesoureiro: **Seno Hagemann**
1º Tesoureiro: **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
Dir. Científico: **Antônio Cesar Franco Garcia**
Dir. de Publicações: **Osmar Sérgio Hausen**



DIRETORIA BIÊNIO 2004 / 2005

Presidente: **Roberto Teodoro Beck**
1º Vice-presidente: **Fernando Wagner**
2º Vice-presidente: **Hamilton santos Cé**
Secretaria Geral: **José Carlos Cassou**
1º Secretário: **José Vitor Caporalli**
Tesoureiro: **Francisco Carlos Padilha Moreira**
1º Tesoureiro: **Seno Hagemann**
2º Tesoureiro: **Carlos Augusto de Lima**
Dir. Científico: **Antônio Cesar Franco Garcia**
Dir. de Publicações: **Gilberto do Nascimento Galego**
Diretor de Convênios: **Carlos Augusto de Lima**
Diretor de Eco Doppler: **Rodrigo Bertoncini**
Diretor Endovascular: **Eduardo Ewald**



DIRETORIA BIÊNIO 2006 / 2007

Presidente: **Roberto Teodoro Beck**
1º Vice-presidente: **Fernando Wagner**
2º Vice-presidente: **Hamilton santos Cé**
Secretaria Geral: **José Carlos Cassou**
1º Secretário: **José Vitor Caporalli**
Tesoureiro: **Francisco Carlos Padilha Moreira**
1º Tesoureiro: **Seno Hagemann**
2º Tesoureiro: **Carlos Augusto de Lima**
Dir. Científico: **Antônio Cesar Franco Garcia**
Dir. de Publicações: **Gilberto do Nascimento Galego**
Diretor de Convênios: **Carlos Augusto de Lima**
Diretor de Eco Doppler: **Rodrigo Bertoncini**
Diretor Endovascular: **Eduardo Ewald**



DIRETORIA BIÊNIO 2008 / 2009

Presidente: **Alexander Heluany**
1º Vice-presidente: **Fernando Wagner**
2º Vice-presidente: **Luiz Antonio Heluany**
Secretaria Geral: **Reginaldo Boppré**
Tesoureiro: **Alberto Boppré Filho**
Dir. Científico: **Gilberto do Nascimento Galego**
Dir. de Relações Públicas: **Hamilton Cé**
Diretor de Ecografia Vascular: **André Renato de Freitas**
Diretor Endovascular: **Roberto Teodoro Beck**
Diretor de Informática: **Antonio Cesar Franco Garcia**
Diretor de Defesa Profissional: **Marcelo Haddad Dantas**



DIRETORIA BIÊNIO 2010 / 2011

Presidente: **Reginaldo Boppré**
1º Vice-presidente: **Fernando Wagner**
2º Vice-presidente: **Roberto Teodoro Beck**
Secretaria Geral: **Alberto Boppré Filho**
1º Secretário: **Luiz Antônio Heluany**
Tesoureiro: **Alexis Elias**
1º Tesoureiro: **Luís André Simon**
Dir. Científico: **Gilberto do Nascimento Galego**
Dir. de Relações Públicas: **Geraldo Galindo**
Diretor de Convênios: **Levi Grandi**
Diretor de Ecografia Vascular: **Rafael Narciso Franklin**
Diretor Endovascular: **Cristiano Torres Bortoluzzi**
Diretor de Informática: **José Carlos Cassou**
Diretor de Defesa Profissional: **Humberto Jorge da Silva**



DIRETORIA BIÊNIO 2012 / 2013

Presidente: **Reginaldo Boppré**
Vice-presidente: **Fernando Wagner**
Secretário Geral: **Felipe Caetano Mamprim**
Vice-secretário: **Alberto Boppré Filho**
Tesoureiro Geral: **Roberto Teodoro Beck**
Vice-tesoureiro: **Alexis Elias**
Diretor Científico: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-diretor Científico: **Carlos Augusto de Lima**
Diretor de Publicações: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-diretor de Publicações: **Humberto Jorge da Silva**
Diretor de Patrimônio: **Luiz Antônio Heluany**
Vice-diretor de Patrimônio: **José Carlos Cassou**
Diretor de Defesa Profissional: **Levi Grandi**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Luís André Simom**



DIRETORIA BIÊNIO 2014 / 2015

Presidente: **Gilberto no Nascimento Galego**
Vice-presidente: **Nelson Rafael Bacega**
Secretário Geral: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-secretário: **Reginaldo Boppré**
Tesoureiro Geral: **Roberto Teodoro Beck**
Vice-tesoureiro: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Diretor Científico: **Pierre Galvagni Silveira**
Vice-diretor Científico: **Edson José Cardoso**
Diretor de Publicações: **Carlos Augusto de Lima**
Vice-diretor de Publicações: **Eduardo Ewald**
Diretor de Patrimônio: **Cristiano Torres Bortoluzzi**
Vice-diretor de Patrimônio: **Luiz Antônio Heluany**
Diretor de Defesa Profissional: **José Carlos Cassou**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Luiz Eduardo Bacca**



DIRETORIA BIÊNIO 2016 / 2017

Presidente: **Gilberto no Nascimento Galego**
Vice-presidente: **Nelson Rafael Bacega**
Secretário Geral: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-secretário: **Reginaldo Boppré**
Tesoureiro Geral: **Roberto Teodoro Beck**
Vice-tesoureiro: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Diretor Científico: **Pierre Galvagni Silveira**
Vice-diretor Científico: **Edson José Cardoso**
Diretor de Publicações: **Carlos Augusto de Lima**
Vice-diretor de Publicações: **Eduardo Ewald**
Diretor de Patrimônio: **Cristiano Torres Bortoluzzi**
Vice-diretor de Patrimônio: **Luiz Antônio Heluany**
Diretor de Defesa Profissional: **José Carlos Cassou**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Luiz Eduardo Bacca**



DIRETORIA BIÊNIO 2018 / 2019

Presidente: **Nelson Rafael Bacega**
Vice-presidente: **Patrick Cardoso Candemil**
Secretário Geral: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-secretário: **Roberto Teodoro Beck**
Tesoureiro Geral: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-tesoureiro: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Diretor Científico: **Agamenon Hulse de Bittencourt**
Vice-diretor Científico: **Luis André Simon**
Diretor de Publicações: **Eduardo Simões da Matta**
Vice-diretor de Publicações: **Marisa Helena da Silva Horn**
Diretor de Patrimônio: **Fernando Bonetto Schinko**
Vice-diretor de Patrimônio: **Fábio Nascimento Mileto**
Diretor de Defesa Profissional: **Gilberto Carlos de Macedo Junior**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Felipe Caetano Mamprim**



DIRETORIA BIÊNIO 2020 / 2021

Presidente: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-presidente: **Pierre Galvagni Silveira**
Secretário Geral: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-secretário: **Reginaldo Boppre**
Tesoureiro Geral: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Vice-tesoureiro: **Daniel Ishikawa**
Diretor Científico: **Fabrício Duarte**
Vice-diretor Científico: **Eduardo Ewald**
Diretor de Publicações: **Marcelo Filoco Zanoni**
Vice-diretor de Publicações: **Charles Luis Piccoli**
Diretor de Patrimônio: **Fernando Bonetto Schinko**
Vice-diretor de Patrimônio: **Luís André Simon**
Dir. de Defesa Profissional: **Gilberto Carlos de Macedo Junior**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Nelson Rafael Bacega**



DIRETORIA BIÊNIO 2022 / 2023

Presidente: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-presidente: **Pierre Galvagni Silveira**
Secretário Geral: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-secretário: **Humberto Jorge da Silva**
Tesoureiro Geral: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Vice-tesoureiro: **Carlos Augusto de Lima**
Diretor Científico: **Fabrício Duarte**
Vice-diretor Científico: **Patrick Cardoso Candemil**
Diretor de Publicações: **Daniel Ishikawa**
Vice-diretor de Publicações: **Luís Leandro Leuch Alencar**
Diretor de Patrimônio: **Nelson Rafael Bacega**
Vice-diretor de Patrimônio: **Fábio Nascimento Mileto**
Diretor de Defesa Profissional: **Gilberto Carlos de Macedo Junior**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Fernando Bonetto Schinko**
Diretor de Mídia e Divulgação: **Daniel Silva Lupselo**
Vice-diretor de Mídia e Divulgação: **Fernando Wolf**



DIRETORIA BIÊNIO 2024 / 2025

Presidente: **Cristiano Torres Bortoluzzi**
Vice-presidente: **Humberto Jorge da Silva**
Secretário Geral: **Rafael Narciso Franklin**
Vice-secretário: **Luciano Rodrigues Schmidt**
Tesoureiro Geral: **Gilberto do Nascimento Galego**
Vice-tesoureiro: **Felipe Caetano Mamprim**
Diretor Científico: **Patrick Cardoso Candemil**
Vice-diretor Científico: **Fabrício Duarte**
Diretor de Publicações: **Fábio Eduardo Teixeira Branco**
Vice-diretor de Publicações: **Luís Leandro Leuch Alencar**
Diretor de Patrimônio: **João Marcelo da Rocha Loures**
Vice-diretor de Patrimônio: **Luiz Eduardo Bacca**
Diretor de Defesa Profissional: **Luís André Simon**
Vice-diretor de Defesa Profissional: **Hélio Augusto Santos Machado**
Diretor de Mídia e Divulgação: **Alex Lazzari Dornelles**
Vice-diretor de Mídia e Divulgação: **Daniel Silva Lupselo**

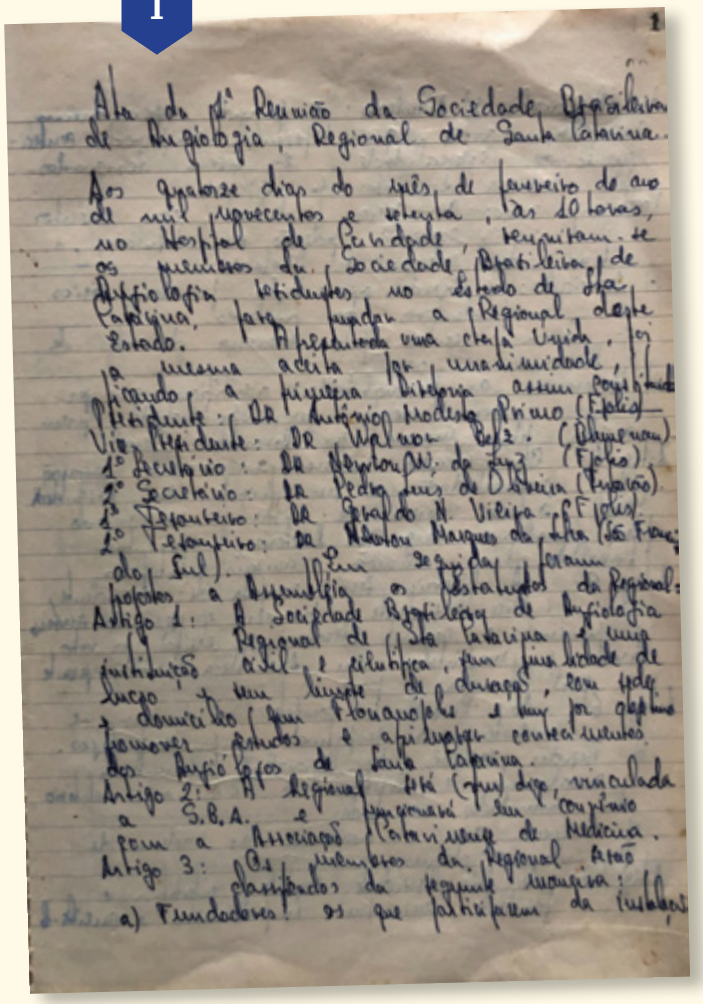
TRAJETÓRIA DA ENTIDADE

TRAJETÓRIA DA ENTIDADE

Registro da ata original de fundação da SBACV-SC

14 DE FEVEREIRO DE 1970

1



Ata da 1ª Reunião da Sociedade Brasileira de Angiologia, Regional de Santa Catarina.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de ano de mil novecentos e setenta, às 10 horas, no Hospital de Caridade, reuniram-se os membros da Sociedade Brasileira de Angiologia residentes no Estado de Santa Catarina, para fundar a Regional deste Estado. A presidência [illegible] a mesma aceita por unanimidade, ficando a [illegible] Diretoria assim constituída:

Presidente: Dr. Antônio Modesto Primo (Florianópolis)
Vice-Presidente: Dr. Walmor Reis (Blumenau)
1º Secretário: Dr. Newton [illegible] da Luz (Florianópolis)
2º Secretário: Dr. Pedro [illegible] de Oliveira (Florianópolis)
1º Tesoureiro: Dr. Geraldo N. Vilela (Florianópolis)
2º Tesoureiro: Dr. Nilton Marques da Silva (São Francisco do Sul).

Em seguida foram postos a discussão os Estatutos da Regional:

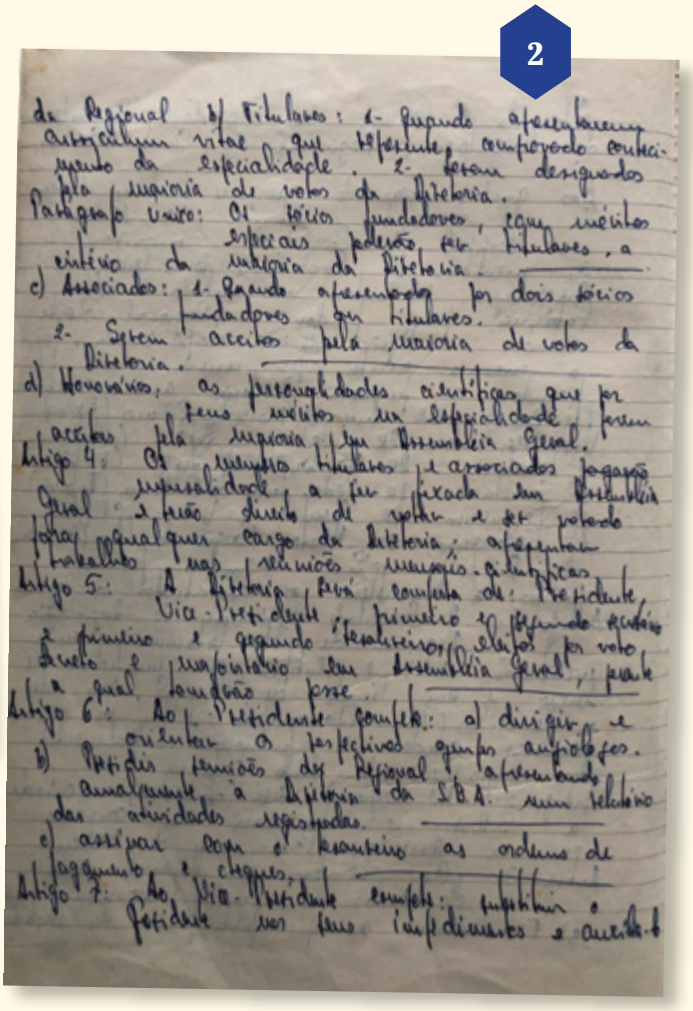
Artigo 1: A Sociedade Brasileira de Angiologia Regional de Santa Catarina é uma instituição civil, filantrópica, sem fins lucrativos, de duração [illegible], com sede e domicílio [illegible] e tem por objetivo promover estudos e aperfeiçoar conhecimentos dos angiologistas de Santa Catarina.

Artigo 2: A Regional está (que) [illegible], vinculada a S.B.A. e [illegible] com a Associação Catarinense de Medicina.

Artigo 3: Os membros da Regional são classificados da seguinte maneira:

a) Fundadores: os que participaram da fundação

2



da Regional b) Titulares: 1- Quando aprovados em [illegible] que [illegible] competente concurso de especialidade. 2- Serão designados pela maioria de votos da Diretoria.

Parágrafo único: Os sócios fundadores, com méritos especiais poderão ser titulares, a critério da maioria da Diretoria.

c) Associados: 1- Quando aprovados por dois sócios fundadores ou titulares.

2- Serão aceitos pela maioria de votos da Diretoria.

d) Honorários: as personalidades científicas que por seus méritos na especialidade forem aceitos pela maioria em Assembleia Geral.

Artigo 4: Os membros titulares e associados pagarão mensalidade a ser fixada em Assembleia Geral. É direito de votar e ser votado para [illegible] qualquer cargo da Diretoria; [illegible] trabalhos nas reuniões científicas.

Artigo 5: A Diretoria será composta de: Presidente, Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretários, eleitos por voto direto e [illegible] em Assembleia Geral, para a qual [illegible] posse.

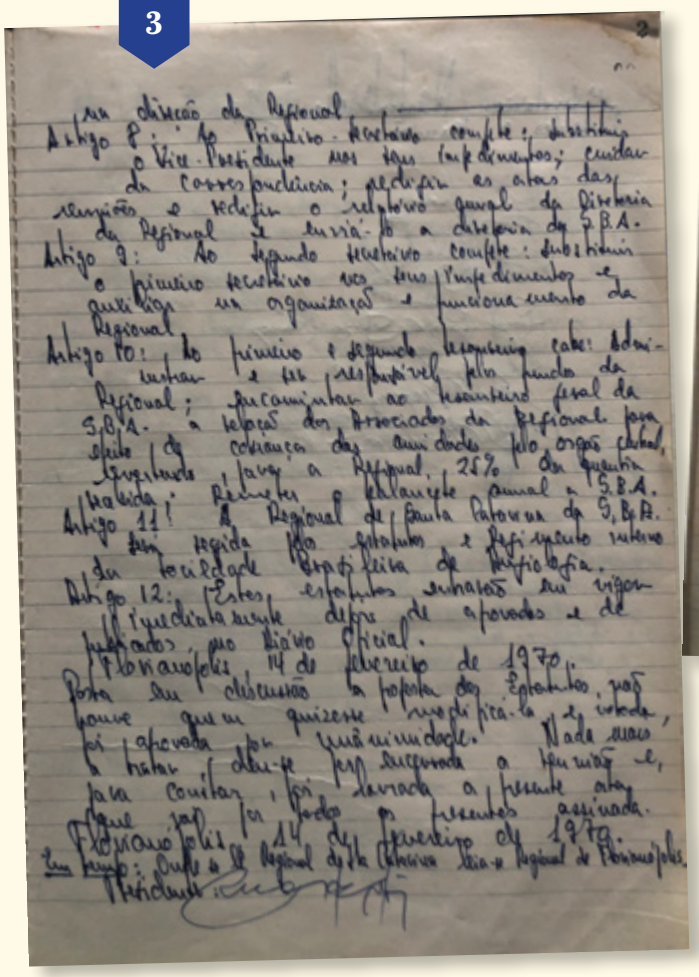
Artigo 6: Ao Presidente compete: a) dirigir e orientar os respectivos grupos científicos.

b) Presidir reuniões da Regional, apresentando anualmente à Diretoria da S.B.A. um relatório das atividades registradas.

c) assinar com o tesoureiro as ordens de pagamento e cheques.

Artigo 7: Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nos seus impedimentos e auxiliá-lo

3



Artigo 8º: Ao Primeiro Secretário compete: substituir o Vice-Presidente nos seus impedimentos; cuidar da correspondência; redigir as atas das sessões e redigir o relatório geral da Diretoria da Regional e enviá-lo a Diretoria da S.B.A.

Artigo 9º: Ao Segundo Secretário compete: substituir o primeiro secretário nos seus impedimentos e auxiliá-lo na organização e funcionamento da Regional.

Artigo 10: Ao primeiro e segundo tesoureiro cabe: administrar e ser responsável pelos fundos da Regional; encaminhar ao tesoureiro geral da S.B.A. a relação dos associados da Regional para efeito da cobrança das anuidades pelo órgão central, levando a Regional, 25% da quantia recebida; prestar e exhaurir anual a S.B.A.

Artigo 11: A Regional de Santa Catarina da S.B.A. será regida pelos estatutos e Regimento interno da sociedade Brasileira de Artroscopia.

Artigo 12: Estes estatutos entrarão em vigor imediatamente depois de aprovados e de publicados no Diário Oficial.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 1970.

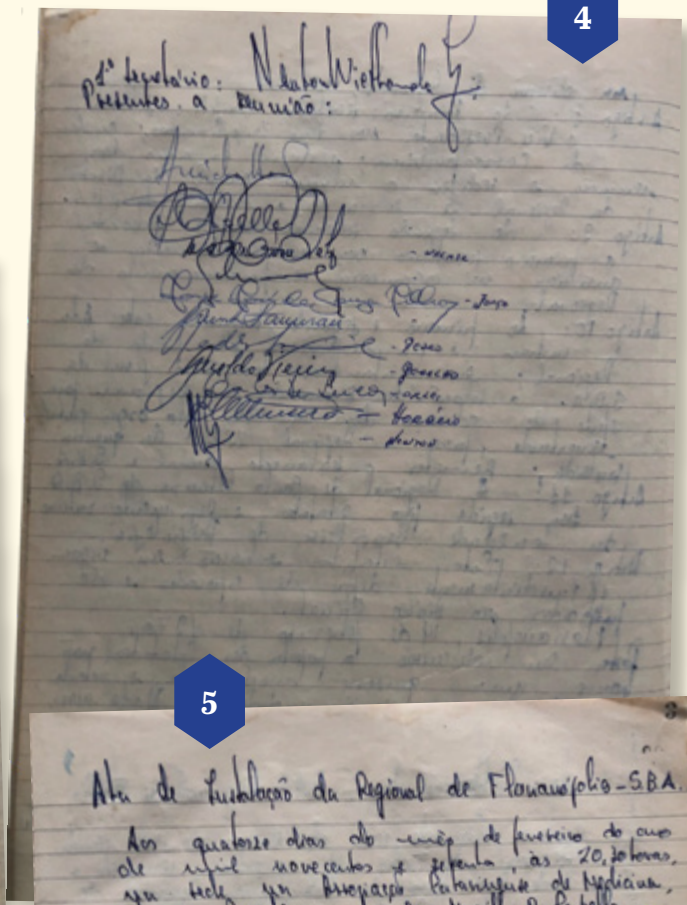
Posta em discussão a proposta dos estatutos, verificou-se que ninguém quis retificá-la e votada, foi aprovada por unanimidade. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai por todos os presentes assinada.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 1970.

Em tempo: Onde se lê Regional de Santa Catarina leia-se Regional de Florianópolis.

Presidente:

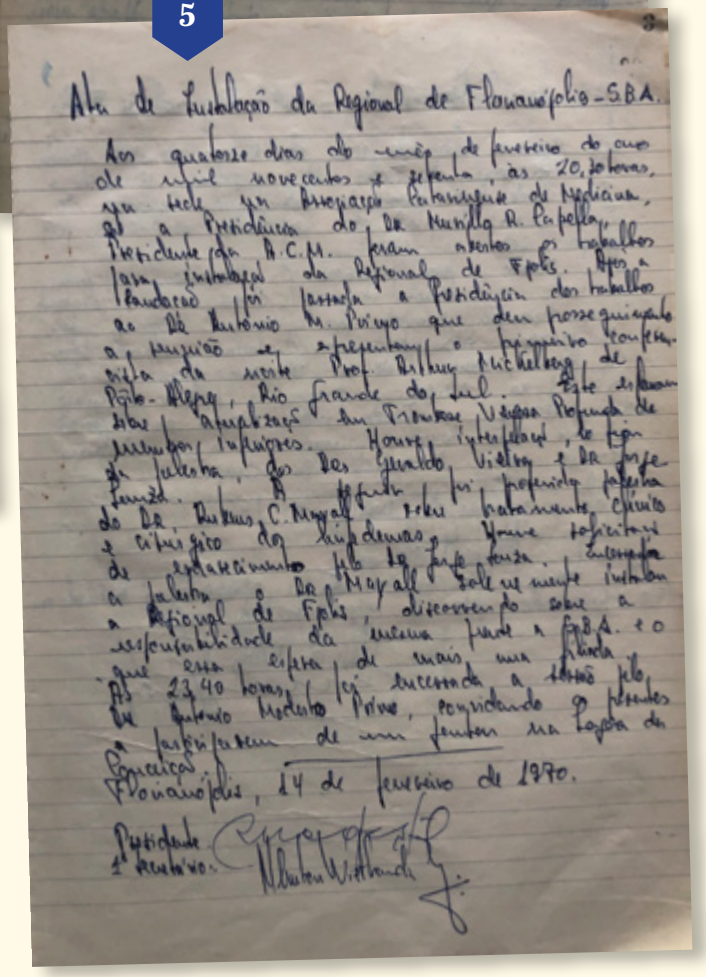
4



1º Secretário: Nilton Vieira de Souza Jr.

Presentes a reunião:

5



Ata de fundação da Regional de Florianópolis - S.B.A.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta, às 20,30 horas, na sede em preparação Fisioterapia de Medicina, sob a Presidência do Dr. Humilio A. Capella, Presidente da A.C.M. foram abertos os trabalhos para instalação da Regional de Florianópolis. Após a fundação foi passada a Presidência dos trabalhos ao Dr. Antonio M. Privo que deu prosseguimento a reunião e apresentou o primeiro conferencista Prof. Ritter Buchelberg de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Este iniciou sua palestra sobre Tratamento Cirúrgico Profundo de Tumores Ósseos. Houve interpelação, tendo participado da palestra os Drs. Gerardo Vieira e Dr. Jorge Lauro. A seguir foi proferida palestra do Dr. Antonio C. Negrão sobre tratamento clínico e cirúrgico das Luxações e Fraturas Expositivas de Cotovelo. Ao fim da palestra houve interpelação do Dr. Humilio A. Capella sobre o mesmo assunto. A seguir a Regional de Florianópolis, discorreu sobre a responsabilidade da mesma perante a S.B.A. e o que essa espera de mais uma filiada. Às 23,40 horas foi encerrada a reunião pelo Dr. Antonio Modesto Privo, convidando os presentes a participarem de um jantar na Taperinha da Lagoa.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 1970.

Presidente:

1º Secretário:

TRAJETÓRIA DA ENTIDADE

A memória que deu origem ao legado

A trajetória da SBACV-SC reflete a própria história da Cirurgia Vascular em Santa Catarina. Seus fundadores foram os pioneiros da especialidade no estado.



Vista panorâmica da Capela Menino Deus e Hospital de Caridade na década de 1940. 30 anos depois, no mesmo local, seria lançada a SBACV-SC (Foto: acervo Museu Histórico HC)

Após o curso de graduação na Faculdade Fluminense de Medicina, concluído em 1957, em Niterói (RJ), Dr. Geraldo Righi Vieira permaneceu no Rio de Janeiro durante o ano de 1958, onde iniciou o curso de especialização em Cirurgia Cardiovascular, sob a orientação de Haroldo Azevedo Rodrigues, no Hospital Pedro Ernesto, pertencente à rede da antiga Prefeitura do Distrito Federal.

Na ocasião, teve a oportunidade de conhecer, quando juntos visitaram o Serviço, o Dr. Helênio Coutinho, que havia permanecido cinco anos nos Estados Unidos fazendo Cirurgia Cardiovascular. Conheceu também o Dr. Isaac Lobato Filho, cirurgião torácico em Florianópolis, que pretendia iniciar a cirurgia cardíaca em Santa Catarina. Na mesma época conheceu o Dr. Antônio Luiz Medina e acompanhou seus plantões no Pronto-socorro, quando as equipes do Hospital Souza Aguiar foram temporariamente transferidas para o Hospital Pedro Ernesto.

Em dezembro de 1958, durante período de férias do curso de especialização, recebeu através do Dr. Murilo Pacheco da Motta, radicado em Florianópolis, convite para trabalhar em Tijucas e colaborar com o Dr. Isaac Lobato Filho na implantação da Cirurgia Cardiovascular em Santa Catarina. No dia 30 de dezembro de 1958, desembarcou em Florianópolis pela primeira vez e dirigiu-se para Tijucas onde permaneceu durante três anos e iniciou a vida profissional e familiar. Nos fins de semana, deslocava-se para Florianópolis, para participação da cirurgia cardíaca experimental com Dr. Lobato, no Hospital Nereu Ramos.

Em janeiro de 1962, mudou-se para a capital catarinense, dedicando-se no ao início da especialidade no Hospital de Caridade. A acolhida e o entusiasmo do Dr. Antônio Modesto Primo, chefe do Serviço de Radiologia, o permitiu a realização das primeiras angiografias por punção (arteriografias de membros, aortografias, flebografias e esplenoportografias) e através de cateterismo com a técnica de Seldinger, ainda em 1962. A partir daquela época, a cirurgia venosa, até então praticada pelos cirurgiões gerais, foi sendo gradativamente transferida para o cirurgião vascular, como reconhecimento ao trabalho que estava sendo realizado.

Em 1964, através do Departamento de Clínica Cirúrgica da UFSC, organizou o Curso Intensivo de Moléstias Vasculares, que contou com a participação de médicos interessados na especialidade que se firmava. Em 1966, o então chefe do serviço na época, Dr. Roldão

Simpósio Hispano-Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular (2012) Florianópolis – SC. Na foto: Dr. Carlos Lisbona Sabater (à esquerda), Dr Pierre Galvagni Silveira, Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira, Dr. Gilberto do Nascimento Galego, Dr. José Maria Callejas Pérez, Dr. Rafael Narciso Franklin, Dr Cristiano Torres Bortoluzzi (à direita).



Consoni, relatou ao Dr. Geraldo Vieira o desejo de um formando de Medicina de se iniciar na especialidade. Era o Dr. Newton Wiethorn da Luz, que foi prontamente acolhido. Estava aberto o caminho para a fundação da Regional de Santa Catarina. Dr. Newton articulou as medidas que permitiram sua concretização no dia 14 de fevereiro de 1970, às 10h, no auditório do Hospital de Caridade, em Florianópolis.

A SBACV-SC foi criada devido ao estímulo do Dr. Modesto Primo que, em 1968, era o representante regional da Sociedade Brasileira de Angiologia em Florianópolis. Dr. Modesto insistiu sobre a necessidade da criação de uma regional e alertava sobre a responsabilidade de agregar médicos e ocupar espaços. Foi quando Dr. Newton deu o primeiro passo como articulador da fundação da Regional ao comparecer, em 1969, ao XIV Curso de Angiologia do Centro de Estudos do hospital da Gamboa, no Rio de Janeiro, e voltar convicto da necessidade de organizar a Regional.

Dr. Newton coordenou as dificuldades e interesses da futura Regional, e estimulou colegas de especialidade e interessados na assistência das doenças vasculares. Decidiu-se então estadualizar a entidade e chamá-la de Regional de Santa Catarina, sendo a primeira da Sociedade Brasileira de Angiologia com um caráter agregador e de ampla dimensão territorial. Aos interessados em participar, foi cobrado o valor de uma anuidade simbólica e arrecadado como "contribuição espontânea" de Cr$ 60 cruzeiros à quantia de Cr$ 327,00 para a fundação da Regional.

A primeira diretoria foi eleita por aclamação, ficando assim constituída: Presidente: Dr. Antônio Modesto Primo; Vice-presidente: Dr. Walmor Erwin Belz; 1º secretário: Dr. Newton Wiethorn da Luz; 2º secretário: Dr. Pedro Luiz de Oliveira (cirurgião geral de Tubarão); 1º tesoureiro: Dr. Geraldo Nicodemos Vieira; e 2º tesoureiro: Dr. Newton Marques da Silva (cirurgião geral de São Francisco do Sul), como



40º. Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular (2013): Comissão Organizadora e Equipe



Encontro Catarinense de Angiologia e Cirurgia Vascular (2015)

representante do norte do estado. Os demais sócios fundadores foram: Dr. Nicásio da Silva (cirurgião geral, de Itajaí), Dr. José João Harger (anestesiologista, de Florianópolis), Dr. Ivanir Luiz Perin (cancerologista, de Florianópolis) e Henrique Prisco Paraiso (cirurgião geral, de Florianópolis).

Na noite daquele mesmo dia, foram realizadas, na antiga sede da Associação Catarinense de Medicina, duas conferências ministradas pelos médicos convidados: Dr. Rubens C. Mayall, que abordou o tratamento clínico e cirúrgico dos linfedemas; e Dr. Arthur Mickelberg, que falou sobre a atualização em trombose venosa profunda dos membros inferiores.

A partir de sua criação, a Regional foi crescendo, com a preocupação de agregar e valorizar o relacionamento humano e científico daqueles que auxiliaram e continuam prestigiando a entidade. A partir de 1971, a Regional começou a crescer, não mais com simpatizantes da especialidade, e sim com novos cirurgiões vasculares. Foi nessa época que ingressaram os médicos Dr. Edson José Cardoso e Dr. Horácio de Oliveira Filho. Durante muitos anos, a presidência da regional foi alternada entre Dr. Geraldo Vieira, Dr. Newton Luz e Dr. Walmor Belz. Também completaram a lista de dirigentes ao longo dos 30 primeiros anos de história os médicos Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures, Dr. Osmar Hausen e Dr. Luiz Ceola.

DIFICULDADES E EVOLUÇÃO

Enquanto Dr. Geraldo e Dr. Newton desenvolviam a especialidade em Florianópolis, em outras regiões do estado a cirurgia vascular também trilhava o rumo da evolução. Em Blumenau, Dr. Walmor Erwin Belz realizava as aortografias por via translombar sob anestesia geral. As arteriografias dos membros inferiores eram realizadas com anestesia local e com dificuldades da aparelhagem radiológica. A área de linfáticos também se desenvolvia através das linfoangiografias e flebografias. A

tomografia, angioressonância e todo o arsenal instrumental necessário para resolver os problemas angiológicos foram aparecendo mais tarde.

Com a alta demanda de serviço, pois na época os precursores atendiam quase todo o interior do estado, convidaram o Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures, de Blumenau, para se juntar ao time. A partir disso, foram desenvolvendo a especialidade com a participação em congressos, jornadas, trabalhos. Também foi criado o Departamento de Cirurgia Vascular do Hospital Santa Isabel, em Blumenau. Logo na sequência, Dr. Celso Cabral e Dr. Heraldo Alves Schlup agregaram a equipe de Santa Catarina.

Em outras regiões do estado, a especialidade também se desenvolvia e outros profissionais iniciavam a atuação junto à Sociedade. Em Joinville, Dr. Osmar Hausen e Dr. José Carlos Cassou criaram um núcleo importante para a especialidade; e em Lages, Dr. Horácio de Oliveira Filho se destacou como um batalhador incansável no desenvolvimento da cirurgia vascular.

Em 1987, a SBACV-SC foi transferida para a região norte e, por inúmeros fatos, houve uma diminuição nos encontros científicos. Nesse mesmo período, foram perdidos os livros de atas com registro dos estatutos e o contábil. Em 1991, Dr. Newton rearticulou o renascimento da Regional sugerindo uma diretoria ampla, eclética e com designação de representantes regionais para aumentar a densidade.

ASSOCIATIVISMO E CAPACITAÇÃO

O papel da Sociedade de desenvolver profissionalmente seus associados e incentivar a atualização contínua sempre ficou evidente ao longo desse meio século de existência. A atuação associativista, com foco voltado na união e no crescimento conjunto, permitiu a realização de grandes eventos que marcaram a trajetória cinquentenária da SBACV-SC.

Entre os eventos mais marcantes está a 1ª Jornada de Angiologia da Sociedade Brasileira de Angiologia, realizada em Blumenau, no ano de 1974. Organizada por Dr. Walmor,



Encontro Catarinense de Angiologia e Cirurgia Vascular / Elicte (2016). Na foto: Dr. Nilceu da Rocha Loures (à esquerda), Dr. Osmar Sergio Hausen, Dr. Walmor Belz, Dr. Luiz Ceola.



Encontro Conesul de Angiologia e Cirurgia Vascular (2016)

contou com 235 angiologistas de todo o país, com grande repercussão estadual e nacional. Outro destaque foi o III Encontro de Cirurgia Vascular do Cone Sul, organizado em Florianópolis pelo Dr. Newton Luz, em novembro de 1996. O sucesso do encontro firmou definitivamente a importância científica do evento sob a responsabilidade dos estados do Cone Sul.

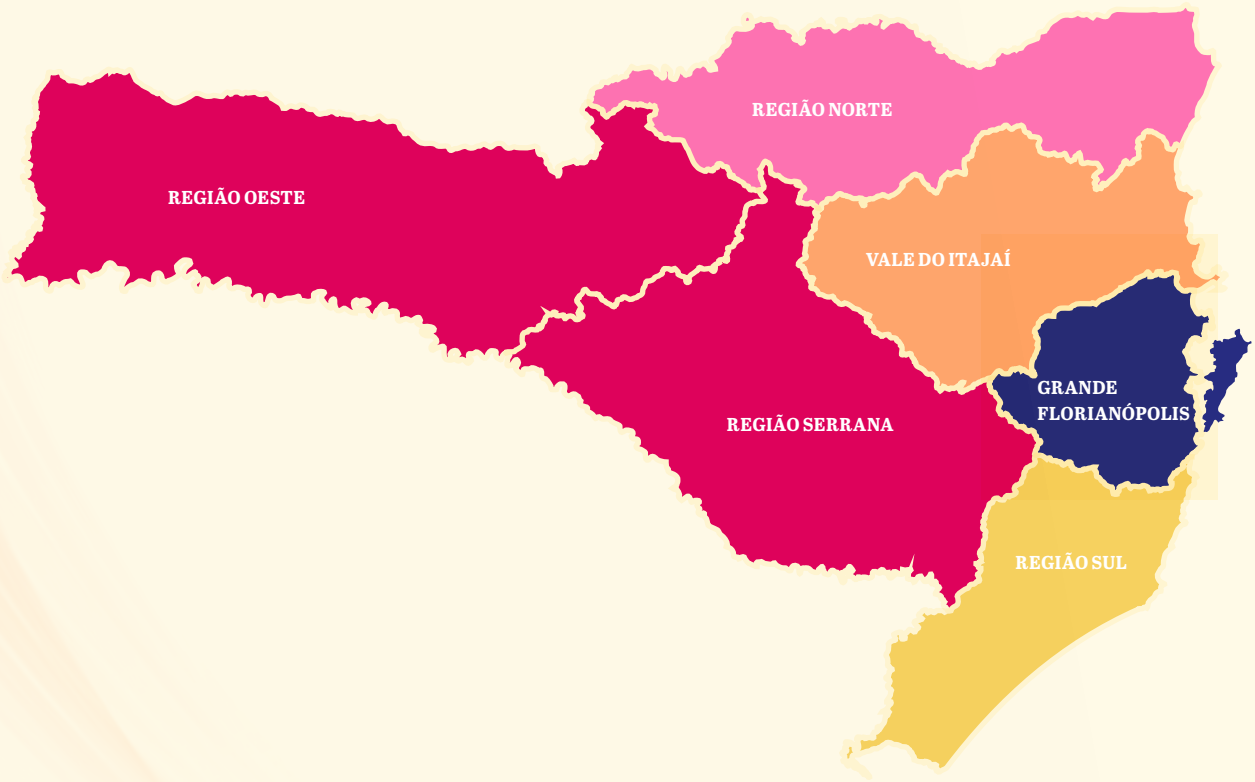
Em 1998, teve destaque a participação do presidente da SBACV Nacional, Dr. José Fernando Macedo, no evento de Blumenau em que foram discutidos os problemas inerentes à defesa profissional, seguro saúde, Sistema Único de Saúde (SUS) e o posicionamento a ser tomado pela Sociedade perante os mais variados problemas. Nessa época, Dr. Rodrigo Bertoncini e sua diretoria desenvolveram o boletim de angiologia e cirurgia vascular da SBACV-SC, que passou a fazer parte de todos os fóruns promovidos pela entidade.

A Regional, através de seus associados, participou intensamente de congressos nacionais e internacionais, com a apresentação de trabalhos, participação de mesas redondas e outras atividades. Seus membros fizeram estágios e cursos no exterior, mestrado, doutorado e concursos para a cadeira de Cirurgia Vascular em diferentes universidades. Ao longo de sua história, também teve importante contribuição para a consolidação da SBACV Nacional, com vários componentes nas suas diretorias, sempre buscando fortalecer o espírito associativista. Nos últimos anos, com as restrições da pandemia de Covid-19, a Regional se adaptou e passou a realizar eventos científicos mensais no formato on-line. ●

SÓCIOS ATUAIS POR REGIÃO

Forte atuação no território catarinense

A SBACV-SC está presente na maioria das regiões de Santa Catarina. Atualmente, poucos são os especialistas atuantes que não integram a Regional.

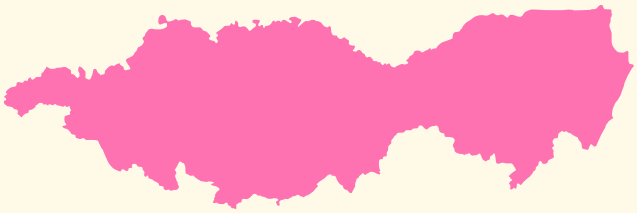


Desde sua criação, a SBACV-SC foi estruturada para unir os seus membros em diferentes regiões do estado. Apesar das dificuldades características de cada época, a Regional sempre cresceu e expandiu. Atualmente, conta com 158 associados, das mais diversas regiões de Santa Catarina, com 14 remidos, 11 titulares, 28 plenos, 43 efetivos e 62 aspirantes. A preocupação em agregar e valorizar o relacionamento humano e científico daqueles que auxiliaram e continuam prestigiando a SBACV-SC é o denominador comum das diversas diretorias ao longo dos anos.



GRANDE FLORIANÓPOLIS:

- Adriano Carniel Vilela
- Andreia Diane Freitas
- Andrieli Pitol
- Anna Luiza Driessen
- **Benoni Silvestre Rinaldi**
- Bruna Zimmermann Angelo
- Bruno Coelho Pereira
- Carlos Roberto Simonetti Filho
- Charles Luis Piccoli
- Cristiano Torres Bortoluzzi
- Daniel Ishikawa
- Evandro Luiz Dupont
- Fabio Eduardo Teixeira Branco
- Felipe Buaes Pizzato
- Fernando Wolf
- **Gilberto do Nascimento Galego**
- Jayme Augusto Schimitt
- João Daniel May Serafin
- José Pedro Mandelli
- Livia Zaiden Carvalho Martins de As
- Luciano Rodrigues Schmidt
- Luis Leandro Leuch Alencar
- Luiz Augusto Back
- **Luiz Ceola**
- Marcelo Alencar da Fonseca
- Marcelo Barbosa Mandelli
- Marcelo Borges Abreu
- Marcelo Eckert Zanoni
- Marcos Piazzetta Bueno
- Marcos Santos David
- Marisa Helena da Silva Horn
- Mauricio Falleiro de Marchi
- Nathan Aquino de Liz
- Nicolas Caetano Simon
- Nilton Grey Otto Lins
- Pedro Ferreira Ceretta
- **Pierre Galvagni Silveira**
- **Rafael Narciso Franklin**
- Rafael Pérez dos Santos
- Ramon Willian Silvestre Zarpellon
- Ricardo Panico Rizzo Luiz
- **Roberto José Teixeira**
- **Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini**
- Rodrigo Silva Boabaid
- Thaís Torres Neves
- Vitor Alexandre Gevaerd Júnior



REGIÃO NORTE

JOINVILLE

- Alexandre Gustavo Baggenstoss Marques
- Ana Maria da Silva Caldara
- André Renato de Freitas
- Andréa Menezes Leite
- Diego Mello de Souza
- Fabrício Duarte
- Felipe Ferreira Bernardi
- Fernanda Ottonelli Werner
- Francisco Carlos Padilha Moreira
- Gilberto Carlos de Macedo Junior
- **Jose Carlos Cassou**
- Laércio João Bazzanella
- Marcelo Haddad Dantas
- Maria Fernanda Cassou Birckholz
- Melissa Yoshinaga Zanoni
- **Osmar Sergio Hausen**
- **Roberto Teodoro Beck**
- Thiago Filipe Josino

CANOINHAS

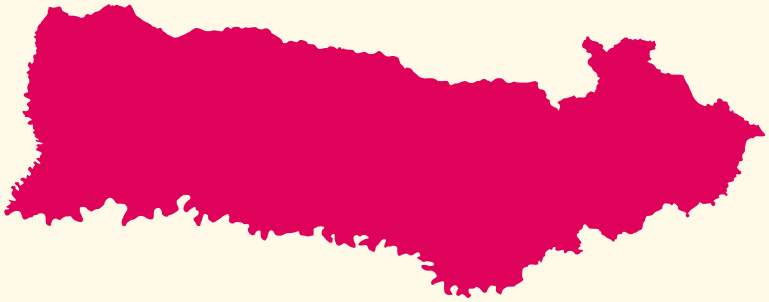
- **Edgard Vicente de Souza**
- Igor Matheus Shikasho Nagima

JAGUARÁ DO SUL

- German Marcelo Negrão Jimenez
- Marcelo Kurz Siqueira

MAFRA

- Letícia Ferreira Vaz
- Luiz Felipe Saliba
- Sara Lucy de Oliveira



REGIÃO OESTE:

CAÇADOR

• Jose Vitor Caporali

CHAPECÓ

• Alex Lazzari Dornelles

• Claudiomar Zardo de Oliveira

• Fernando Bonetto Schinko

• **Hélio Augusto Santos Machado**

• Letícia Mattiello

• Thiago Felippe Reck

• Tiago Peliser

CONCÓRDIA

• Amilton Perotti Junior

• Paulo César Manfré

SÃO MIGUEL DO OESTE

• Celso Orlando Storrer da Silva

XANXERÊ

• Daniela Stefanon

• Eduardo Simões da Matta

• Leonardo Lacava Lopes

VIDEIRA

• Nelson Rafael Bacega



REGIÃO SERRANA:

LAGES

• **Horácio De Oliveira Filho**

• Paulo Cesar da Costa Duarte

• Hamilton Santos Cé

REGIÃO SUL:

TUBARÃO

- Alberto Boppré Filho
- Eduardo Pereira Savi
- Felipe Caetano Mamprim
- **Fernando Wagner**
- Karina Silvestri Bueno
- Renan Cardoso Candemil
- Ryta de Cassia Ribeiro De Souza

CRICIÚMA

- **Alexis Elias**
- Alexsander Heluany
- Cristina Toledo Afonso Fabrini
- Daniel Silva Lupselo
- Fábio Nascimento Mileto
- **Leví Grandi**
- Luís André Simon
- Luiz Antônio Heluany
- Marco Antonio Tiscoski Nesi
- Marco Rodrigo Ortiz E Silva
- Mariana Desconci
- Pedro Lucyk Junior
- Ricardo de Stefani Dalponte

COCAL DO SUL

- Ana Paula Martins Nazário

ARARANGUÁ

- Ricardo Scopel Pasini



VALE DO ITAJAÍ:

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

- Alessandra Medeiros Rodrigues Soares
- Cristiano do Carmo Galindo
- Daniel Buchatsky
- Evelyn Marcia Leite Pereira
- **Geraldo Galindo**
- Humberto Jorge da Silva
- Julio Jose Wippel
- Luciana Arouca
- Maurizio Valentim Pereira

BLUMENAU

- André Laurindo Cabral
- Bernardo Dalago Ristow
- **Celso Arnoldo Cabral**
- Eduardo Ewald
- Gabriel Ribeiro Perotoni
- Heraldo Alves Schlup
- Jean Carlo Miiller
- João Marcelo Gonçalves da Rocha Loures
- **Nilceu Gomes da Rocha Loures**
- Patricia Moraes
- Patrick Cardoso Candemil
- Raquel Bittencourt Catto
- Juliano Osmar Kuhnen

ITAJAÍ

- **Carlos Augusto De Lima**
- Daniel Blauth
- Eduardo Zeilmann
- Luiz Augusto Figueiredo Cruvinel
- Marilia Hirth Ribas

BRUSQUE

- Carlos Germano Ristow
- Natalia Gianini Teixeira Ferreira

RIO DO SUL

- Luiz Eduardo Bacca
- Roberto Coppi

PERSONALIDADES

PÁGS. 42 a 59 ..... GRANDE FLORIANÓPOLIS

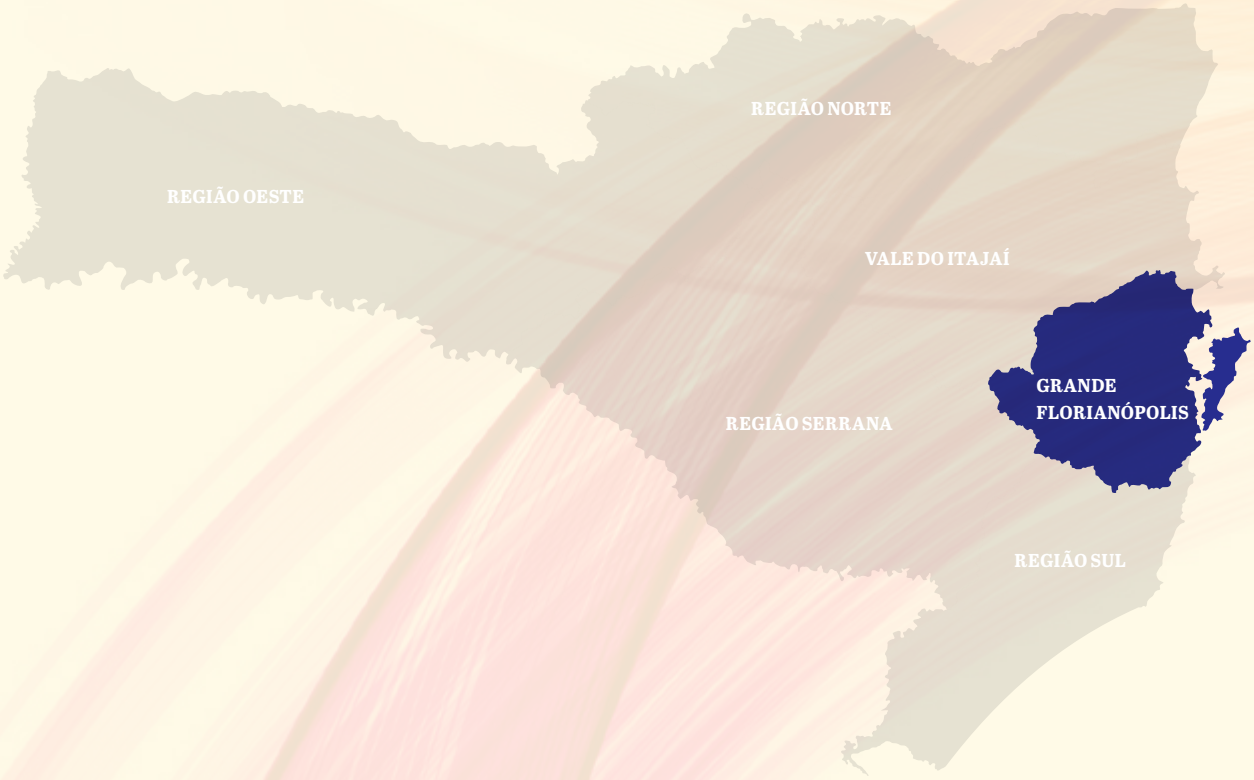
PÁGS. 60 a 69 ..... REGIÃO NORTE

PÁGS. 70 a 75 ..... REGIÃO OESTE E SERRANA

PÁGS. 76 a 85 ..... REGIÃO SUL

PÁGS. 86 a 95 ..... VALE DO ITAJAÍ

GRANDE FLORIANÓPOLIS



PÁGINA 44 ••••••••••••••• DR. BENONI SILVESTRI RINALDI

PÁGINA 46 ••••••••••••••• DR. GILBERTO GALEGO

PÁGINA 48 ••••••••••••••• DR. LUIZ CEOLA

PÁGINA 50 ••••••••••••••• DR. PIERRE GALVAGNI SILVEIRA

PÁGINA 52 ••••••••••••••• DR. RAFAEL NARCISO FRANKLIN

PÁGINA 56 ••••••••••••••• DR. ROBERTO TEIXEIRA

PÁGINA 58 ••••••••••••••• DR. RODRIGO JORGE DA LUZ BERTONCINI

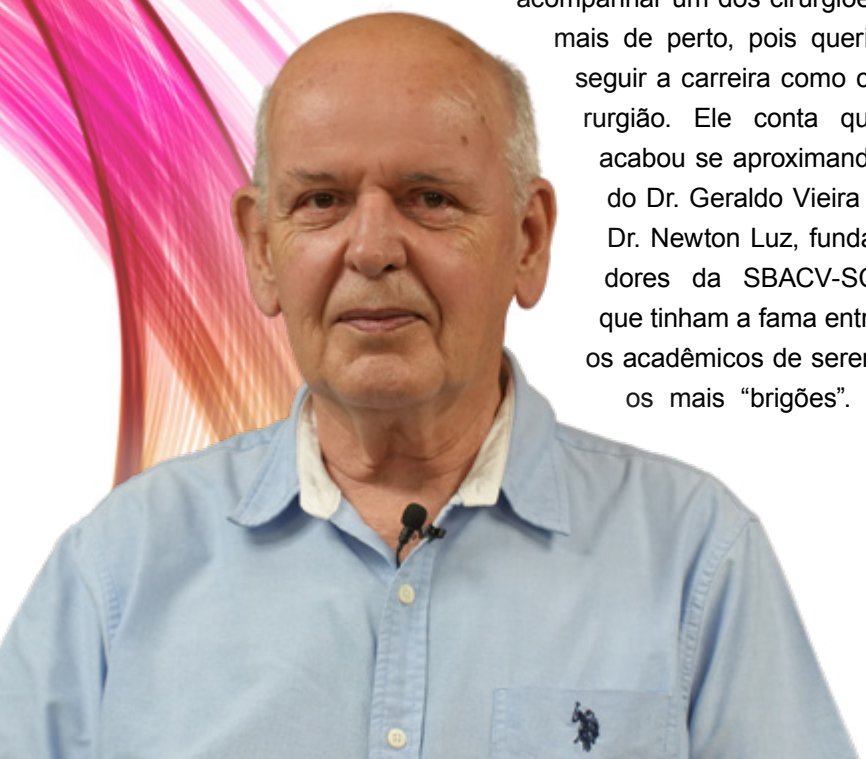
PERSONALIDADES

De auxiliar a precursor

Dr. Benoni trabalhou com grandes nomes da Cirurgia Vascular em Florianópolis e inovou em avanços para a especialidade.

Dr. Benoni Silvestri Rinaldi
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC

O primeiro vestibular prestado por Dr. Benoni Silvestri Rinaldi, 73 anos, foi para Engenharia. Recém saído do colégio, não conseguiu a aprovação e resolveu fazer cursinho pré-vestibular em Florianópolis. Durante as aulas, foi despertando o interesse pela área de Biologia e decidiu fazer Medicina. Ingressou na universidade em 1970. Durante a formação acadêmica, a partir do quarto semestre, passou a frequentar a rotina de hospitais e notou que cada cirurgião tinha uma fila de estudantes graduados.



Foi quando percebeu que teria que acompanhar um dos cirurgiões mais de perto, pois queria seguir a carreira como cirurgião. Ele conta que acabou se aproximando do Dr. Geraldo Vieira e Dr. Newton Luz, fundadores da SBACV-SC, que tinham a fama entre os acadêmicos de serem os mais "brigões". E assim, os acompanhou e auxiliou durante três anos.

Após se formar, em julho de 1976, resolveu fazer um curso de Medicina Esportiva. O conhecimento adquirido na área oportunizou a conquista de uma vaga para fazer Residência em Cirurgia Vascular no Rio de Janeiro, no Instituto de Assistência, onde o chefe naquela época era o Dr. Antônio Luiz Medina, reconhecido nacionalmente e recomendado por Dr. Geraldo Vieira.

Dr. Benoni permaneceu durante dois anos no Rio de Janeiro enquanto cursava a residência. Nesse período, Dr. Geraldo e Dr. Newton o convidaram para retornar a Florianópolis para trabalhar. Concluída a Residência, em 1978 Dr. Benoni iniciava a carreira na capital catarinense ao lado de dois grandes professores com os quais formou uma sociedade por seis anos. Quando optou por trabalhar sozinho, abriu um consultório juntamente com a esposa, que também era médica, onde atuou durante a maior parte da sua carreira. Após a decisão de fechar o seu consultório, passou a atender exclusivamente no Hospital Universitário (HU) até se aposentar aos 37 anos.

Dr. Benoni recorda que na época em que retornou para Florianópolis,

trabalhava ao lado de uma equipe considerada excelente no que fazia. Equipe essa formada por Dr. Geraldo Vieira, Dr. Newton Luz, Dr. Edson Cardoso e Dr. Roberto Teixeira. Menciona que eles tinham uma habilidade técnica muito boa, porém as cirurgias eram bastante longas.

Ele viu a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento da especialidade e com a redução no tempo dessas cirurgias ao trazer do Rio de Janeiro o equipamento de Doppler que, na época, era um aparelho simples e de ação contínua, mas que contribuiu de forma positiva na realização dos procedimentos cirúrgicos. Outra contribuição ofertada por Dr. Benoni teve relação com o conhecimento cirúrgico adquirido na residência, por meio de técnicas que permitiam a realização das cirurgias de forma mais breve, com redução do tempo anestésico e das suas repercussões aos pacientes.

Dr. Benoni passou a integrar a SBACV-SC quando retornou para Florianópolis após a residência e sempre manteve sua relação com os profissionais e colegas da sociedade. Na Regional SC ocupou o cargo de tesoureiro, secretário e vice-presidente.

Dr. Benoni reconhece a importância do trabalho associativista para a constante evolução da entidade e afirma que a participação dos profissionais médicos é muito necessária. Conforme menciona “a união faz a força” pois, na opinião dele, a atuação unida da Sociedade proporciona benefícios que atingem diretamente a população como um todo. Em se tratando do futuro da especialidade, o médico acredita que a inteligência artificial deve dominar sendo uma evolução natural nas diversas áreas.

E frente a essa evolução, também afirma que será necessário lapidar a habilidade médica dos novos profissionais para encararem esse cenário. Utiliza uma frase que dava como conselho para os próprios filhos para aconselhar a nova geração de profissionais: “Todo o trabalho é uma pirâmide. Existem os bons que estão no topo e os ruins que estão na base. É você que escolhe onde quer ficar”. Na opinião dele, o tratamento individual que se pode dar ao paciente daqui para frente depende do interesse do próprio médico e da habilidade dele de se comportar como médico.

E complementa ao afirmar que o comportamento médico exige abnegação, conhecimento acentuado sobre o assunto e a dedicação para não só receber a consequência daquilo que se faz bem, mas também para se doar ao paciente. Na área de Cirurgia Vascular, ele defende que são três as habilidades fundamentais: 1-Conhecimento de anatomia profunda: para saber onde correm e se distribuem todos os vasos do corpo e a função de cada um; 2- habilidade fina: para saber fazer sutura de milímetro em milímetro; 3- dedicação: para estar disposto a qualquer hora, em qualquer lugar e em qualquer circunstância.

Em comemoração aos 50 anos da SBACV-SC, Dr. Benoni deseja que a entidade se mantenha ainda mais forte pelos próximos anos e que celebre muitos anos dessa trajetória. Defende que a inteligência artificial vai comandar a atividade, mas que será um futuro frutífero em que cada um terá a oportunidade de se encaixar em determinada área para garantir uma Medicina de qualidade. ●

Assista à entrevista on-line

PERSONALIDADES

Um pioneiro da tecnologia

Dr. Gilberto Galego vivenciou toda a evolução da cirurgia endovascular em meados dos anos 1990, em Florianópolis, e se tornou referência na área.

Dr. Gilberto Galego
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC

Quando ainda era estudante de Medicina, Dr. Gilberto Galego já sabia que queria seguir carreira na área de cirurgia, só ainda não tinha a definição em qual especialidade. Na época de estudante era comum acompanhar um médico na rotina hospitalar e, apesar de interesse pela cirurgia, seguia o Dr. Mário Cherem que era conhecido por ser um Clínico Geral com conhecimento invejável e uma vivência inigualável para situações de urgência e emergência. Certo dia, durante um plantão, Dr. Galego iniciou o atendimento de um paciente jovem com uma oclusão arterial aguda em membro inferior. Dr. Mário examinou o paciente e chamou o Dr. Roberto Teixeira, que era o sobreaviso da Cirurgia Vascular, que confirmou o diagnóstico e afirmou que seria necessário uma cirurgia de urgência. Foi então que olhou para Dr. Galego e disse que ele iria ajudar no procedimento.



Inicialmente meio a contragosto pela imposição, se dirigiu ao Centro Cirúrgico onde participou como primeiro auxiliar na cirurgia de embolectomia com cateter de Fogarty. Relata que lembra perfeitamente dos detalhes da operação e principalmente do comentário do paciente ao finalizar o procedimento: “Doutor, a minha dor na perna já está aliviando”. “Fantástico!” foi o adjetivo utilizado pelo Dr. Galego naquele momento, e não teve mais dúvidas: estava plenamente decidido realizar sua especialização na cirurgia vascular.

Continuou acompanhando o Dr. Mario em outros tantos plantões e também durante boa parte do curso de Medicina foi auxiliar acadêmico do Dr. Teixeira e do Dr. Edson Cardoso, no Hospital Celso Ramos, em Florianópolis. Se formou em 1988 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e fez Residência

Médica em Barcelona, com o apoio do Dr. Pierre Galvagni Silveira. Durante os quatro anos na Espanha também conseguiu concluir o Doutorado e retornou ao Brasil no final de 1992. Em 1994, através de concurso, foi nomeado professor da UFSC, onde permanece até os dias de hoje. Atualmente é chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário, onde foi estudante e aluno do Dr. Edson Cardoso, Dr. Newton Luz e Dr. Geraldo Vieira.

Dr. Galego recorda toda a evolução vivida em meados dos anos 1990 com o advento da cirurgia endovascular. Juntamente com o Dr. Pierre, que era um entusiasta da técnica, passaram a buscar novos conhecimentos na área. Menciona a realização de um procedimento de endoprótese em aorta torácica realizado em 1998 que, na época, foi o primeiro realizado no sul do país. Segundo ele, esse foi um grande passo para o desenvolvimento da cirurgia de endoascular no nosso estado. Inclusive, ele e Dr. Pierre foram pioneiros ao se unirem a um grupo de engenheiros que fabricava endopróteses e formarem uma empresa.

Dr. Galego passou a fazer parte da SBACV-SC em 1993, durante o Congresso Brasileiro realizado em Porto Alegre. Como havia estudado fora, precisou comprovar conhecimento e capacitação para ser membro da Sociedade e fazer um reconhecimento do seu título de especialista. Ao demonstrar uma bagagem de participação em atividades cirúrgicas mediante relatórios de cirurgia em que havia participado na Residência Médica, obteve o título de especialista e ingressou na Sociedade. Dr. Galego presidiu a SBACV-SC por duas gestões e tem vivo na memória os momentos mais marcantes.

Menciona o Congresso Brasileiro realizado em 2013, em Florianópolis, como um grande feito da Regional. Afirma que são lembradas até hoje as inovações e as informações técnicas levantadas naquele evento. Também é marcante para ele o fato de ter uma participação longínqua na Sociedade, desde a época em que era estudante, e que pode vivenciar as discussões científicas e de casos clínicos. Como pioneiro na evolução técnica da especialidade em Santa Catarina, Dr. Galego fala do quão gratificante foi ter vivenciado esse desenvolvimento até as facilidades alcançadas nos dias de hoje.

Conforme menciona, hoje é possível atuar dentro de um complexo hospitalar, com hemodinâmica, centro cirúrgico, UTI e consultório no mesmo local. Ou seja, essa dedicação geográfica permite uma melhora na qualidade assistencial. Além disso, fala sobre a atuação juntamente com os colegas cirurgiões vasculares, que formam um grupo coeso com domínio das técnicas e constantemente atualizado.

Na opinião de Dr. Galego, essa evolução só deve aumentar. Para os próximos anos, ele acredita que a especialidade deva crescer muito mais pelo fato de a população estar vivendo mais e, em consequência disso, as doenças de circulação tendem a ter mais prevalência entre as pessoas de mais idade. Ele acredita que a SBACV-SC irá crescer junto com essa evolução da especialidade a exemplo dos 50 primeiros anos que foram de muitas conquistas, desafios e avanços, tanto no cenário científico como no associativo. ●

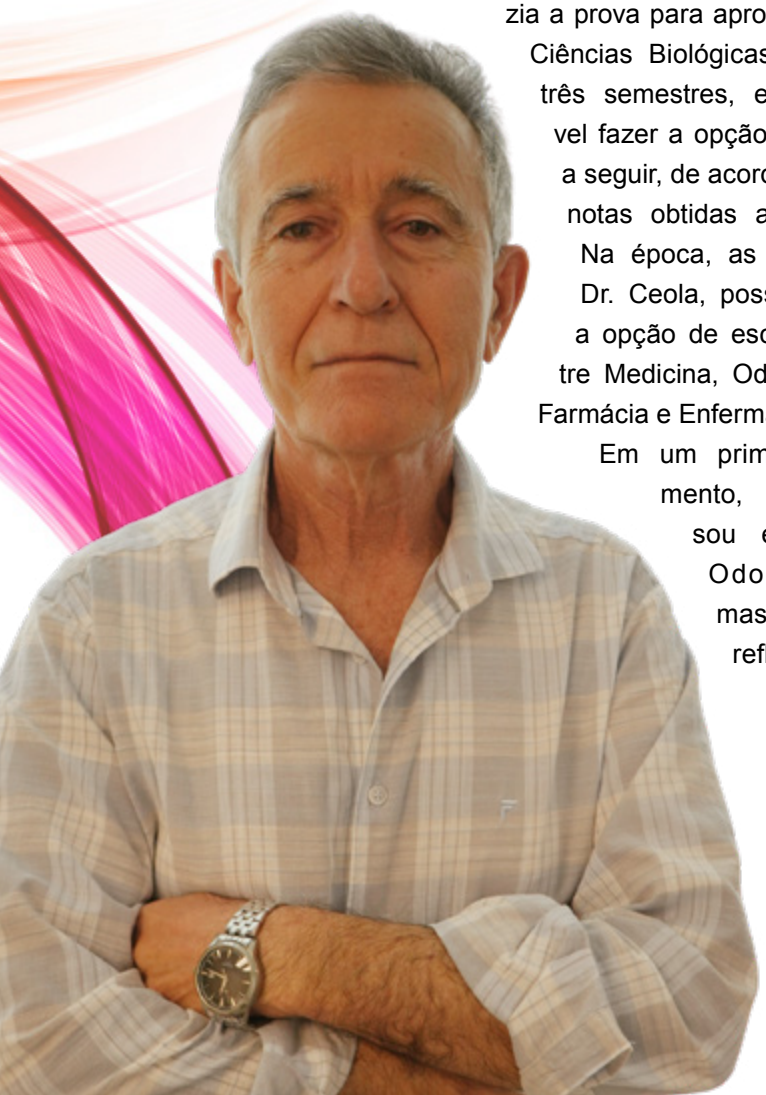
Assista à entrevista on-line

PERSONALIDADES

Um aliado da prevenção

No começo da carreira, Dr. Luiz Ceola vivenciou a precariedade da saúde e a dificuldade de exercer a Medicina no interior do estado.

Dr. Luiz Ceola
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



A Odontologia foi a primeira opção cogitada como possível carreira pelo Dr. Luiz Ceola, 71 anos, quando prestou vestibular em 1970 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Era uma espécie de vestibular unificado, em que se fazia a prova para aprovação em Ciências Biológicas e, após três semestres, era possível fazer a opção do curso a seguir, de acordo com as notas obtidas até então. Na época, as notas de Dr. Ceola, possibilitaram a opção de escolher entre Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

Em um primeiro momento, ele pensou em fazer Odontologia, mas depois refletiu que, caso não se adaptasse ao curso, seria difícil conseguir uma classificação para Medicina novamente e, então, optou pela carreira médica. Nascido no município de Presidente Getúlio (SC), Dr. Ceola se formou em 1975 e tinha como objetivo trabalhar em sua cidade natal. Por isso, se preparou para ser um médico do interior. Permaneceu por dois anos assim, até perceber que a rotina que levava poderia ser tranquila enquanto fosse jovem, mas que poderia ser muito desgastante com o passar do tempo.

Como gostava muito de cirurgias, decidiu fazer residência na área e foi aprovado no Hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro, onde permaneceu por dois anos (1978 e 1979). Retornou para Santa Catarina em 1980, quando assumiu a situação de plantonista concursado como cirurgião geral no Hospital Florianópolis. Nesta época, teve a oportunidade de participar como estagiário no Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital de Caridade, que era ligado à UFSC e organizado pelo Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira. Nos anos seguintes, Dr. Ceola transferiu-se para a cidade de Rio do Sul (SC), por oportunidade profissional e onde atuou durante 7 anos.

Depois da catástrofe em Rio do Sul e região, decorrida da enchente de 1983, em que foi duramente afetado, e aliado às dificuldades próprias do exercício da especialidade, Dr. Ceola fez a opção de buscar a formação complementar em Cirurgia Vascular na Beneficiência Portuguesa do Rio de Janeiro no Serviço do Dr. Arno Von B. Ristow, entre os anos de 1988 e 1989. Após este período de formação, voltou para Florianópolis (SC), onde atuou no Hospital Caridade, Hospital Universitário, Hospital Florianópolis e na Angioclínica.

Dr. Ceola conta que quando estava no Rio de Janeiro, recebeu a visita do Dr. Rodrigo Bertoncini, que disse estarem precisando de mais um colega em Florianópolis, pois ele estava a caminho da Alemanha. Então, em 1989, Dr. Ceola mudou-se para Florianópolis, permanecendo até os dias de hoje. Ele lembra que no início, as coisas eram muito precárias. Na época, era muito difícil imaginar que a evolução seria tanta como a que se vive nos dias de hoje, tanto na investigação com o advento do Ecodoppler, quanto nas intervenções com a angiorradiologia e a cirurgia endovascular. Assim como a evolução da especialidade, Dr. Ceola também acompanhou a evolução da SBACV-SC, como associado que passou a fazer parte ainda quando estava atuando na cidade de Rio do Sul (SC).

Ele relata que, no início, a Sociedade era pequena, tinha em torno de 10 a 15 cirurgiões vasculares em Santa Catarina, mas que cresceu muito ao longo dos anos. Lembra de diversos cursos que a regional realizava com profissionais de fora e que vinham para o estado capacitar os associados. Congregar para que a Sociedade cresça: esse foi o caminho, segundo ele, que levou a SBACV-SC a chegar onde está. Ele acredita que o caráter associativista das ações também contribui para que os colegas se conheçam melhor entre eles e colaborem para o crescimento da especialidade.

Além das ações em benefício do associado, Dr. Ceola acredita que é papel da especialidade combater problemas de saúde como tabagismo, diabetes e outras doenças arteriais e venosas que são mais recorrentes na população. Para ele, o segredo da Medicina sempre foi a prevenção, e isso vai reger a evolução do futuro. Ele acredita que ainda há muito o que se desenvolver no âmbito da prevenção, o que deverá prolongar ainda mais a vida das pessoas.

Ele menciona que no passado a situação da saúde no Brasil era muito complicada, mas que a situação foi se transformando com o advento da tecnologia e maior facilidade, especialmente, de acesso aos serviços públicos de saúde. Como ele mesmo diz: “nunca vamos chegar à perfeição”, mas muito já melhorou e deve melhorar ainda mais. Para que essa evolução realmente ocorra, ele afirma que a nova geração de profissionais médicos precisa priorizar o paciente e colocá-lo sempre em primeiro lugar. Que a honestidade é o que realmente faz um médico crescer e ser bem sucedido na carreira. Para os pacientes, ele também tem um conselho: para que sempre tenham cuidado na escolha dos seus médicos e sempre busquem se informar bem a respeito dos profissionais.

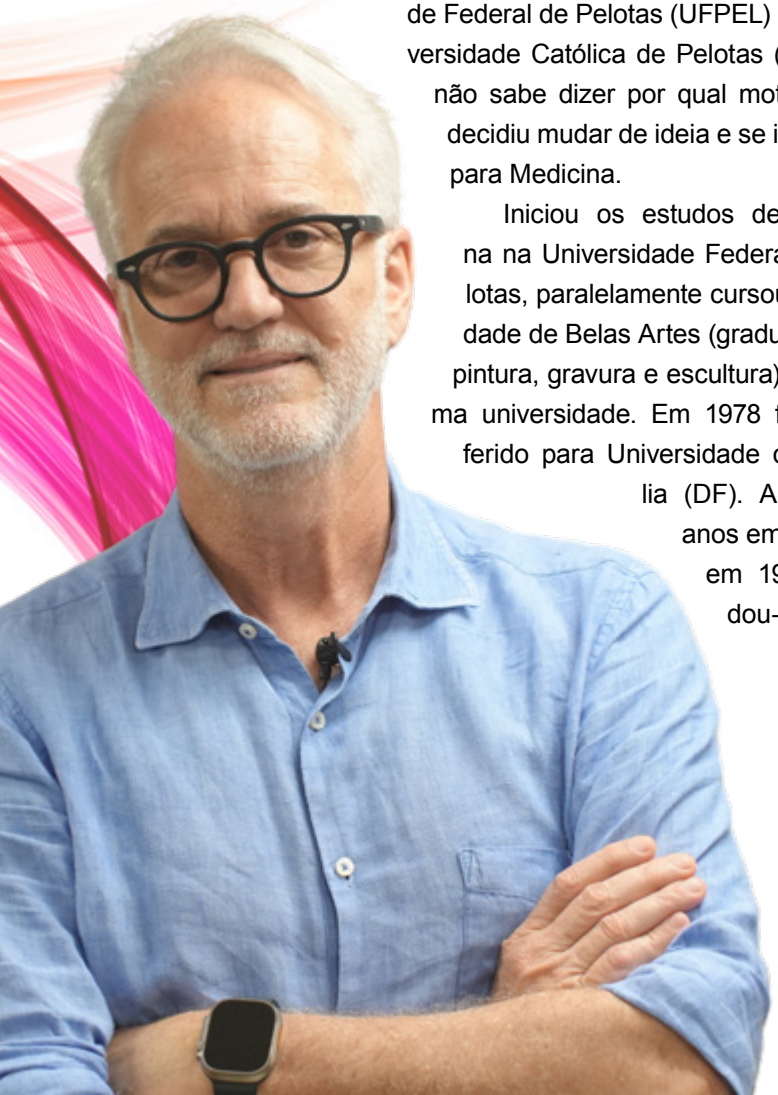
Assista à entrevista on-line

PERSONALIDADES

Um admirador da pesquisa

Dr. Pierre Galvagni Silveira chegou a cursar Belas Artes, mas foi na Medicina que se descobriu um grande pesquisador clínico.

Dr. Pierre Galvagni Silveira
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Ao falar da sua trajetória na Medicina, o gaúcho de Camaquã (RS), Dr. Pierre Galvagni Silveira, conta que sua carreira acadêmica não foi muito normal. Ele desejava cursar Desenho Industrial ou Engenharia Mecânica. Quando prestou o seu primeiro vestibular, na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e na Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), não sabe dizer por qual motivo, mas decidiu mudar de ideia e se inscreveu para Medicina.

Iniciou os estudos de Medicina na Universidade Federal de Pelotas, paralelamente cursou a faculdade de Belas Artes (graduação em pintura, gravura e escultura) na mesma universidade. Em 1978 foi transferido para Universidade de Brasília (DF). Após dois anos em Brasília, em 1980, mudou-se com a família para Florianópolis (SC), transferido para a Universidade Federal de Santa Catarina UFSC, onde formou-se em dezembro de 1985.

Durante seu período acadêmico em Florianópolis, passou a acompanhar um grupo de cirurgiões do Hospital de Caridade. Dr. Pierre conta que desde cedo se envolveu com a cirurgia e que buscava participar, sempre que a possível, das atividades da equipe do Dr. Ernesto Damerau. Eventualmente, quando o Dr. Geraldo Vieira, Dr. Newton da Luz e Dr. Benoni Rinaldi precisavam de um auxiliar nas cirurgias do Serviço de Cirurgia Vascular, ele também assumia esse papel. Com isso, passou a gostar da área vascular, em especial da cirurgia arterial.

Após concluir a faculdade de Medicina, em dezembro de 1985, foi para Barcelona onde ficou por seis anos cursando a residência em Angiologia e Cirurgia Vascular, bem como o Doutorado na Universidade Autônoma de Barcelona. Quando voltou para Florianópolis, passou a trabalhar na UFSC como pesquisador recém Doutor do CNPq e professor. Dr. Pierre comenta que já no doutorado, despertou o interesse pela pesquisa e se envolveu com investigação e pesquisa clínica de novas drogas na área de trombose arterial

e venosa, realizando um trabalho muito relevante sobre um novo tipo de heparina (heparina de baixo peso molecular), o qual foi utilizado como sua tese de doutorado. Deu sequência a esse trabalho em Florianópolis, dedicando-se ainda mais à área de investigação clínica.

Dr. Pierre recorda uma mudança significativa, vivida em meados dos anos 1990, quando a especialidade começou a ter uma transformação muito grande do ponto de vista tecnológico, passando de uma especialidade essencialmente cirúrgica para utilizar mais tecnologia e dar espaço a procedimentos minimamente invasivos. Relata que, precocemente, começou a utilizar estas novas técnicas, e ao mesmo tempo se dedicava a investigação, pesquisa e desenvolvimento de novos dispositivos endovasculares.

A partir dos do final de 1990, começaram a ser desenvolvidos uma série de dispositivos na indústria médica com essa finalidade. Na época, Florianópolis ainda não tinha acesso a essa tecnologia que era muito restrita aos grandes centros. Então, Dr. Pierre deu início a um projeto de fabricação de um stentgraft junto com o Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC.

Em continuidade a estes projetos, associou-se a um grupo de engenheiros que estavam trabalhando em uma incubadora de tecnologia. Desta associação foi fundada uma startup na área de dispositivos médicos cardiovasculares que se transformou em uma empresa, proprietária de algumas patentes internacionais, que deram a sustentação ao desenvolvimento e fabricação de dispositivos endovasculares para tratamento de aneurismas da aorta.

O alcance internacional dos feitos da especialidade também ocorreu nos eventos promovidos pela SBACV-SC conforme afirma Dr. Pierre. Ele dá como exemplo o Encontro Cela (Cirujanos Endovasculares de Latino America), realizado em 2003, no Costão do Santinho, que contou com a participação de mais de 600 inscritos, com um grande público vindo do exterior, de países como Estados Unidos, Europa e Japão, assim como o Congresso Nacional da SBACV em 2013, quando mais de 3000 cirurgiões vasculares participaram do evento.

A trajetória do Dr. Pierre se baseia em uma constante inovação. Entre suas conquistas, ele ajudou a implantar o programa de residência de Cirurgia Vascular e Endovascular no Instituto de Cardiologia do Hospital Regional de Florianópolis, sendo o idealizador juntamente com o Dr. Gilberto do Nascimento Galego e o Dr. Jose Pedro Mandelli. Montaram também o primeiro programa de Cirurgia Endovascular junto com a residência, que contribuiu para que, atualmente, o Instituto de Cardiologia seja um dos centros que mais realiza procedimentos na área endovascular pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. No Hospital Universitário (HU-UFSC), onde atua como professor, o Dr. Pierre também foi um dos idealizadores e ajudou a implantar o programa de residência de Cirurgia Vascular e Endovascular que já formou diversos profissionais na área.

Na opinião dele, a atuação da Regional Catarinense nesses 50 anos beneficia a população por meio da melhora no serviço prestado, no tratamento e no cuidado direcionado ao paciente. Comenta que muitos estados ainda têm dificuldade em ofertar tratamentos menos invasivos ou mais sofisticados. Essa dificuldade, segundo ele, é inexistente em Santa Catarina devido ao envolvimento da SBACV-SC e de toda a comunidade de cirurgiões vasculares. ●

Assista à entrevista on-line

PERSONALIDADES

Um entusiasta da cirurgia vascular

Ainda muito jovem, Rafael Narciso Franklin ingressou na faculdade de Medicina sem imaginar que assumiria a função de presidente da SBACV – SC.

Dr. Rafael Narciso Franklin
Cirurgião Vascular e Endovascular
Presidente da SBACV – SC.



O catarinense Rafael Narciso Franklin, atual presidente da SBACV – SC, jamais pensou que chegaria a assumir uma função tão importante e estratégica para a especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular em Santa Catarina. Ele sempre viu com admiração e total respeito a figura de seus professores e mentores ao longo da carreira, mas nunca se imaginou na posição de presidente da Sociedade. “Ainda mais quando se assume um determinado cargo devido à escolha de colegas que te elegem para estar ali”, como ele mesmo comenta.

Dr. Rafael Franklin teve importante influência na família para escolher a área da saúde, sua mãe na enfermagem e diversos familiares médicos. Entre eles, seu padrinho, que o levava ainda jovem para acompanhar visitas a pacientes e atendimentos na sala de emergência. Segundo Dr. Franklin, foi o que o levou a, naturalmente, optar por seguir o caminho da Medicina. Aliado a isso, tinha a bagagem de casa, onde foi ensinado pelos pais a sempre dar o melhor de si em tudo o que fizesse.

No início da década de 90, Dr. Franklin fez uma parte de seus estudos nos Estados Unidos, adiantando boa parte do conteúdo escolar que estudaria no Brasil. Assim, com apenas 16 anos, prestou vestibular e ingressou na faculdade de Medicina em Porto Alegre

(RS). De acordo com ele, tudo aconteceu de forma precoce em sua vida devido a esse ingresso ainda tão jovem no mundo acadêmico.

A capital gaúcha foi o local em que também realizou a residência em Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular, no Hospital Nossa Senhora da Conceição onde, segundo ele, foi possível vivenciar um grande aprendizado científico e de vida. Na busca por complementar sua formação Dr. Franklin foi fazer parte de sua especialização em Paris na França, no Hospital Pitié-Salpêtrière, retornando a Florianópolis em 2006, onde atua desde então.

A decisão pela cirurgia vascular não foi muito simples, de acordo com ele, mas foi acontecendo ao longo da sua formação. No início da carreira, chegou a cogitar a cirurgia cardíaca, entre outras especialidades. Mas foi a influência de um amigo francês que o fez trilhar o caminho da cirurgia vascular. Dr. Rafael Franklin se diz muito grato com a escolha, uma vez que a especialidade vascular possibilita a atuação em diversas áreas, diferentes cenários, realizando exames de imagem e também procedimentos tanto de alta quanto baixa complexidade.

UMA HISTÓRIA QUE SE CONFUNDE COM A SUA FORMAÇÃO

Sua trajetória na Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) Regional SC iniciou há cerca de 15 anos. Ao longo desse período, já ocupou diversos cargos até chegar à função de atual presidente. Ele recorda de um dos grandes saltos da cirurgia vascular, que acompanhou de perto, que foi a evolução dos procedimentos minimamente invasivos, uma verdadeira conquista para a especialidade. Essa evolução teve início no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, exatamente quando Dr. Rafael Franklin estava na formação em Medicina e na especialização. Ele comenta que teve a sorte de ter a formação antiga da cirurgia vascular e de poder acompanhar toda essa revolução junto com seus professores, que também estavam aprendendo naquele momento.

A partir de então, a evolução endovascular passou a oportunizar que procedimentos que antes eram realizados com grandes explorações cirúrgicas, ou seja, com grandes incisões e muitos dias de UTI, fossem substituídos por procedimentos muito menos invasivos e com uma recuperação muito mais rápida. Na época em que iniciou a sua atuação como profissional, Florianópolis já era considerada um dos grandes polos e referência em procedimentos endovasculares. Com o objetivo de ficar próximo da família, associado a uma incrível oportunidade profissional, se estabeleceu na cidade. Se dedicou desde o início à assistência aos pacientes, à pesquisa e ao ensino. O interesse pela pesquisa incentivou a realizar diversos estudos na área, que o levaram ao mestrado e doutorado em Clínica Cirúrgica. A carreira na pesquisa segue até os dias de hoje, como professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Departamento de Cirurgia, disciplina de Cirurgia Vascular.

Dr. Rafael Franklin ingressou na SBACV–SC logo que retornou a Florianópolis e, devido a sua participação atuante, sempre ocupou cargos dentro

Assista à entrevista on-line

da entidade. Ele menciona que alguns fatos são mais marcantes nessa trajetória, a exemplo dos eventos realizados na capital catarinense, que reuniram expoentes da cirurgia vascular mundial e que fazem de Santa Catarina uma referência na organização de grandes eventos científicos. Além dos eventos, outros projetos da SBACV–SC são espelho para as demais regionais do Brasil. E isso, segundo ele, é possibilitado pelo trabalho associativista, que promove essa interação entre as regionais do país, possibilitando a troca de ideias.

Inclusive, o associativismo é uma das vantagens promovidas pela Sociedade, segundo a visão de Dr. Franklin. Ao destacar o retorno para o associado que integra a SBACV–SC, ele comenta que podem ser divididos em três diferentes áreas: retorno científico e de aprendizagem, com os eventos e reuniões realizadas para os médicos; retorno associativista, com os benefícios do trabalho em conjunto em prol de um bem comum; e retorno social, de uma entidade que quer o bem da comunidade ao seu redor.

No que diz respeito ao retorno científico, além dos eventos on-line, que possibilitam a participação do associado de qualquer lugar do estado, com maior conforto e sem deslocamento, a Sociedade também promove grandes eventos presenciais, com destaque para o Encontro Catarinense, realizado todos os anos. O evento presencial tem como característica uma programação científica bastante robusta e de altíssimo nível científico, com convidados nacionais e internacionais, associado ao aspecto social, com encontro e interação de colegas das diferentes regiões do estado. Além de promover a aproximação dos associados com a indústria e as mais recentes tecnologias da área. A Sociedade também realiza cursos de atualização e capacitação gratuitos aos associados, de forma on-line e presencial, tanto como iniciativa local quanto em parceria com a SBACV nacional.

Em se tratando do retorno associativista, a SBACV–SC atua na defesa dos profissionais e da especialidade frente a outros profissionais que não são da área e desejam fazer procedimentos da área vascular. Também oferece aconselhamento financeiro e jurídico para o associado e uma ampla divulgação da especialidade e dos médicos através do site e mídias sociais da Sociedade, que se tornaram importantes ferramentas de informação para pacientes e a comunidade. Programas específicos aos mais jovens e em início de carreira, buscam favorecer a inclusão no mercado de trabalho e fortalecer a especialidade. A SBACV-SC também busca a participação dos jovens e dos residentes na Sociedade, sendo que institui facilitadores financeiros como a anuidade gratuita nestes casos.

Por fim, o retorno social é a possibilidade que a SBACV-SC tem de ajudar as pessoas que estão ao nosso redor. Uma oportunidade de contribuir e retribuir a comunidade que estamos inseridos. A SBACV-SC participa de diversos eventos sociais em que oferta exames e consultas com especialistas, de forma gratuita, como o check-up vascular e projetos de conscientização sobre doenças vasculares. A Sociedade também busca participar com auxílios diretos ou através de trabalho

de seus associados, em algumas entidades sociais da Grande Florianópolis e outras regiões do estado. É uma forma, segundo Dr. Franklin, de retribuirmos a comunidade que estamos inseridos e buscarmos ativamente melhorar a realidade daqueles que estão ao nosso redor, o que é possível com a força do trabalho em conjunto e do associativismo médico.

PROJEÇÕES FUTURAS

A respeito do que o futuro reserva para a cirurgia vascular, Dr. Rafael Franklin defende que ainda há muito a evoluir, muito para desenvolver e para aprimorar. De acordo com ele, a evolução no tratamento das doenças vasculares não deve parar, principalmente a partir do momento em que for possível atuar na causa das doenças, ou seja, na prevenção e não apenas no tratamento em si de doenças já estabelecidas e com suas complicações ao organismo. Temos esse desafio futuro de trabalhar na prevenção, de conhecer o histórico do paciente para evitar que a doença progrida no futuro, evitando as suas nefastas complicações, como descreve Dr Franklin.

Para as projeções pessoais, Dr. Franklin almeja seguir nas diversas funções frente à especialidade, que o possibilitam ir além da atuação como médico. Atualmente, já exerce a atividade de professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), membro da comissão nacional de ultrassom vascular, membro de comissão nacional de residências médicas, membro de comissões de titulo de especialista da sociedade nacional, além de presidente da SBACV – SC.

Um entusiasta da cirurgia vascular: é assim que ele se define, ao defender que a união dos colegas e a força associativista promovem grandes benefícios não só para a especialidade, mas, diretamente, para a Sociedade e para a população na qual estamos inseridos. Com o desejo que a SBACV – SC se torne cada vez mais forte, ele projeta um futuro promissor para a regional de Santa Catarina e espera que os colegas sigam unidos e fortes no propósito de desenvolver constantemente a especialidade no nosso estado e no país. ●

PERSONALIDADES

A evolução diante dos olhos

Dr. Roberto Teixeira foi o quinto médico da especialidade em Florianópolis e viu de perto o surgimento de técnicas importantes na área.

Dr. Roberto Teixeira
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Dr. Roberto Teixeira, 73 anos, tem claro na memória o período quando estava concluindo o que seria o terceiro ano do Ensino Médio, no Colégio Catarinense, em Florianópolis. Havia uma divisão na turma entre os que queriam seguir área de ciências exatas e aqueles que se identificavam com as ciências da saúde. Convicto do que queria, em 1969, prestou vestibular para Medicina e foi aprovado. No terceiro ano de curso, foi influenciado pelo Dr. Edson Cardoso, quem ele acompanhava em algumas cirurgias, a seguir o caminho da vascular.

Fez residência no Hospital de Clínicas, em São Paulo, onde ficou por dois anos até retornar a Florianópolis, sua cidade natal. Médico há 48 anos, Dr. Teixeira foi um dos pioneiros na região da Grande Florianópolis. Conta que vivenciou o avanço da especialidade, desde quando não havia equipamento de ultrassonografia disponível na capital. Cita o exemplo da aortografia, um exame de contraste da artéria, em que só podia ser realizado com o paciente deitado e com a utilização de uma agulha para acesso diretamente na aorta, técnica que foi aprimorada com o surgimento das novas tecnologias implantadas na época.

Dr. Teixeira relata que viu o surgimento da ressonância, da tomografia, e outras técnicas que, com o passar dos anos, passaram a evitar que muitos pacientes evoluíssem para a cirurgia. Quando iniciou na especialidade, Florianópolis tinha apenas quatro médicos cirurgiões vasculares e ele foi o quinto que passou a compor o grupo.

A SBACV-SC passou a fazer parte da sua trajetória ainda cedo, quando atuava como auxiliar acadêmico do Dr. Edson Cardoso e acompanhava algumas reuniões de associados. Na sua experiência como associado, Dr. Teixeira relata que sempre foi impactado pelos eventos promovidos pela Sociedade em prol da capacitação e atualização científica dos participantes. Menciona como exemplo o Congresso Brasileiro realizado em Florianópolis, na gestão do Dr. Reginaldo Boppré, que para ele foi um dos mais marcantes. Destaca ainda que a SBACV-SC sempre foi muito ativa na realização de eventos científicos, mesmo no início quando haviam apenas poucos associados já eram realizados encontros de aperfeiçoamento e discussões científicas.

Dr. Teixeira acredita que o advento da internet contribuiu muito para o constante aperfeiçoamento, principalmente por facilitar e proporcionar o acesso a inúmeras fontes bibliográficas e de pesquisa, que auxiliam nos tratamentos e promovem a melhora na qualidade de vida dos pacientes. Dr. Teixeira comenta que, inclusive, a SBACV-SC tem direcionado o seu trabalho com foco em prevenir e orientar as pessoas para a importância e os impactos positivos da prevenção.

A tecnologia aliada à prevenção que deve regir o futuro na opinião do médico. Para ele, as técnicas de tratamento minimamente invasivas e por via endovascular devem ganhar sempre mais espaço por meio da evolução tecnológica. Assim como no campo do tratamento venoso, Dr. Teixeira acredita que o mercado das cirurgias minimamente invasivas e com uso do laser devem ocupar ainda mais espaço.

Para a nova geração de médicos da especialidade, Dr. Teixeira orienta que tenham foco nos estudos e em cursar uma boa residência. Além disso, que procurem fazer parte das Regionais de seus estados para que tenham uma maior facilidade de acesso à informação e desenvolvimento profissional. Para a SBACV-SC, ele deseja que siga no caminho do progresso, como o já trilhado até aqui, e ressalta o quanto a entidade se desenvolve ao promover a interação e a troca de experiências entre os profissionais de todo o estado. ●

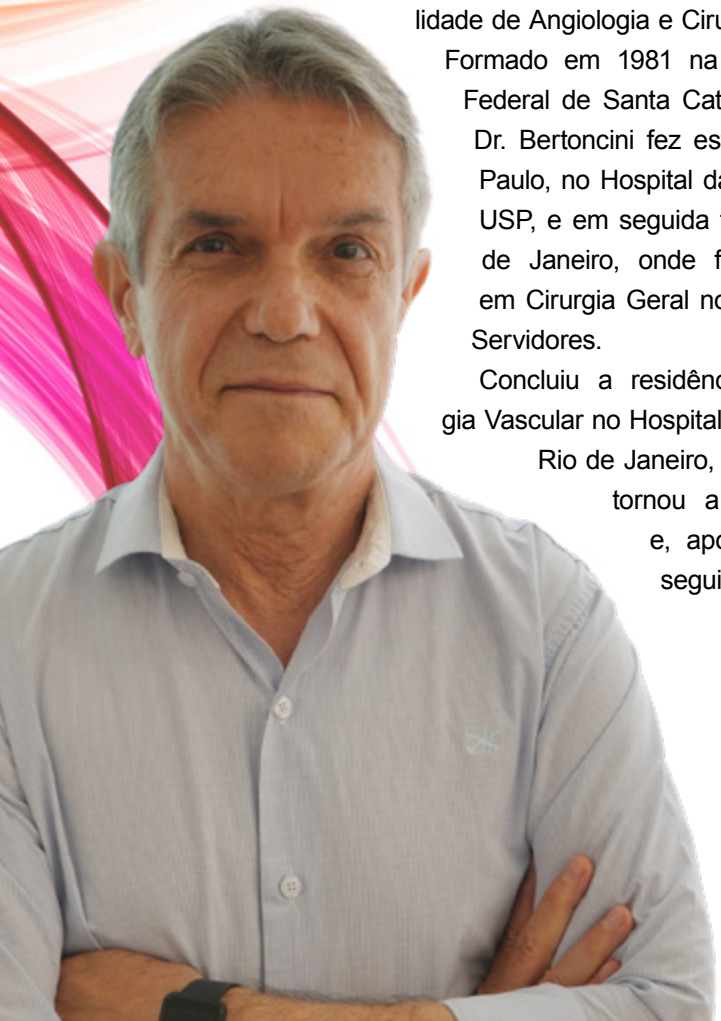
Assista à entrevista on-line

PERSONALIDADES

Evolução com aprimoramento e técnica

Dr. Rodrigo Bertoncini viveu a época em que cirurgias abertas podiam durar mais de 8 horas e contribuiu para a evolução da especialidade na capital.

Dr. Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini
Angiologista Cirurgião Vascular
Ex-presidente da SBACV-SC



A partir do contato e influência de seu tio, Dr. Newton Wiethorn da Luz, cirurgião vascular, o Dr. Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini, 66 anos, decidiu-se pela Medicina e pela especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Formado em 1981 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Dr. Bertoncini fez estágio em São Paulo, no Hospital das Clínicas da USP, e em seguida foi para o Rio de Janeiro, onde fez residência em Cirurgia Geral no Hospital dos Servidores.

Concluiu a residência em Cirurgia Vascular no Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro, em 1985. Retornou a Florianópolis e, após dois anos, seguiu para Ulm, então Alemanha Ocidental, onde permaneceu em 1988 e 1989 no serviço do professor Jörg-Friedrich Vollmar, referência na especialidade na época. De volta a Florianópolis, deu sequência na carreira no Hospital Universitário da UFSC (HU) e no Hospital de Caridade. Ele relata que a realidade então era de grande quantidade de cirurgias abertas, algumas com duração de oito horas ou mais.

Ele recorda de procedimentos que eram realizados na época, como a aortografia translombar, com agulha calibrosa e de forma mais invasiva, foram ao longo do tempo sendo substituídos por técnicas mais avançadas e menos invasivas de radiologia vascular, que passaram a predominar nos procedimentos diagnósticos e terapêuticas endovasculares. Na área da cirurgia venosa, Dr. Bertoncini relata que também houve acentuada evolução, com a introdução de técnicas menos agressivas e a redução das complicações, além da contínua busca por melhores resultados funcionais e estéticos.

Na época em que retornou a Florianópolis, os procedimentos na especialidade

eram aprendidos fora ou trazidos por profissionais de outros estados ou do exterior. Nesse sentido, ele considera que o seu trabalho contribuiu para trazer algumas técnicas que influenciaram no aprimoramento no que já havia sido implantado pelo Dr. Geraldo Vieira e Dr. Newton Luz. Dr. Bertoncini também participou da fase inicial dos transplantes renais em Florianópolis.

Dr. Bertoncini se juntou aos colegas da SBACV-SC como associado na década de 1990, quando ele e seus sócios, cirurgiões vasculares que formavam a Angioclínica, assumiram para uma fase de reorganização da entidade. A partir de então, reiniciaram as atividades científicas e sociais, com eventos e reuniões, que ocorriam em geral a cada dois meses. A realização dos eventos em diferentes cidades favoreceu a presença das famílias dos associados, o que proporcionou o convívio mais estreito entre os colegas, suas esposas e filhos, ao mesmo tempo em que se conduziam as atividades científicas. Seu mandato frente à regional de Santa Catarina ocorreu nos anos de 1998 e 1999, sendo que, na época, atuavam em Santa Catarina cerca de quarenta cirurgiões vasculares.

Entre os momentos que mais marcaram sua trajetória na regional de Santa Catarina, Dr. Bertoncini destaca o Encontro de Angiologia e Cirurgia Vascular do Conesul, realizado em Florianópolis, em 1996, que reuniu cerca de 400 pessoas. Dr. Bertoncini enfatiza a contínua preocupação da SBACV-SC com a parte ética dos profissionais. Segundo ele, isso foi reforçado pelo fato de que três presidentes da Sociedade também presidiram o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina: Dr. Geraldo Vieira, Dr. Newton Luz e ele próprio.

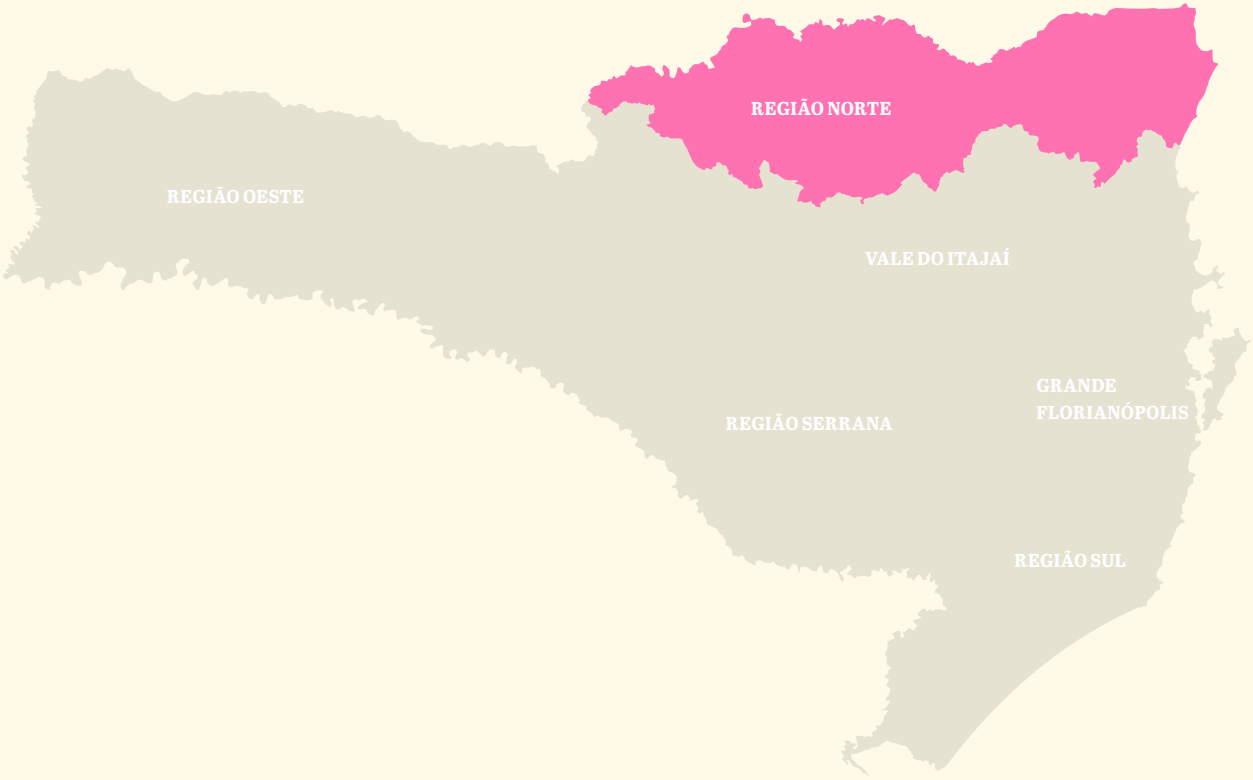
Com relação ao papel da regional SC, o Dr. Bertoncini sente-se satisfeito e agradecido pelos momentos compartilhados com os colegas da especialidade que o antecederam e com quem pode compartilhar sua formação e seu trabalho, desde os fundadores até aqueles que o acompanharam nas atividades associativas.

Desde a sua formação como residente e nos períodos em que participou ativamente da SBACV-SC, relata que é imensa a evolução da cirurgia vascular em suas diferentes áreas. Os avanços tecnológicos no tratamento das doenças arteriais e venosas, as mais frequentes e com maior impacto na sociedade, tornaram necessário hospitais cada vez mais equipados e com elevação dos custos. Diante desse cenário, ele acredita que o futuro da especialidade será bastante norteado pela prevenção das doenças, e não somente com foco no tratamento. Deixa como conselho para os novos profissionais da especialidade a importância de valorizar o paciente como principal ator na relação profissional, sendo indispensável dedicar a ele o melhor de sua capacidade, dando-lhe oportunidade de expressar suas queixas e ouvindo-o com atenção e respeito. O foco principal da profissão médica é o paciente, e tanto o diagnóstico quanto o tratamento devem ser voltados a ele, não a exames ou outros interesses.

Por fim, ele destaca que a gratificação financeira deve ser resultado do trabalho médico e é parte indissociável da dignidade profissional. Porém, nunca deve estar à frente da conduta ética e da boa prática médica, que incluem a atualização e aperfeiçoamento constantes. Isso sempre foi reforçado pela regional de Santa Catarina, que deve assumir papel cada vez mais importante no enfrentamento de novos desafios e novas conquistas da medicina e da especialidade. ●

Assista à entrevista on-line

REGIÃO NORTE



PÁGINA 62 ..... DR. EDGARD VICENTE DE SOUZA

PÁGINA 64 ..... DR. JOSÉ CARLOS CASSOU

PÁGINA 66 ..... DR. OSMAR SÉRGIO HAUSEN

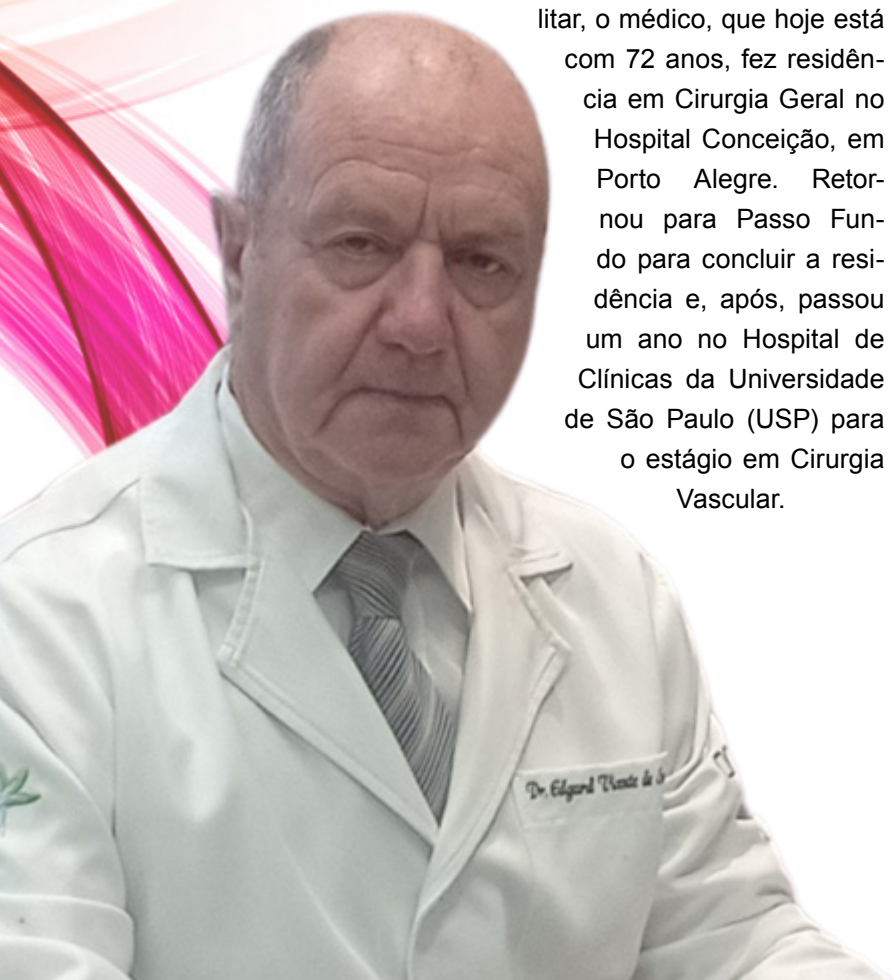
PÁGINA 68 ..... DR. ROBERTO TEODORO BECK

PERSONALIDADES

Preparo que fez a diferença

Dr. Edgard Vicente de Souza foi o primeiro cirurgião vascular em Canoinhas. O começo da carreira não foi fácil devido à falta de estrutura hospitalar na região.

Dr. Edgard Vicente de Souza
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Formado em 1975 na primeira turma da Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Dr. Edgard Vicente de Souza prestou serviço militar por dois anos na Base Aérea de Santa Maria, também no estado gaúcho. Após a conclusão do serviço militar, o médico, que hoje está com 72 anos, fez residência em Cirurgia Geral no Hospital Conceição, em Porto Alegre. Retornou para Passo Fundo para concluir a residência e, após, passou um ano no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) para o estágio em Cirurgia Vascular.

No período de 1981 a 1988, Dr. Edgard exerceu a Medicina em Passo Fundo. Em 1988, com o falecimento de seu pai, ele retornou para a cidade onde nasceu. Mudou-se para Canoinhas, no interior de Santa Catarina, para cuidar da mãe e dos negócios que o pai havia deixado. Dr. Edgard foi o primeiro cirurgião vascular da região. Próximo de Canoinhas, havia apenas um cirurgião vascular no município de Porto União, a 80km da cidade.

Foi o primeiro a fazer cirurgias venosas e arteriais, com a realização das chamadas cirurgias abertas, quando ainda não haviam surgido os procedimentos minimamente invasivos. Mesmo com o passar dos anos e com a evolução cirúrgica, Dr. Edgard afirma que, atualmente, ainda não se pode realizar diferentes procedimentos com a técnica endovascular em Canoinhas, devido à falta de estrutura necessária para esse tipo de intervenção.

O começo da carreira em Canoinhas não foi nada fácil. Dr. Edgard comenta que enfrentou uma dura realidade de falta de estrutura nos hospitais e também falta de experiência por parte das equipes nos diversos setores. Desta

forma, ele teve que se dedicar e buscar ensinar aspectos básicos da área vascular para as equipes de enfermagem, técnicos de radiologia e outros profissionais que atuavam no hospital da cidade. Como ele mesmo comenta, foi um ensinamento “a duras penas”.

Mesmo que ainda não tenha sido possível iniciar o uso das técnicas endovasculares em Canoinhas, Dr. Edgard conta que um dos momentos mais marcantes destes últimos anos na SBACV-SC foi a participação no curso de angiorradiologia e cirurgia endovascular, ministrado pelo Prof. Dr. Pierre Galvani Silveira. Para ele, foi uma oportunidade de ampliar os horizontes a respeito do assunto e ter uma visão diferenciada sobre a cirurgia vascular. Inclusive, ele enxerga os eventos e reuniões técnicas realizadas pela Regional de Santa Catarina como grandes momentos que favorecem a união dos cirurgiões vasculares em todo o estado. E isso, segundo ele, é de fundamental importância, tanto no aspecto educativo, como no aspecto corporativista exercido pela Sociedade.

Dr. Edgard ressalva ainda que quanto mais o médico estiver preparado e atualizado, mais bem assistida estará a comunidade, quando se refere aos benefícios da especialidade médica para a população. Fala que, antigamente, só era possível realizar determinados tipos de tratamento se o paciente fosse encaminhado para um centro de tratamento maior ou para a capital do estado. Mas, com o passar dos anos e com a evolução vivenciada pela especialidade, atualmente, é possível oferecer o tratamento e o conhecimento técnico em centros do interior com a mesma qualidade.

Do ponto de vista técnico, Dr. Edgard defende que o cirurgião vascular nos dias atuais pode ser considerado um cirurgião completo. O que ainda deve evoluir na opinião dele, são as ferramentas para facilitar o exercício da atividade. Ao parafrasear o médico cirurgião torácico Dr. José Jesus Camargo, da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre (RS), Dr. Edgar acredita que, mesmo que a inteligência artificial se desenvolva na Medicina como um todo, não será possível que ela substitua o médico.

A empatia pelo paciente e a humanização no atendimento são fatores que devem ser preservados pelos profissionais, e que não são alcançados pela inteligência artificial. Para ele, a inteligência artificial será útil para o diagnóstico. Porém, não servirá para atender o lado emocional do paciente que, muitas vezes, fica impactado com o problema de saúde. É o lado humano do “olho no olho” que ele aconselha ser preservado pelos novos médicos que estão chegando no mercado.

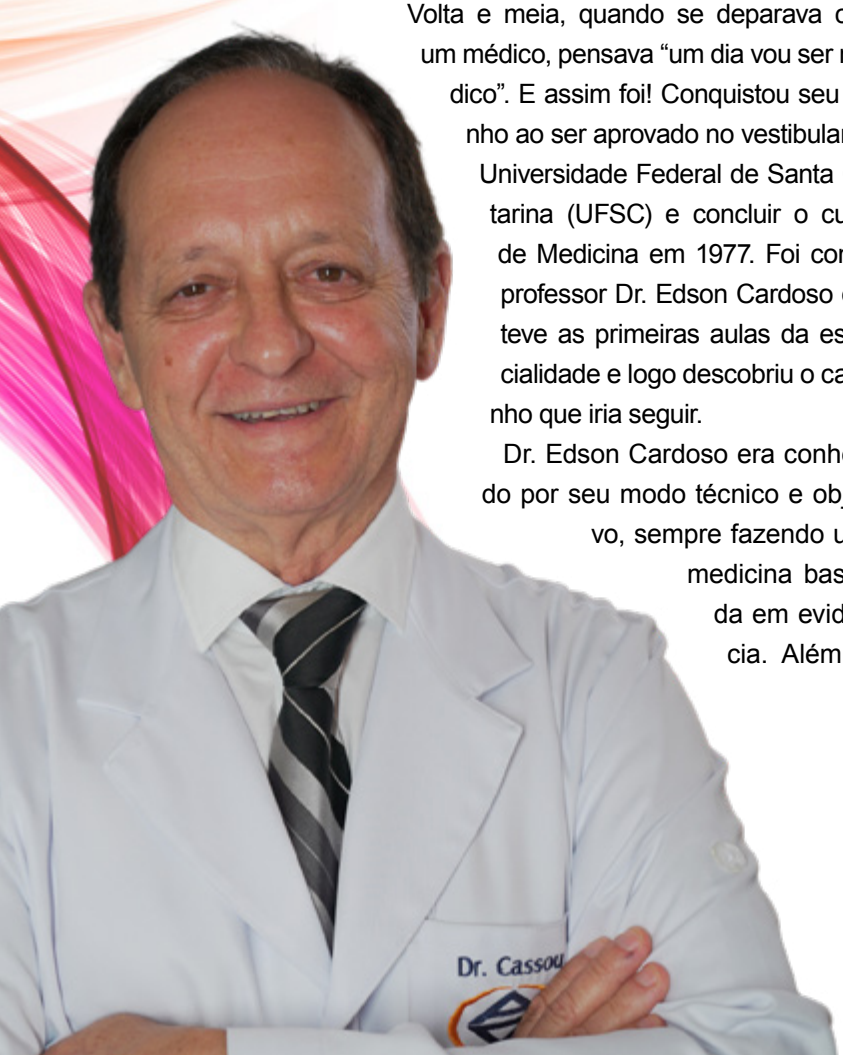
Dr Edgard afirma que pretende seguir acompanhando as atividades da SBACV-SC que, conforme menciona, ainda tem muito a crescer se mantiver o enfoque e os projetos que vem desenvolvendo nos últimos anos. Acredita que o caminho está aberto para seguir adiante, sem retrocessos e desempenhando um excelente trabalho. ●

PERSONALIDADES

Do sonho da Medicina ao associativismo

Dr. José Carlos Cassou sonhou em ser médico desde cedo e passou a integrar a SBACV-SC por uma consequência do seu espírito associativista.

Dr. José Carlos Cassou
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Desde jovem, Dr. José Carlos Cassou, cirurgião vascular em Joinville (SC), sonhava em ser médico e sempre teve admiração pela profissão. Volta e meia, quando se deparava com um médico, pensava "um dia vou ser médico". E assim foi! Conquistou seu sonho ao ser aprovado no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e concluir o curso de Medicina em 1977. Foi com o professor Dr. Edson Cardoso que teve as primeiras aulas da especialidade e logo descobriu o caminho que iria seguir.

Dr. Edson Cardoso era conhecido por seu modo técnico e objetivo, sempre fazendo uma medicina baseada em evidência. Além de grande professor, foi amigo de Dr. Cassou e o ensinou a seguir os seus fundamentos até os dias de hoje. Como formação profissional, Dr. Cassou concluiu a residência médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em Joinville, atuou por 25 anos no Hospital Municipal de Joinville e no Hospital Regional de Joinville. Atualmente, aos 71 anos de idade, ele atende no Hospital Dona Helena e no Centro Hospitalar Unimed (CHU).

Dr. Cassou lembra que os pioneiros da especialidade na região de Joinville foram o Dr. Seno Hagemann e Dr. Osmar Sérgio Hausen. Em 1979, após concluir sua formação na especialidade, Dr. Cassou voltou para o município e passou a integrar o time de especialistas da cidade de Joinville. Da mesma forma que em outros grandes centros, a especialidade evoluiu com o advento do Ecodoppler e das técnicas menos invasivas da Cirurgia Endovascular. Os diagnósticos passaram a ser mais precisos e o tratamento mais amplo e menos agressivo, com resultados melhores.

Segundo Dr. Cassou, o crescimento se manteve na região ao nível de excelência dos grandes centros médicos.

A decisão de fazer parte da SBACV-SC se deu pelo fato de sempre ser uma pessoa associativa. Por isso, quando ainda residente, passou a integrar a Sociedade, ocupou diferentes cargos em algumas diretorias e chegou a presidir a entidade na gestão 2002 / 2003. Nessa época, Dr. Cassou teve uma participação ainda mais ativa nas iniciativas não só da regional, mas também da SBACV nacional. Como os acontecimentos mais marcantes que já vivenciou na Sociedade, ele destaca os Congressos Brasileiros e encontros regionais, que são muito enriquecedores e agregam muito à formação científica. Um desses eventos foi o Encontro Regional de Cirurgia Vascular do Cone Sul, realizado em abril de 2003, em Joinville, quando teve a oportunidade de presidir a comissão organizadora do evento.

Dr. Cassou recorda de um fato ocorrido durante a organização do Cone Sul, quando a agência que estava dando o suporte para o evento o questionou sobre qual seria o percentual financeiro que ele receberia do evento, uma vez que era organizador. Foi quando ele teria dito que não haveria nenhum percentual, e que todo o lucro seria integralmente da SBACV-SC. Surpresa, a representante da agência falou: “Mas não funciona assim”. E Dr. Cassou de pronto respondeu: “Neste evento será assim. Aliás, na SBACV-SC é assim”.

Sobre a experiência nesses eventos pela Sociedade, Dr. Cassou diz que é necessário dispor de um certo tempo. Porém, esse tempo é compensado com o ganho moral, a experiência e o respeito adquiridos. Outra conquista da sua gestão foi a criação do site da SBACV-SC e a aquisição da assinatura das revistas médicas on-line Journal Vascular Surgery e Angiology Journal, em que os associados passaram a ter acesso através de uma senha, e isso se espalhou pelo estado entre outros colegas que também puderam acessar as publicações.

Orientar a população a respeito da importância dos cuidados preventivos das doenças vasculares periféricas é o principal benefício que a especialidade pode ofertar à população, segundo Dr. Cassou. Seja nas doenças venosas, nos casos de pé diabético, nas doenças arteriais obstrutivas periféricas, entre outras. Ele também avalia como papel da especialidade, a orientação sobre uso da meia elástica quando necessário, mudança no estilo de vida, e fatores de risco para aterosclerose. E ressalta que a SBACV-SC realiza campanhas nesse sentido.

Para que haja um constante aperfeiçoamento da especialidade no futuro, Dr. Cassou entende que é necessário desenvolver mais políticas públicas para que toda a população tenha acesso aos profissionais e para que as pessoas que não têm condições de ter um plano de saúde não sofram mais com a falta de assistência. Além disso, ele entende que os médicos devem “praticar uma medicina baseada em evidências”, pois, somente assim, é possível tomar a melhor decisão para a saúde do paciente.

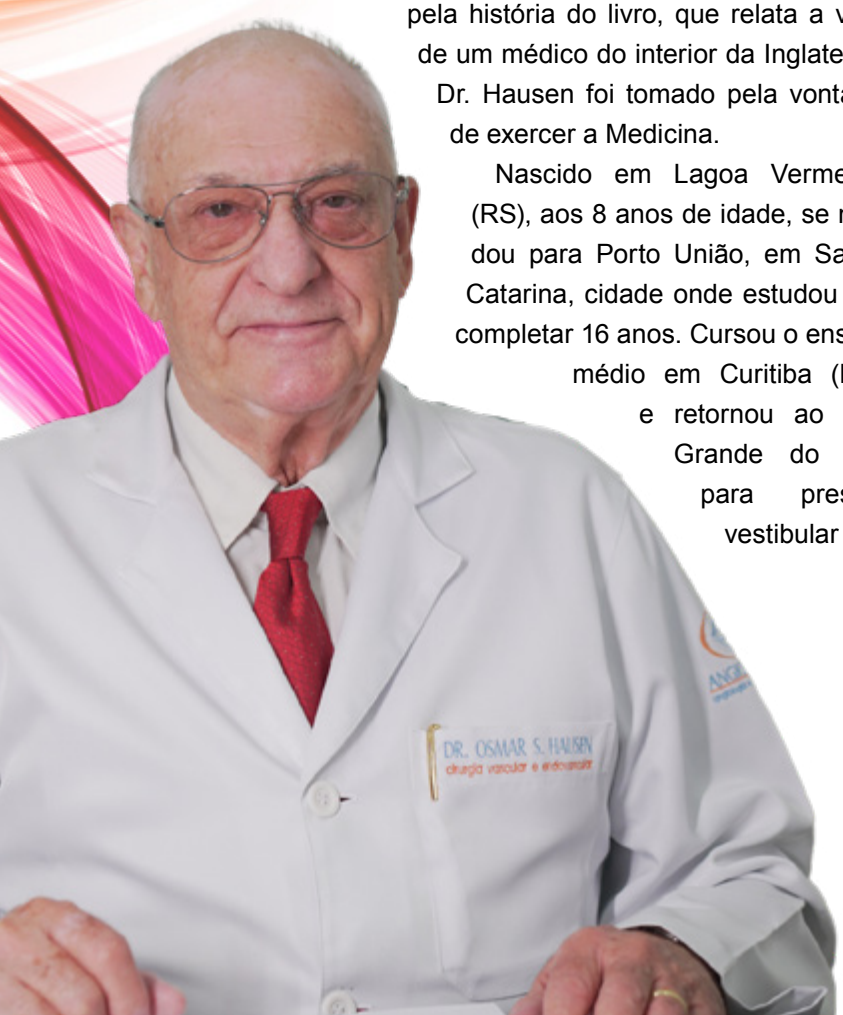
Como homenagem aos 50 anos da regional de Santa Catarina, Dr. Cassou deixa uma mensagem de agradecimento e reconhecimento ao trabalho do Dr. Geraldo Vieira, Dr. Newton Luz, Dr. Walmor Belz e Dr. Edson Cardoso, que deram origem à SBACV-SC e foram exemplos de referência para todos. ●

PERSONALIDADES

Pioneirismo que fez história

Dr. Osmar Sérgio Hausen deu início à especialidade na região de Joinville e também foi pioneiro nos transplantes em Santa Catarina.

Dr. Osmar Sérgio Hausen
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Um leitor ávido desde a infância, foi aos 10 anos de idade que o Dr. Osmar Sérgio Hausen, 74 anos, médico em Joinville (SC), teve acesso ao livro "A Cidadela", do autor escocês Archibald Joseph Cronin. A obra trata do drama das escolhas éticas na prática da Medicina. Impactado pela história do livro, que relata a vida de um médico do interior da Inglaterra, Dr. Hausen foi tomado pela vontade de exercer a Medicina.

Nascido em Lagoa Vermelha (RS), aos 8 anos de idade, se mudou para Porto União, em Santa Catarina, cidade onde estudou até completar 16 anos. Cursou o ensino médio em Curitiba (PR) e retornou ao Rio Grande do Sul para prestar vestibular em Medicina. Em 1974 formou-se na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e nos anos subsequentes complementou sua formação em Porto Alegre (RS), onde fez residência médica em Cirurgia Geral e, posteriormente, em Angiologia e Cirurgia Vascular no Grupo Hospitalar Conceição.

No ano de 1977, já como cirurgião vascular, volta ao estado catarinense, para a cidade de Joinville, com o intuito de exercer a especialidade e de fomentar o setor de transplantes em Santa Catarina. Ao se deparar com um terreno fértil para o que pretendia fazer em Joinville, Dr. Hausen conseguiu montar uma equipe que, em 22 de julho de 1978, realizou o primeiro transplante de órgãos no nosso estado.

Mas o médico não foi pioneiro somente nos transplantes em Santa Catarina, Dr. Hausen praticamente iniciou a especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular na região de Joinville. Na época, eram os colegas cirurgiões gerais que realizavam as cirurgias de varizes. Ele recorda que, juntamente com o Dr. Seno Hagemann, e posteriormente com o Dr. José Carlos Cassou, trabalhou muito para instituir a especialidade. Desde então, Dr. Hausen lembra de ter tido o privilégio de vivenciar

todas as etapas e de ter passado por todas as áreas da Cirurgia Vascular.

Na década de 1990, passou a se dedicar a Cirurgia Endovascular e a Angiorradiologia, realizando o curso do Instituto do Coração (INCOR) e no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, com a Doutora Valéria de Souza, quem ele menciona ser excelente professora. Dr. Hausen também recorda de três nomes importantes, que foram fundamentais na sua formação: Telmo Pedro Bonamigo, Clávio Moraes Varela e Haroldo Diez Paiva. E destaca outros dois profissionais a quem deve a formação como cirurgião: Dr. Elmes Andreis e Dr. Renato Pretzel.

A respeito do momento de instauração da especialidade em Joinville e região, Dr. Hausen recorda das dificuldades, devido à falta de materiais apropriados para a execução das cirurgias de grande porte. Mas aos poucos, conforme foram mostrando o resultado do trabalho realizado, as portas foram se abrindo. O fato de fazer parte da SBACV-SC também contribuiu e foi muito importante, segundo ele, para a evolução local da especialidade.

Dr. Hausen passou a ser associado da regional em 1977, mesmo ano em que retornou a Santa Catarina. Durante a trajetória ocupou diferentes cargos na Sociedade, sendo destacado os mandatos como presidente da SBACV-SC, no final dos anos 1980 e início dos anos 1990. Na sua gestão, Dr. Hausen lançou as bases para o Encontro de Angiologia e Cirurgia Vascular do Cone Sul, ao se reunir com o presidente da regional do Paraná, Dr. Jorge Rufino Ribas Timi, e com o presidente da regional do Rio Grande do Sul, Dr. Airton Delduque Franquini.

Foi então que, em 1991, ocorreu a primeira edição do evento, no Rio Grande do Sul, com o combinado de haver um rodízio entre os três estados, o que de fato aconteceu nos anos seguintes e prospera até os dias de hoje. Dr. Hausen acredita que o fato de os eventos estarem cada vez mais consolidados e de a especialidade ter sido mais reconhecida deve-se ao trabalho associativista promovido pela SBACV-SC. Ele comenta que é gratificante poder se inspirar na experiência dos colegas e, humildemente, poder ceder sua própria experiência para a execução de um bom trabalho.

Aliado a isso, segundo ele, a comunidade também acaba se beneficiando. A realização de campanhas de manutenção da saúde vascular, que instruem as pessoas sobre prevenção e causas das doenças, levam conhecimento de uma maneira geral e promovem uma melhor qualidade de vida. Dr. Hausen também é otimista ao falar do futuro da especialidade em Santa Catarina. Ele vê com bons olhos a evolução da tecnologia, a exemplo da cirurgia robótica e outras técnicas que são uma realidade maior em outros países.

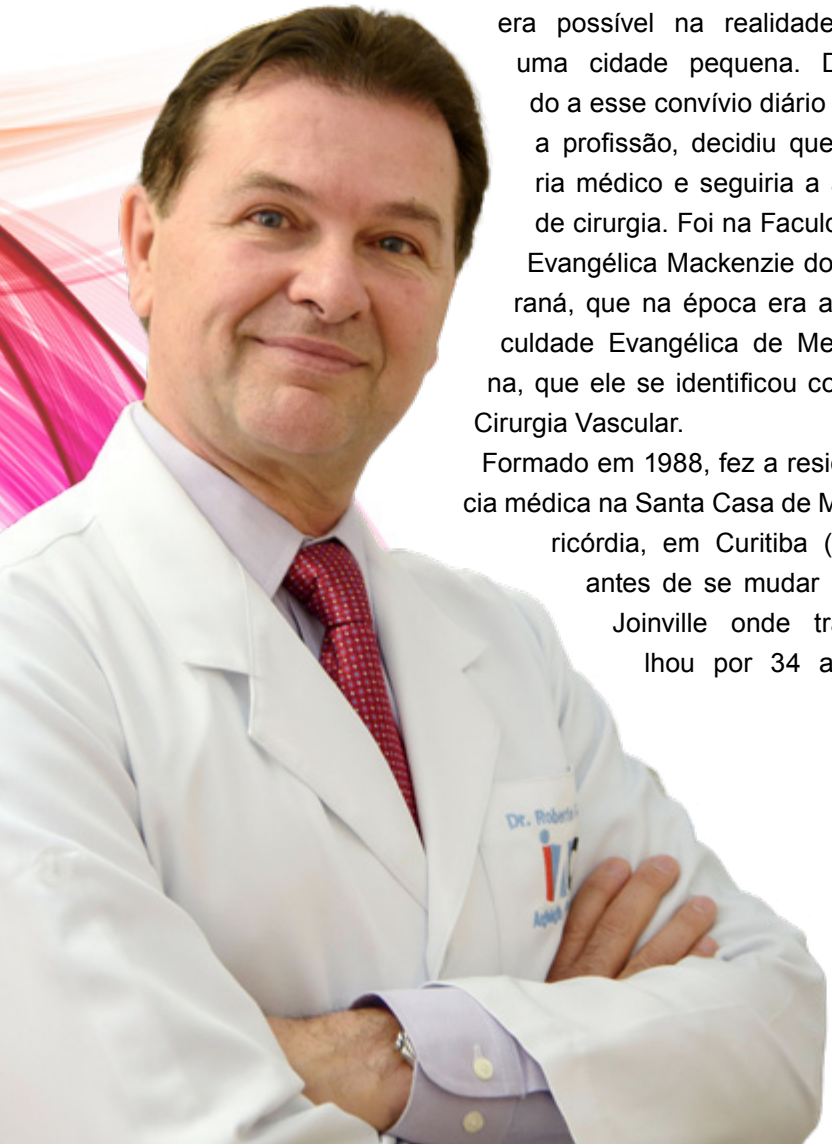
Como profissional que vivenciou de forma muito presente os avanços da especialidade em Santa Catarina, Dr. Hausen acredita que o futuro da SBACV-SC vai acompanhar as novidades que estão surgindo no mercado. Com a supervisão do atual presidente, Dr. Rafael Franklin, ele afirma ter convicção da trajetória brilhante que ainda será percorrida pela Sociedade e do legado que a entidade vai deixar para as futuras gerações. Também faz questão de reverenciar os pioneiros da especialidade em Santa Catarina: Dr. Geraldo Nicodemos Vieira, Dr. Newton Wiethorn da Luz e Dr. Edson José Cardoso. Em Blumenau, Dr. Walmor Belz e Dr. Nilceu da Rocha Loures. ●

PERSONALIDADES

A Medicina no DNA

Dr. Roberto Beck foi um dos primeiros a iniciar a cirurgia endovascular na região de Joinville e contribuiu para a evolução ocorrida em todo o estado.

Dr. Roberto Teodoro Beck
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



A Medicina fez parte da vida de Roberto Beck desde a infância. Filho de pai médico, ele acompanhava o dia a dia do pai dentro do hospital já que, antigamente, isso era possível na realidade de uma cidade pequena. Devido a esse convívio diário com a profissão, decidiu que seria médico e seguiria a área de cirurgia. Foi na Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, que na época era a Faculdade Evangélica de Medicina, que ele se identificou com a Cirurgia Vascular.

Formado em 1988, fez a residência médica na Santa Casa de Misericórdia, em Curitiba (PR), antes de se mudar para Joinville onde trabalhou por 34 anos. Após a residência, chegou a ficar um tempo fora do país para se especializar na University Children's Hospital, em Loma Linda, Estados Unidos. Depois de um período, após o surgimento da Cirurgia Endovascular, acompanhou o serviço no Rio de Janeiro e foi para a Alemanha Ocidental onde permaneceu por um ano no Hospital Universitário de Ulm.

Após o período de especialização, Dr. Beck mudou-se para Joinville, terra natal de sua esposa, em agosto de 1992, para montar o próprio consultório e dar início à carreira médica. Ao chegar na cidade, haviam 5 médicos cirurgiões vasculares que já prestavam atendimento à população. Dr. Beck recorda que, na época, a cirurgia vascular estava mais ligada aos procedimentos de varizes e cirurgias arteriais. Com o passar dos anos, iniciou-se o processo de evolução da cirurgia endovascular, da qual ele foi um dos pioneiros na região.

No período em que esteve em Curitiba, Dr. Beck foi membro da Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular do Paraná. Em Santa Catarina, passou a fazer parte da Regional logo após começar sua atuação na região Norte. Foi presidente da SBACV-SC por duas

gestões e, em 2013, presidiu o Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, fato inédito na história da Regional de Santa Catarina, ocorrido na gestão do Dr. Reginaldo Boppré.

Quando assumiu a presidência da Regional, realizou um programa de atualização dos associados, sendo direcionado para prova de título de especialista pela Associação Médica Brasileira. Na ocasião um número expressivo de cirurgiões vasculares do estado foram aprovados com êxito. A união entre os profissionais da especialidade também foi uma das características da gestão do Dr. Beck. Ele recorda que buscavam a união dos profissionais de todas as regiões do estado e trabalhavam para que todos pudessem ter uma força maior dentro da Sociedade Brasileira.

E essa força também é fruto do trabalho associativo na opinião de Dr. Beck. Para ele, quando se tem uma associação de pessoas, como é o caso da SBACV-SC, mais a entidade tende a evoluir. Como é o exemplo da Regional de Santa Catarina, que é referência não só perante o estado, mas em todo o território brasileiro. Como ele define "quanto mais unidos os esforços estiverem, maior será o crescimento da Sociedade, seja no ponto de vista associativo, ou no ponto de vista cultural".

Dr. Beck afirma que atualmente a SBACV-SC é uma entidade totalmente globalizada, ou seja, não existe nada que é feito fora do Brasil que não seja feito por parte da especialidade em Santa Catarina. O estado, segundo ele, é um expoente na área e os profissionais levam todo o aprendizado adquirido para outras localidades. Isto, conforme Dr. Beck, é um benefício para a população que necessita dos serviços da especialidade. É uma forma para que a comunidade local possa se beneficiar ao saber que existem profissionais altamente capacitados dentro da cirurgia vascular em cada região de Santa Catarina e que podem atender à comunidade.

Ele completa ao afirmar que é responsabilidade dos novos médicos que chegam no mercado o compromisso de seguir sempre em busca dessa constante capacitação e atualização profissional. Dr. Beck defende que cada 10 anos são um novo ciclo e exemplifica ao lembrar que o tipo de cirurgia que se fazia quando iniciou na carreira é diferente daquilo que é realizado hoje. "O profissional que não se atualiza ficará fora do mercado".

Dr. Beck conta que, ao longo da carreira, foi um médico incansável, que se dedicava à Medicina quase que integralmente. Atualmente, por escolha própria, ele é mais empresário do que médico. Investe o seu tempo na propriedade rural deixada pelo pai já falecido, e tem o foco voltado para o agronegócio. Também atua na indústria têxtil e no segmento automotivo.

Mesmo não vivenciando mais a Medicina no seu dia a dia, Dr. Beck destaca o quão grato é pela sua trajetória profissional. Também agradece aos colegas cirurgiões vasculares que passaram pela SBACV-SC e que deixaram uma memória a ser preservada. Finaliza ao afirmar que o sucesso conquistado como médico foi possível graças aos profissionais que o receberam tão bem quando chegou em Santa Catarina no início dos anos 1990. E deseja que a SBACV-SC siga atuando como um exemplo para todo o Brasil. ●

REGIÃO OESTE E SERRANA



REGIÃO OESTE

PÁGINA 72 ..... DR. HÉLIO AUGUSTO SANTOS MACHADO

REGIÃO SERRANA

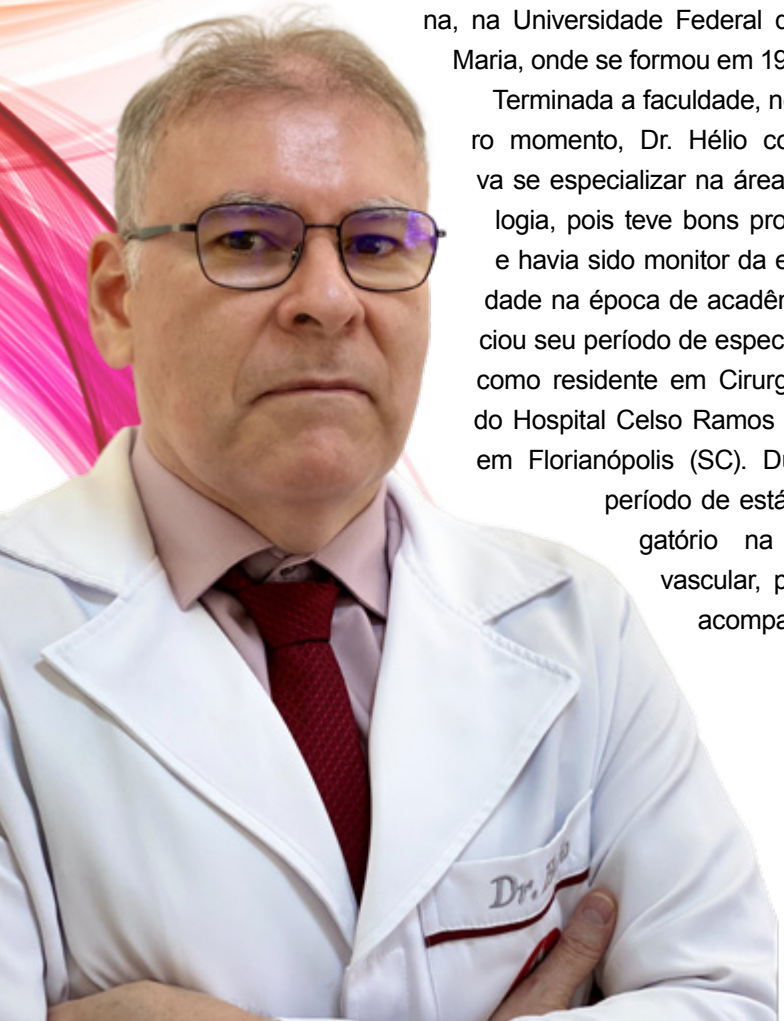
PÁGINA 74 ..... DR. HORÁCIO DE OLIVEIRA FILHO

PERSONALIDADES

Um desbravador do Oeste

Dr. Hélio Augusto Santos Machado foi protagonista na evolução da Cirurgia Vascular em Chapecó e sonha com chegada da alta complexidade para o município.

Dr. Hélio Augusto Santos Machado
Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Nascido em São Gabriel (RS), Dr. Hélio Augusto Santos Machado, 57 anos, desejava seguir a carreira de médico desde o Ensino Médio. Com o término do segundo grau, foi estudar em Santa Maria (RS), onde fez curso pré-vestibular. No ano de 1985, passou no vestibular para Medicina, na Universidade Federal de Santa Maria, onde se formou em 1991.

Terminada a faculdade, no primeiro momento, Dr. Hélio considerava se especializar na área de Urologia, pois teve bons professores e havia sido monitor da especialidade na época de acadêmico. Iniciou seu período de especialização como residente em Cirurgia Geral do Hospital Celso Ramos (HGCR), em Florianópolis (SC). Durante o período de estágio obrigatório na cirurgia vascular, passou a acompanhar os médicos da especialidade no HGCR, Dr. Edson Cardoso, Dr. Roberto Teixeira e Dr. Gilberto Galego, e aproximou-se da especialidade para não mais se afastar.

Iniciou naquele momento sua admiração pela cirurgia vascular que, segundo ele, atraiu sua atenção por ser uma especialidade de cirurgia, mas que unia a necessidade de conhecimentos tanto de clínica médica quanto habilidades cirúrgicas. Em 1994 iniciou a residência de Cirurgia Vascular no Hospital Universitário da UFSC (HU), em Florianópolis (SC), sendo o segundo residente formado pelo serviço no HU no período de março de 1995 a fevereiro de 1997.

No período final da residência Dr. Hélio começou a pensar em possíveis cidades para trabalhar. O Hospital Universitário recebia muitos pacientes vindos do Oeste Catarinense, com problemas vasculares já sem muitas opções de tratamento ao chegarem pelo tempo transcorrido e pela distância. E foi aí que o Dr. Hélio percebeu haver uma carência no atendimento vascular na região e decidiu viajar para conhecer Chapecó e São Miguel do Oeste. Ao chegar em Chapecó, viu que havia apenas um colega de cirurgia vascular, que não fazia atendimentos de emergência. Além disso, neste momento,

o estado estava reassumindo a administração do Hospital Regional do Oeste (HRO) e abrindo a escala de médicos contratados e de sobreaviso. Como já era médico concursado do estado na área de Cirurgia Geral, conseguiu sua transferência para Chapecó.

Dr. Hélio começou a sua "marcha para o Oeste Catarinense" e, no dia 1º de abril de 1997, iniciou sua atividade como cirurgião vascular no Hospital Regional do Oeste (HRO). Ele comenta que criar um serviço de referência na região não foi fácil, pois trabalhou por anos sozinho no Hospital e também era o único médico de sobreaviso que atendia os pacientes de urgências vasculares de diversas cidades próximas. Com o passar do tempo e associado ao fortalecimento da especialidade, outros colegas chegaram na região, sendo que atualmente o número de especialistas, somente em Chapecó, é de 10 cirurgiões vasculares e uma angiologista.

Comenta que havia ainda a dificuldade de estrutura e desconhecimento por parte do pessoal de apoio e enfermagem. Caixas de material cirúrgico de cirurgia vascular foram adquiridas para procedimentos, assim como bandejas para realização de arteriografia e flebografias. Foram realizadas reuniões com enfermeiros e técnicos para ensinar as peculiaridades de cuidados com o paciente vascular. Foi quando se começou a escrever a história da Cirurgia Vascular na região Oeste e em Chapecó.

Dr. Hélio já fazia parte da SBACV-SC desde a residência em Florianópolis, na mesma época em que o Dr. Newton Luz era o presidente. Não há como se desassociar sua trajetória como cirurgião vascular da história da SBACV-SC. Inclusive, para ele, foi motivo de comemoração o fato de ter sido realizado pela primeira vez em Chapecó, o Encontro Catarinense de Angiologia e Cirurgia Vascular, em julho de 2023. Resultado de um pedido que, conforme ele comenta, foi prontamente atendido pelo Dr. Rafael Narciso Franklin, presidente da Sociedade na gestão 2022/2023. Comenta que existia um receio pela distância dos demais centros do estado, mas o evento se concretizou com muito sucesso e os colegas participaram em grande número, de Santa Catarina e de outros estados do Brasil.

E isso, segundo Dr. Hélio, é reflexo do trabalho de união e do cunho associativista da Sociedade. Ele menciona que não consegue imaginar a especialidade de Cirurgia Vascular como uma especialidade sem o trabalho e integração em conjunto dos colegas. Essa força conjunta, de acordo com ele, é o que deve contribuir para promoverem a alta complexidade das cirurgias vasculares em Chapecó novamente, algo que se perdeu nos anos passados, mas que há possibilidade futura.

Dr. Hélio finaliza ao destacar que a cirurgia vascular é uma especialidade que gratifica muito, mas que é preciso "gostar do ser humano, gostar de gente". Gostar de tratar as pessoas e respeitar todo o paciente que necessitar de atendimento. "Ter foco em tratar bem, que o crescimento profissional e o retorno financeiro vêm como consequências disso."

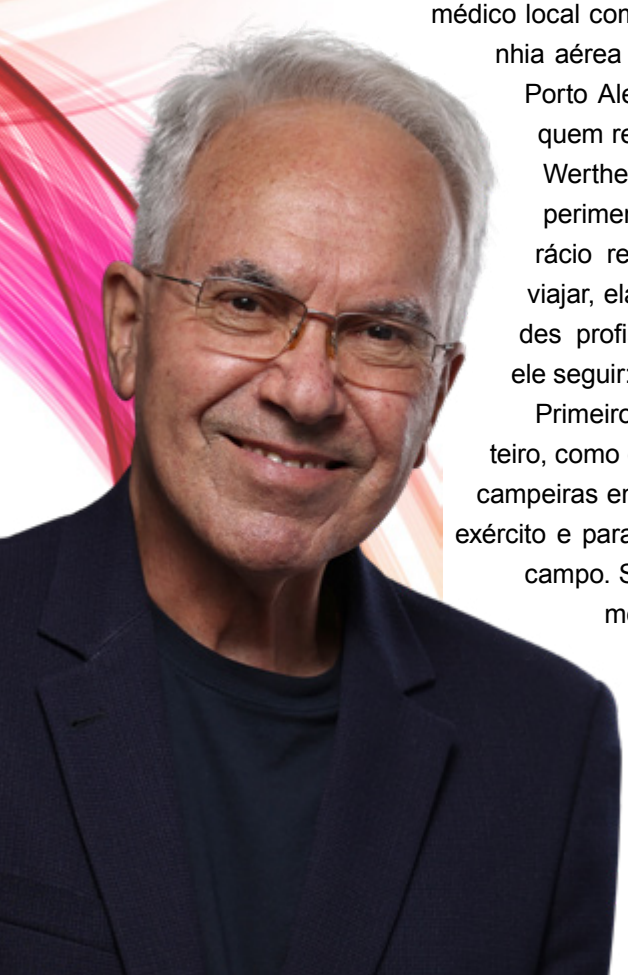
Como mensagem aos 50 anos da SBACV-SC e o desejo para o futuro ele é categórico ao reforçar a importância de continuar investindo nos profissionais, com formação, conhecimento, técnica e algo muito importante no caráter ético. "Muito bom saber que a SBACV-SC tem esta preocupação com os cirurgiões vasculares, que está preparando a especialidade para os próximos 50 anos e para a segunda edição deste livro. Que irá contar mais uma linda história que é a Medicina, mais uma linda história da Cirurgia Vascular". ●

PERSONALIDADES

Persistência que fez a evolução

Dr. Horácio de Oliveira Filho participou do estabelecimento da Cirurgia Vascular na região do Planalto de Lages. Somente próximo aos 10 anos de atividade passou a contar com outro colega de especialidade na cidade.

Dr. Horácio de Oliveira Filho
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



No final da década de 50 a mãe do Dr. Horácio teve um diagnóstico de câncer de útero. Na ocasião ela trabalhava no escritório da extinta Varig. Com aquele diagnóstico, ela foi encaminhada pelo médico local com o auxílio da companhia aérea para ser operada em Porto Alegre (RS), onde havia quem realizasse a cirurgia de Wertheim-Meigs, quase experimental na época. Dr. Horácio recorda que, antes de viajar, ela listou as possibilidades profissionais futuras para ele seguir:

Primeiro – Poderia ser sapateiro, como o avô, que fazia botas campeiras em couro de boi para o exército e para os trabalhadores do campo. Segundo - Poderia ser motorista de caminhão como o pai ou o tio. Terceiro - Poderia concluir o curso de acordeão e ser um gaiteiro de sucesso já que, na época, as tradições gaúchas na região de Lages eram muito fortes. Quarto – Poderia cursar o científico durante o dia, fazer o curso técnico contábil à noite e pleitear um trabalho.

Contudo após mais de um mês de tratamento no Hospital Moinhos de Vento, tendo notícias apenas através de radio amador, sua mãe voltou curada para Lages e foi então que ele decidiu que poderia fazer tudo o que ela havia determinado. Mas, além disso, também iria ser médico, como aqueles que haviam salvado a vida da sua mãe, que viveu até completar 95 anos.

No primeiro ano da faculdade, durante as dissecções em cadáver para o estudo da anatomia, ele decidiu que seria cirurgião, pois aquela atividade de descobrir as estruturas internas do corpo o fascinava. Foi a partir do quarto ano, já frequentando o Hospital de Caridade, hospital escola da UFSC na época, que passou a se interessar pelas cirurgias da vascular e pela postura ética e profissional do Dr. Geraldo Vieira e Dr. Newton

Luz, aos quais passou a acompanhar rotineiramente. Já no início do quinto ano do curso, os dois professores ofereceram a ele a possibilidade de ser auxiliar acadêmico (remunerado) nos períodos livres das aulas. Como o primeiro pagamento, foi consultado se queria dinheiro ou o livro "Angiologia" do Martorell, o qual aceitou com satisfação, mantendo-o até hoje guardado carinhosamente com a dedicatória que ambos assinaram.

Dr. Horácio se formou em 1971 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fez especialização em Cirurgia Vascular no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo de 1972 a 1973, com o grupo do Prof. Dr. Luiz Edgar Puech-Leão e Marcus Wolosker.

Finalmente de volta em Lages, abriu o consultório vascular na cidade e foi trabalhar de médico geral e obstetra em um município vizinho "para sobreviver". Depois de 14 meses conseguiu deixar o trabalho fora da especialidade e se dedicar somente a ela como o faz até hoje. Dr. Horácio recorda que a cirurgia vascular só passou a se difundir de forma mais rápida a partir da década de 1970. Em Lages, foi somente após cerca de 10 anos que passou a contar com a companhia de outro colega da especialidade na cidade.

Dr. Horácio afirma ter participado do processo de estabelecimento da especialidade na região com naturalidade e persistência. De início, enfrentou alguma resistência dos cirurgiões que apenas realizavam cirurgias de varizes, mas que logo perceberam que a abrangência da especialidade era bem maior e incluía procedimentos que eles nem sequer pensavam em realizar. Já em 1977, chegou à cidade um colega neurologista que selecionava os pacientes para a cirurgia de endarterectomia de carótida e a partir daí realizaram as primeiras cirurgias deste tipo no estado.

A existência da Sociedade, contudo, facilitou em muito a divulgação destes conhecimentos entre os especialistas. Dr. Horácio teve a felicidade de participar da reunião de fundação da Regional de Santa Catarina quando ele ainda cursava o 6º ano da Faculdade de Medicina. Porém, fora convidado a participar do evento e pôde até assinar a ata de fundação. Contudo só recebeu seu diploma de sócio efetivo em fevereiro de 1972. Participou de várias diretorias e comenta que a Sociedade Regional de Santa Catarina sempre procurou servir à divulgação dos conhecimentos de cada época.

Finalmente, ele acredita que a contínua divulgação dos conhecimentos tornaram a cirurgia vascular uma especialidade de atenção preventiva e intervencionista muito mais eficientes ao longo dos anos, o que resultou em melhorias evidentes nos procedimentos de atenção à saúde da comunidade. Na opinião dele, se mantida a visão acurada e ética das necessidades do paciente e o uso dedicado das melhores técnicas sempre menos invasivas, haverá a garantia da melhor qualidade do serviço prestado para o futuro.

Aos 52 anos de atividade na especialidade, Dr. Horácio se considera plenamente satisfeito com a trajetória da sua vida profissional. Para coroar esta história, ele tem hoje a satisfação de trabalhar na companhia do filho, Alexandre Faraco de Oliveira, também cirurgião vascular, auxiliando nos procedimentos cirúrgicos e exames de Ecodoppler. ●

REGIÃO SUL

REGIÃO NORTE
REGIÃO OESTE
VALE DO ITAJAÍ
GRANDE
FLORIANÓPOLIS
REGIÃO SERRANA
REGIÃO SUL

PÁGINA 78 ..... DR. ALEXIS ELIAS

PÁGINA 80 ..... DR. FERNANDO WAGNER

PÁGINA 82 ..... DR. LEVI GRANDI

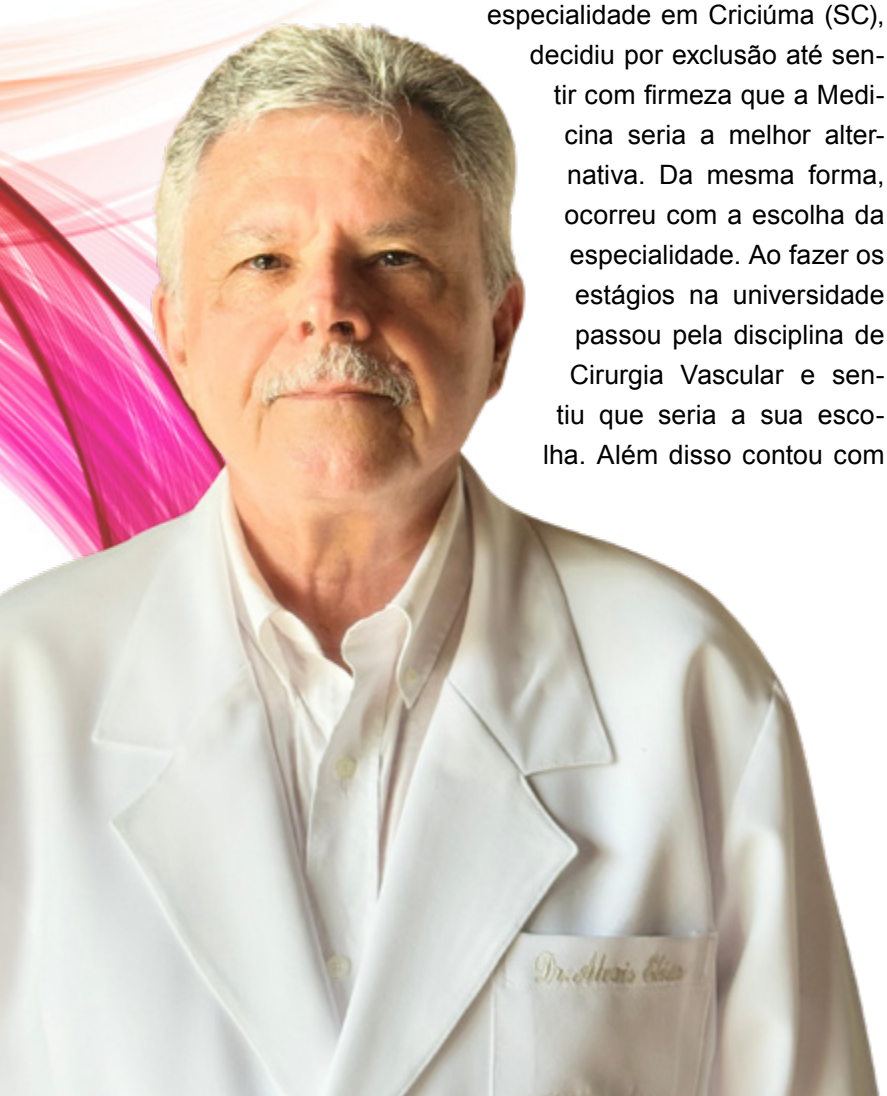
PÁGINA 84 ..... DR. REGINALDO BOPPRÉ (IN MEMORIAM)

PERSONALIDADES

Da dificuldade à evolução

Em Criciúma, Dr. Alexis Elias somou para o crescimento da especialidade na região e se desenvolveu através dos eventos promovidos pela Regional.

Dr. Alexis Elias
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Como acontece com a maioria dos jovens, a escolha da profissão representou um dilema para o Dr. Alexis Elias. O catarinense nascido em Araranguá (SC), que exerce a especialidade em Criciúma (SC), decidiu por exclusão até sentir com firmeza que a Medicina seria a melhor alternativa. Da mesma forma, ocorreu com a escolha da especialidade. Ao fazer os estágios na universidade passou pela disciplina de Cirurgia Vascular e sentiu que seria a sua escolha. Além disso contou com o apoio dos professores Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira e Dr. Newton Wiethorn da Luz, com os quais, segundo ele, aprendeu muito.

Dr. Alexis se formou na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1977 e fez residência no Hospital de Ipanema (RJ), de 1978 a 1981, no serviço do Dr. Edmar Fontoura Lopes Júnior. Teve como membros colaboradores o Dr. Reinaldo Galo e Dr. Silvio da Frota Nogueira, todos integrantes da SBACV-RJ, e foi quando ele se filiou à sociedade como membro aspirante. Dr Alexis lembra que durante a residência recebeu convite do Cirurgião Torácico e Geral, Dr. Portiuncula Gorini, amigo da família, para trabalhar em Criciúma, pois a região era muito carente da especialidade. Foi muito bem recebido pela comunidade médica na época.

Como só havia um especialista, Dr. José Equivaldo de Macedo, o volume de atendimentos clínicos e cirúrgicos era grande, sendo a maioria atendimentos pelo SUS, o que trouxe grande benefício para a região. Passados em torno de 15 anos, formou uma equipe com dois especialistas, Dr. Luiz Antônio

Heluany e Dr. Alexsander Heluany, o que alavancou a especialidade principalmente com a cirurgia endovascular. Estes colegas vieram do serviço do Dr. Arno Von Ristow.

Na mesma época, houve um aumento no número de eventos científicos e reuniões clínicas na região, muitas vezes com o incentivo da SBACV-SC. Os eventos em que Dr. Alexis participou foram muitos, a exemplo dos congressos e jornadas promovidas pela SBACV Nacional e Regional. Nas fases iniciais da carreira, sempre contou com o apoio do Dr. Newton Luz, Dr. Geraldo Vieira e Dr. Telmo Bonamigo, esse último de Porto Alegre (RS), com quem compartilhava procedimentos de maior complexidade. Também destaca o apoio do Dr. Arno Von Ristow que o recebeu inúmeras vezes em seu serviço para atualização profissional. Dr. Alexis ressalta que a trajetória da SBACV-SC é de grande importância para a troca de conhecimentos, crescimento científico, preservação da ética profissional e para fazer novas amizades. Conclui ao destacar que a SBACV-SC sempre teve uma diretoria muito eficiente, mantendo contatos com outras regionais, favorecendo o crescimento profissional e oportunizando novas amizades.

PERSONALIDADES

O desafio do início

Dr. Fernando Wagner chegou em Tubarão em um período em que não se tinha equipamentos para operar e vivenciou a evolução da Cirurgia Vascular na região.

Dr. Fernando Wagner
Angiologista Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Ser médico era um sonho de infância de Dr. Fernando Wagner, 74 anos. Nascido em Florianópolis (SC), fez vestibular para Medicina e se formou em 1977 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Quando estava na quarta fase da faculdade, começou a acompanhar o Dr. Edson Cardoso no centro cirúrgico, juntamente com o Dr. José Carlos Cassou, em Joinville. Acompanhou o Dr. Edson até o sexto ano de faculdade, até se mudar para o Rio de Janeiro para fazer a residência.

Ao concluir a residência em Cirurgia Vascular na turma do Dr. Luiz Medina, mudou-se para Tubarão (SC) para seguir carreira na especialidade. Conforme ele menciona, era o único cirurgião vascular do município até o ano de 1988, quando o Dr. Reginaldo Boppré chegou para trabalhar com ele. Dr. Fernando comenta que a realidade era difícil pois, na época, não se tinha nada muito além das próprias mãos como equipamentos para operar.

Relata que vivenciou a evolução da especialidade desde o começo, inclusive que acompanhou o surgimento do Doppler, da cirurgia endovascular e toda a evolução nas cirurgias de aneurisma de aorta. Porém, esses avanços ainda eram pouco presentes no interior do estado. Como eram cirurgias de alto custo, o Sistema Único de Saúde (SUS) havia autorizado a realização desses procedimentos apenas em alguns serviços do estado, a exemplo do Hospital Regional de São José. Como diretor por duas vezes do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, acompanhou ainda

a evolução de outras técnicas desde o surgimento, assim como o tratamento de varizes, através do laser e endolaser.

Da sua experiência na SBACV-SC, Dr. Fernando tem uma boa lembrança sobre os eventos e reuniões que eram realizados por todo o estado. Se recorda de uma reunião que organizou na cidade de Gravatal (SC) e de tantos outros eventos promovidos pela Regional, como em Balneário Camboriú, Itapema e de um evento, que segundo ele foi grandioso, ocorrido em Joinville, sob o comando do Dr. José Carlos Cassou.

Dr. Fernando relata que era desafiador trazer profissionais renomados para o interior do estado, especialmente, para a região de Tubarão. Mas, afirma que sempre foi possível realizar grandes eventos com o apoio e o suporte da SBACV-SC. Com a lembrança do período em que trabalhou sozinho como especialista em Tubarão, Dr. Fernando afirma que o trabalho associativista é a melhor forma de se atuar. Lembra de um fato em que precisou operar um caso de aneurisma com a ajuda de um colega cirurgião geral, que não tinha conhecimento sobre a especialidade, pois ele era o único cirurgião vascular. Tem outra lembrança sobre o dia em que o Dr. Edson Cardoso foi de Florianópolis até Tubarão para auxiliá-lo em uma cirurgia de aneurisma, pois não possuía os equipamentos necessários para o procedimento.

A evolução da especialidade no futuro é algo que não se consegue prever na opinião de Dr. Fernando. Mas, assim como muitas técnicas e procedimentos já evoluíram ao longo desses anos, ele acredita que o futuro reserva avanços ainda maiores para a área da Cirurgia Vascular. Mesmo com o objetivo de diminuir o ritmo da carreira próximos anos, diz que pretende acompanhar as novas conquistas e se manter atualizado sobre o que vem pela frente. Nesse sentido, aconselha os novos médicos da especialidade que estarão no mercado a sempre pensar no paciente em primeiro lugar e diz: “Nós não temos a obrigação de curar o nosso paciente. Mas nós temos o dever de cuidar dele”.

Dr. Fernando comenta sobre a satisfação de ter vivenciado a importante evolução ocorrida na cirurgia vascular em Santa Catarina que, segundo ele, não ficou atrás dos outros estados do país no que diz respeito ao desenvolvimento da especialidade. E na opinião dele, a SBACV-SC teve grande contribuição, de forma bastante direta, para tornar o estado catarinense uma referência no setor.

Por isso, para o futuro da Regional de Santa Catarina, Dr. Fernando estima que siga se desenvolvendo um trabalho em prol do paciente e reconhece a atuação de todas as gestões que passaram pela Sociedade ao longo desses 50 anos de trajetória e que deixam esse legado aos associados e à população catarinense. ●

PERSONALIDADES

Uma vida feita de oportunidades

Dr. Levi Grandi teve sua trajetória impulsionada por bons professores, colegas de especialidade, que o apoiaram e o incentivaram na região de Criciúma.

Dr. Levi Grandi
Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Antes de ser médico, o gaúcho de Veranópolis (RS), Dr. Levi Grandi, 62 anos, estudou para ser padre. Nascido na roça, em uma família de 10 irmãos, estudou no seminário em Caxias do Sul (RS) e em São Paulo (SP). Prestou vestibular para Medicina na Fundação Universidade de Rio Grande (FURG) e começou a atuar como acadêmico no Hospital Santa Casa de Rio Grande, onde conheceu o cirurgião vascular Dr. Moacir Arus em 1985.

Na ocasião, Dr. Arus precisou da ajuda de algum estudante para auxiliar em uma cirurgia de aneurisma da aorta. Após ajudá-lo no procedimento, Dr. Levi passou a admirar a cirurgia vascular e optou por essa especialidade. No ano de 1987, se formou em Medicina e fez residência em Cirurgia Geral no Hospital Conceição, em Porto Alegre (RS). Nesse período, conheceu uma pessoa que, segundo ele, foi fundamental em sua vida: Dr. Newton Luz, de Florianópolis (SC), e que o ajudou a conseguir uma oportunidade para fazer Residência em Cirurgia Vascular no Hospital Universitário (HU) e no Imperial Hospital de Caridade, ambos na capital catarinense, em 1991. Dr. Levi comenta que, além de Dr. Newton Luz, teve a honra de ter outros grandes professores, a exemplo do Dr. Geraldo Vieira, Dr. Luiz Ceola (em especial), Dr. Rodrigo Bertoncini, Dr. Benoni Rinaldi e Dr. Pierre Galvani Silveira, professor e amigo.

Após a sua formação, Dr. Levi buscou uma oportunidade no sul do estado, em Criciúma (SC), onde passou a atuar desde 1993. Relata que, ao chegar em Criciúma, já atuavam na especialidade o Dr. Macedo e Dr. Alexis Elias. Dr. Levi destaca que trabalhou por mais de 25 anos com o Dr. Macedo, já falecido,

sendo que considera um grande colega e companheiro de trabalho que lhe deu a oportunidade de ingressar no Hospital São José. Assim como a especialidade de Cirurgia Vascular, ele lembra que a SBACV-SC já era atuante na região durante esse período. Em Criciúma, Dr. Levi realizou o mestrado na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), onde é professor e preceptor da Cirurgia Geral há mais de 20 anos.

Dr. Levi destaca que um dos grandes marcos da especialidade em Santa Catarina foi o advento do tratamento pela técnica endovascular, impulsionada principalmente pelo Dr. Pierre Galvani Silveira, que através de cursos de aprimoramento realizados em Florianópolis conseguiu influenciar e ensinar especialistas de todo o Brasil nesta área. O fato foi marcante, segundo comenta, por ter proporcionado grande respeitabilidade a nível nacional e internacional para a Sociedade Catarinense que apoiava eventos científicos e de formação continuada.

Dr. Levi atribui ao trabalho associativista da SBACV-SC o crescimento da cirurgia vascular em Santa Catarina. Na sua percepção, a união dos associados no estado não só beneficia a especialidade, como também auxilia nas boas condutas médicas que são seguidas em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Criciúma, Chapecó, e nas demais regiões. Essa evolução se estende para a população como um todo que, segundo Dr. Levi, se beneficia com a capacitação profissional dos médicos e o surgimento das novas tecnologias e dos procedimentos cada vez menos invasivos e agressivos.

Para Dr. Levi, o futuro é ainda mais promissor na área da cirurgia vascular. A expectativa, na opinião dele, é que as novas tecnologias continuem avançando atreladas aos formatos facilitados de comunicação, e exemplifica ao citar as situações em que é possível mostrar um caso cirúrgico para um médico que está em Madrid, outro em São Paulo e outro em Blumenau. Para ele, a garantia desse futuro passa pelas mãos dos jovens profissionais que estão chegando no mercado.

Aos novos profissionais que estão começando a trilhar o caminho da cirurgia vascular, Dr. Levi orienta que não esqueçam de serem estudiosos e trabalhadores, pois esse é o "segredo" da sorte. Como diria um professor espanhol, Dr. Cabreira, "a juventude é a melhor qualidade do ser humano". Ele enfatiza que, em Santa Catarina, esse aperfeiçoamento contínuo dos médicos da área é oportunizado pela própria SBACV-SC, com as reuniões técnicas e eventos voltados ao desenvolvimento profissional.

Para o futuro, o Dr. Levi afirma que suas metas são de manter o foco na capacitação pessoal e profissional. Ele planeja fazer doutorado e concluir o curso de Filosofia. Relata ainda que tem um grande sonho, segundo ele, e que vai necessitar da ajuda dos colegas vasculares de Criciúma, que é conseguir uma vaga de residência em Cirurgia Vascular no Hospital São José.

Como mensagem aos 50 anos de atuação da SBACV-SC, Dr. Levi deseja que continue a oferta de oportunidades a todos os colegas da especialidade, pois "as oportunidades mudam a vida das pessoas", e dá o exemplo do seu início de carreira, quando se agarrou à oportunidade ofertada por Dr. Newton para se desenvolver e iniciar na Cirurgia Vascular. ●

PERSONALIDADES

Um amigo para ser lembrado!

REGINALDO BOPPRÉ (IN MEMORIAM)

Rafael Narciso Franklin e Pedro Pablo Komlós
Homenagem da SBACV-SC, SBACV-PR e SBACV-RS

Nascemos sabendo que a vida é feita de ganhos e perdas. A morte é a pior delas. Embora seja o curso natural da vida, em alguns casos é muito difícil de aceitar. É o caso do Zinho, como os familiares costumavam se referir ao nosso grande amigo Reginaldo Boppré. Amigos que ele carinhosamente chamava de irmãozinhos, talvez pelo fato de considerar a família sua maior riqueza. Para os seus irmãos foi um segundo pai. Para sua família próxima foi um marido e pai amoroso. Para sua legião de amigos foi sempre um homem bom, atencioso e sempre disposto a ajudar, com todo esforço que pudesse encontrar.



Uma história de vida incrível de um homem que será sempre um exemplo para todos nós. Um homem especial, um amigo querido e um médico exemplar. Reginaldo Boppré foi o quinto filho de uma família de onze irmãos, nascido em Tubarão (SC) no ano de 1955 e criado em uma região interiorana próxima. O pai trabalhou na roça para sustentar a numerosa família, sendo que todos filhos estudavam até o quarto ano e saíam da escola pelas condições financeiras. O pai só permitia que os meninos saíssem de casa após os 18 anos pois já seriam responsáveis pelos seus atos. Mas Boppré sonhava em ser médico desde pequeno, inspirado em seu avô que era médico prático na região. Estudou até os 12 anos na escola municipal fundada por seu bisavô. A partir daí, convenceu o pai a permitir que fosse morar com os avós em Laguna para seguir sua trajetória escolar. Associava os estudos com o trabalho, dentre os quais foram mais lembrados os tempos como frentista e borracheiro em um posto de gasolina.

Aos 18 anos mudou-se para São Paulo onde, trabalhando como garçom, buscou terminar o “científico”, juntando o dinheiro necessário para estudar para Medicina. Mas o esforço não foi suficiente para conseguir o acesso à faculdade. Já com 23 anos voltou a Tubarão e buscou o conselho do seu pai. Seu sonho inabalável era mesmo ser médico, e seu pai sabiamente o encorajou: “filho, tenho muito pouco para te dar, mas se precisar

te dou a minha camisa, para ajudar você a realizar teu sonho". E assim, o nosso Boppré foi para Florianópolis. Investiu suas economias pagando o cursinho e a pensão adiantados por um ano e dedicou-se profundamente ao estudo. Recompensado por seu esforço, foi aprovado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC 1979/1). E assim começava a trajetória profissional do nosso querido colega.

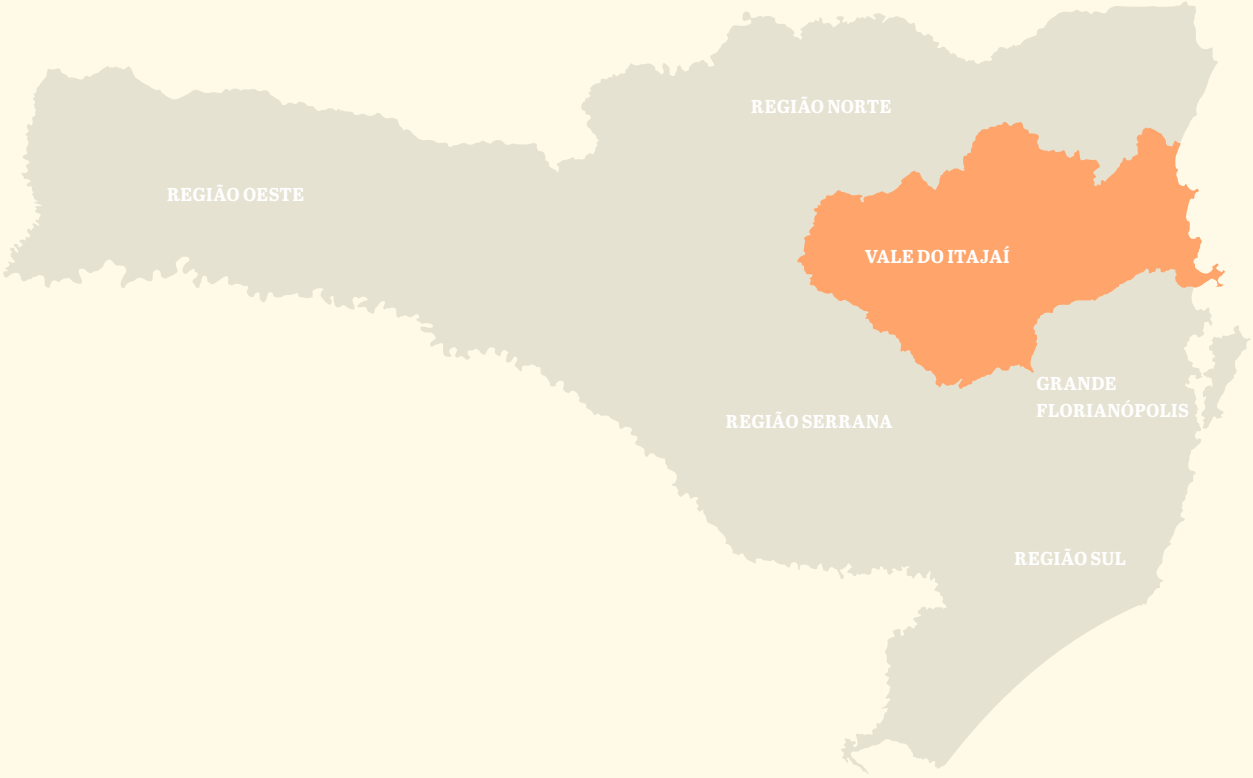
Para manter-se, continuou trabalhando, dessa vez como professor de matemática e monitor de bioquímica durante alguns períodos do curso. Seu querido pai, infelizmente, faleceu três meses antes da formatura. Fato, que segundo o irmão mais jovem Alberto Boppré (Cirurgião Vascular / SBACV-SC / Tubarão-SC), fez com que nosso amigo refletisse muito, inclusive considerando desistir da Medicina por se sentir impotente diante da doença que vitimou o pai.

Mas como sempre fez, ele continuou em frente, graduado em Medicina, fez sua residência em cirurgia geral em Florianópolis. E completou sua formação no Hospital das Clínicas em São Paulo onde fez a especialização em angiologia e cirurgia vascular. Esteve sempre trabalhando exaustivamente pela nossa especialidade e nossa Regional-SC. Foi presidente da Regional Santa Catarina por dois mandatos, além de ocupar cargos de diretoria em diversas outras gestões. Na SBACV nacional esteve atuante em algumas gestões, ocupando cargos ou como colaborador, mas sempre com sua característica construtiva e agregadora.

Durante todo esse período assumiu verdadeiramente a paternidade dos seus irmãos mais jovens e trabalhou arduamente para mantê-los bem. Não mediu esforços para que tivessem bons estudos, em escolas particulares e acesso à faculdade. Como é o caso do seu irmão mais jovem, Alberto, com quem trabalhou durante muitos anos: "o Zinho passou de irmão a pai e depois a colega de profissão com quem pude desfrutar do convívio. Sempre foi um médico dedicado, humano, competente e brilhante. Está muito difícil ficar sem ele por perto. Mas a presença dele é evidente em todos os sentidos das nossas vidas".

Enfim, aos 65 anos Boppré, nosso "irmãozinho", se foi muito cedo. Deixa Ana Maria, sua mulher e seus dois filhos, Ulisses e Yasmin, além dos seus irmãos. Perdemos uma grande pessoa e um amigo especial. A medicina catarinense perdeu um grande médico. Sua amizade e seu brilho nos farão muita falta. Que siga distribuindo carinho onde estiver. A SBACV se reserva o direito de prantear sua perda. ●

VALE DO ITAJAÍ



PÁGINA 88 ..... DR. CARLOS AUGUSTO DE LIMA

PÁGINA 90 ..... DR. CELSO ARNOLDO CABRAL

PÁGINA 92 ..... DR. GERALDO GALINDO

PÁGINA 94 ..... DR. NILCEU GOMES DA ROCHA LOURES

PERSONALIDADES

“Escolhido” pela Cirurgia Vascular

Dr. Carlos Augusto de Lima teve as portas abertas para a especialidade por um acaso ocorrido durante um plantão no Hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí.

Dr. Carlos Augusto de Lima
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Desde pequeno, ele sempre quis ser médico. Apesar de não ter nenhum médico na família, Dr. Carlos Augusto de Lima, 60 anos, tinha essa vontade, mesmo com todos os seus irmãos seguindo carreira na área das ciências exatas. Nascido em Cianorte, uma pequena cidade do interior do Paraná, sua influência e inspiração veio de um vizinho que era médico. Já na faculdade de Medicina, decidiu que seria cirurgião logo no primeiro ano do curso. Formado em 1988 pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná, em Curitiba (PR), fez residência em Cirurgia Geral em Florianópolis (SC), nos anos de 1989 e 1990.

A cirurgia vascular entrou na sua vida por um acaso em uma oportunidade de trabalho. Enquanto era residente de Cirurgia Geral, Dr. Carlos Lima realizava plantões do pronto socorro de Itajaí, no Hospital Marieta Konder Bornhausen. Em um certo dia, estava de plantão quando chegou um paciente com um quadro de urgência vascular. Dr. Carlos Lima conta que, insatisfeito pela falta de especialistas na área, o médico cardiologista responsável pelo paciente teria que encaminhá-lo para atendimento em Blumenau. Foi quando olhou para Dr. Carlos Lima e disse: “Faz Vascular e vem para Itajaí”. Ao retornar para Florianópolis e encontrar o seu preceptor na Cirurgia Geral, professor Edson Cardoso, ele o consultou sobre o que achava a respeito do conselho de ir para Itajaí fazer cirurgia vascular e ouviu a resposta: “campo aberto!”. Por conta disso, Dr. Carlos Lima afirma que não foi ele quem escolheu a cirurgia vascular, foi a cirurgia vascular que o escolheu.

Em 1994, voltou para Itajaí onde atua há quase 30 anos como especialista na área. Na época apenas ele e mais dois colegas, Dr. Julio Wippel e Dr. Geraldo Galindo, atuavam na especialidade. Foi

quando consultou os dois colegas mais antigos sobre o que ele poderia fazer para acrescentar ao serviço na cidade, sendo orientado a fazer cirurgia arterial, o que ajudou a alavancar a especialidade na cidade de Itajaí e região.

Além disso, o município também não dispunha de um serviço de angiografia que, segundo Dr. Lima, é um recurso fundamental para quem realiza cirurgias arteriais. Por conta disso, juntamente com o Dr. Galindo, iniciou o processo de implantação do serviço de angiografias no Hospital Marieta. O caminho foi longo e as conquistas alcançadas aos poucos até conseguirem implantar, em 2006, o serviço de Hemodinâmica. Com essas novidades, a cirurgia vascular se desenvolveu e representou um grande avanço para a região.

Um fiel associativista, como ele mesmo se define, diz que já se considerava sócio da SBACV-SC antes mesmo de se mudar para Itajaí, pois foi associado da Regional do Paraná quando era residente de Cirurgia Vascular no Hospital Santa Casa de Curitiba. Logo que chegou em Santa Catarina, já fez questão de ingressar na regional catarinense. Foi membro de algumas diretorias e participou da organização do Encontro de Cirurgia Vascular, promovido pela Sociedade, ocorrido em Itajaí no ano de 1998.

Dr. Lima destaca a grande contribuição da SBACV-SC na formação científica dos colegas, através do estímulo à união dos associados que, inclusive, foi fortalecida durante a pandemia com os cursos e aulas on-line implantados pela Regional, em parceria com os estados vizinhos do Sul. Uma profissionalização que, segundo ele, beneficia toda a população, que apresenta uma incidência cada vez maior das patologias vasculares e que pode contar com uma atuação cada vez mais especializada do cirurgião vascular.

Como reflexo da Hemodinâmica implantada em 2006, no ano de 2011, o município de Itajaí conquista a autorização para realizar procedimentos de alta complexidade em cirurgia vascular e endovascular no Hospital Marieta. Para Dr. Lima, a conquista representou um grande ganho para a comunidade, que passou a ter acesso ao serviço de forma pública, através do Sistema Único de Saúde (SUS), sem precisar mais ter de sair de Itajaí para a realização dos procedimentos.

Para o futuro da cirurgia vascular, Dr. Lima afirma que é desafiador imaginar o que os próximos anos reservam frente a tantas inovações que estão surgindo. Como grande incentivador da renovação, ele comenta que torce pelas novidades e espera que a nova geração de profissionais médicos saiba aproveitar essa realidade exercendo um trabalho digno e em prol do ser humano. Inclusive, aconselha os novos profissionais a enxergarem o dinheiro como consequência do bom trabalho exercido e não como um objetivo de trabalho.

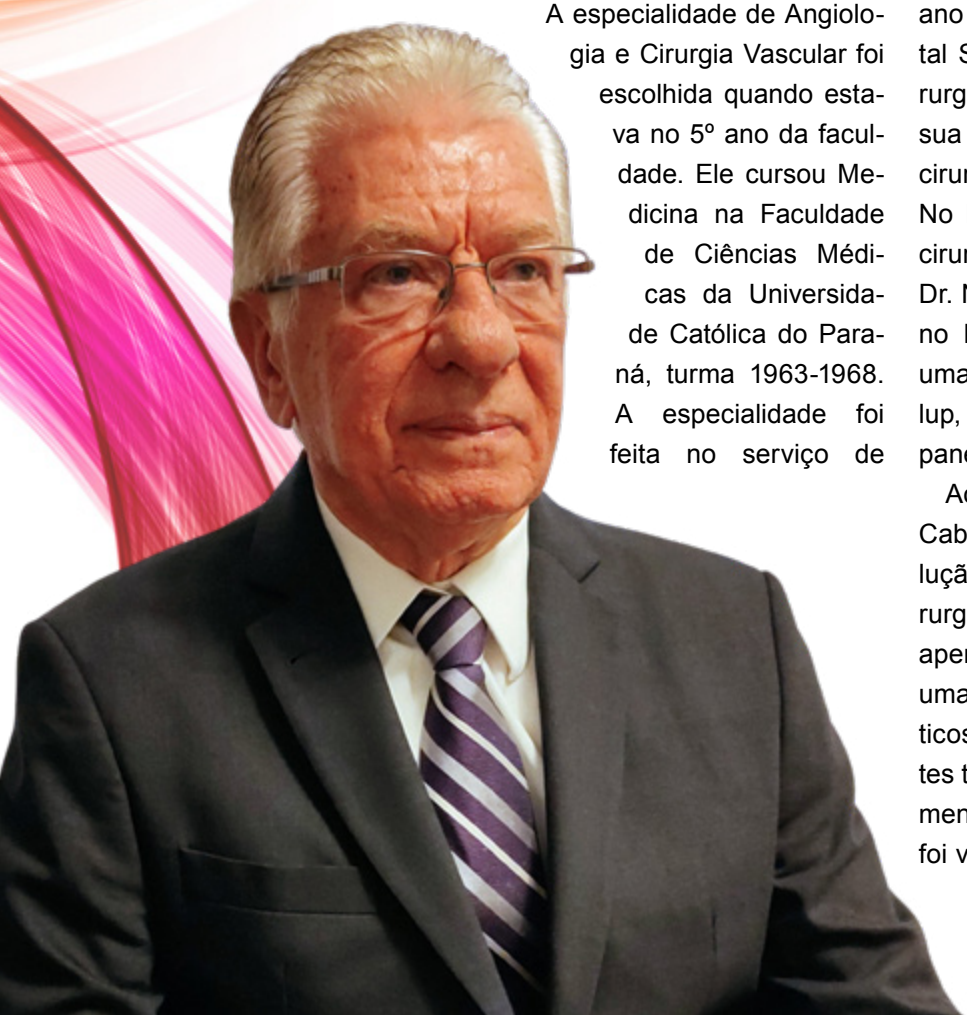
Em reconhecimento aos 50 anos da SBACV-SC, ele fala como um associado que vivenciou as várias fases dentro da Regional. Alguém que viu muitos presidentes e diretorias passarem e pode perceber que algo sempre prevalecia: a união e a vontade de estar juntos. E é isso que ele deseja para o futuro da entidade. Que se mantenha a amizade e o companheirismo dos associados para que a SBACV-SC possa crescer e se desenvolver cada vez mais. ●

PERSONALIDADES

Um protagonista da cirurgia vascular

Dr. Celso Arnoldo Cabral chegou em Blumenau em 1977 para trabalhar no Hospital Santa Catarina, como o primeiro cirurgião vascular do local.

Dr. Celso Arnoldo Cabral
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Aos 16 anos de idade, Dr. Celso Arnoldo Cabral já fez sua escolha pela Medicina, em parte por influência de um médico amigo do pai dele, o qual admirava muito. A especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular foi escolhida quando estava no 5º ano da faculdade. Ele cursou Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná, turma 1963-1968. A especialidade foi feita no serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Professor Mário Degni, no Hospital São Camilo, em São Paulo no período de abril de 1974 a abril de 1976.

Dr. Cabral chegou em Blumenau no ano de 1977 para trabalhar no Hospital Santa Catarina, como o primeiro cirurgião vascular daquele hospital. Até a sua chegada eram realizadas somente cirurgias de varizes pelo cirurgião geral. No Hospital Santa Isabel já havia dois cirurgiões vasculares, Dr.Walmor Belz e Dr. Nilceu da Rocha Loures. Mais tarde, no Hospital Santa Catarina, formaram uma equipe com Dr. Heraldo Alves Schlup, Dr. Eduardo Ewald, Dr. Enzo Campanella e Dr. Emiliano Silva.

Ao longo das últimas décadas, Dr. Cabral considera que houve uma evolução muito grande da angiologia e cirurgia vascular. Ele afirma que, com o aperfeiçoamento tecnológico, houve uma melhora muito grande nos diagnósticos e nos tratamentos de muitos doentes tendo uma evolução com os procedimentos endovasculares. Na SBACV/SC foi vice-presidente na gestão 1979/1981

e segundo vice-presidente na gestão 2000/2002, participando de encontros, jornadas, simpósios e congressos.

Os momentos mais marcantes da SBACV Nacional e Regional Santa Catarina, segundo ele, são os reencontros com os colegas nas reuniões em que participou, alguns já conhecidos de longa data, desde a época da especialização e vindos de diferente estados. E isso se dá pela influência do associativismo médico na SBACV/SC que, na opinião dele, foi fundamental para o fortalecimento da especialidade e para o desenvolvimento dentro das regiões do estado. Dr. Cabral considera que a promoção dos eventos científicos nas várias regiões de Santa Catarina proporcionaram a todos os associados uma melhora do conhecimento técnico-científico e uma melhor interação entre eles.

Essa constante capacitação tem como consequência os benefícios ofertados para a comunidade. Dr. Cabral traz o exemplo das varizes que são as principais alterações dos pacientes, por serem de alta incidência na população mundial e as possibilidades de tratamento são diversas, como a cirurgia de retirada das varizes até as cirurgias a Laser ou Radiofrequência. Outra patologia muito frequente, segundo ele, são os aneurismas dos vasos, e a cirurgia endovascular trouxe muitos benefícios para tratar essas complicações, utilizando-se endopróteses ou stents.

De modo geral, Dr. Cabral acredita que a especialidade possui um grande papel na comunidade, permitindo que os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida. Ele aponta que as inovações dentro da cirurgia vascular são frequentes, principalmente relacionadas ao uso de novos materiais, equipamentos mais eficazes e realização de revascularizações. Então, para o futuro, ele afirma que as perspectivas se aumentam de modo a impedir uma previsão de como a especialidade poderá se desenvolver ainda mais.

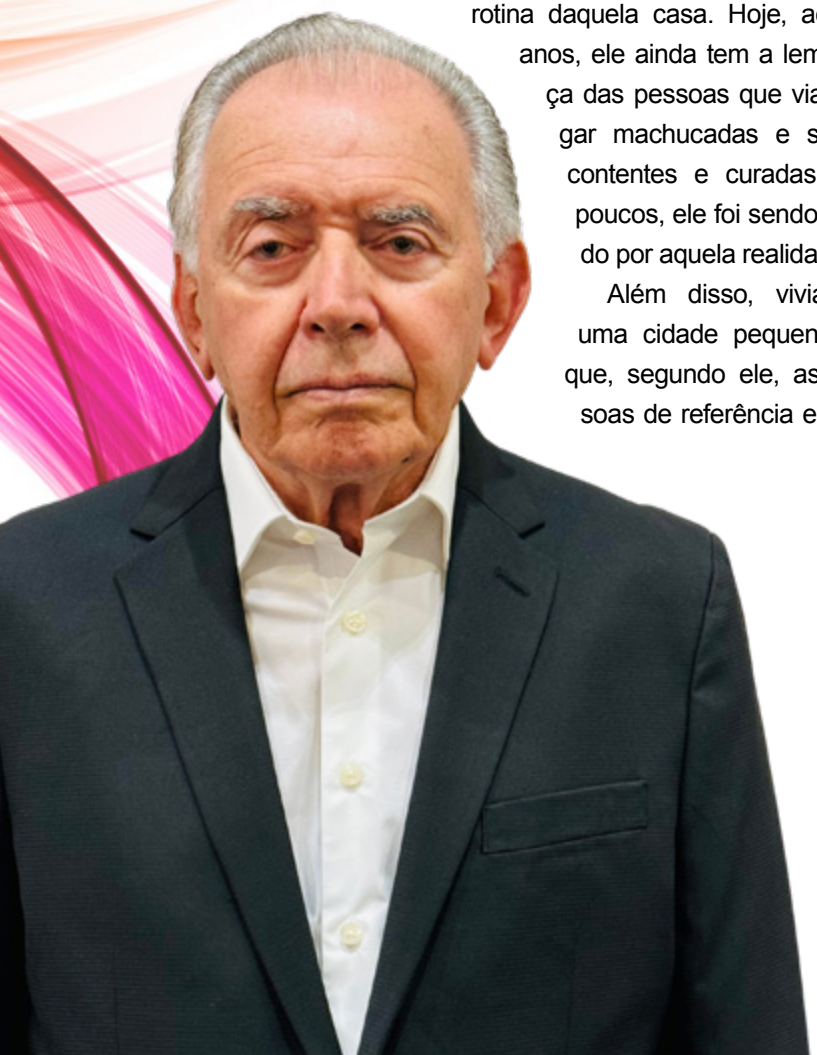
Já aposentado e trabalhando no seu projeto de vida particular, o médico deseja um futuro promissor aos novos profissionais que estão chegando no mercado e que eles sejam muito bem-vindos a especialidade. Ele destaca que a análise da evolução da angiologia e cirurgia vascular permite acreditar que a nova geração terá um papel importante na comunidade, tratando das doenças vasculares, garantindo uma melhora na qualidade de vida das pessoas e um envelhecimento com mais saúde.

PERSONALIDADES

Uma carreira dedicada à cirurgia

Foi em Itajaí que Dr. Geraldo Galindo iniciou a carreira de cirurgião vascular e contribuiu para as conquistas da especialidade na região.

Dr. Geraldo Galindo
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



Durante a infância em Pernambuco, Dr. Geraldo Galindo morava em frente à casa de um dos médicos mais conhecidos da cidade. Em função disso, acompanhava grande parte da rotina daquela casa. Hoje, aos 81 anos, ele ainda tem a lembrança das pessoas que via chegar machucadas e saírem contentes e curadas. Aos poucos, ele foi sendo atraído por aquela realidade.

Além disso, vivia em uma cidade pequena em que, segundo ele, as pessoas de referência eram o médico, o engenheiro e o advogado. Foi então que decidiu pela carreira e ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco em 1962, com a formatura em 1968. Ele comenta que na época não se pensava muito em fazer residência e era comum se preparar para trabalhar no interior e atuar como cirurgião geral. Baseado nisso, durante a carreira de estudante ele se preparou para aprender a operar de tudo um pouco.

Ainda estudante, ingressou na Santa Casa de Misericórdia de Recife (PE), onde havia um modelo de ensino que fazia com que o estudante realizasse determinadas cirurgias a partir do quarto ano. E, do sexto ano em diante, realizasse as cirurgias mais complicadas. Por conta disso, Dr. Galindo saiu da universidade já sabendo fazer muitas cirurgias e, então, decidiu “enfrentar a vida” como ele mesmo menciona.

Depois de atuar por um ano em Recife, Dr. Galindo estava decidido por buscar uma oportunidade no Mato Grosso, pois tinha alguns parentes naquela região. No entanto, antes de se mudar, ele acabou passando em Itajaí (SC) para conversar com Dr. José Nicácio da Silva, um colega

que havia se formado com ele e estava trabalhando na cidade. Foi então convencido pelo Dr. Nicácio a ficar em Itajaí e iniciar a carreira. Dr. Galindo recorda que naquele período a especialidade ainda havia evoluído pouco. O que mais se fazia eram as cirurgias de varizes, pois havia dificuldade técnica e de falta de aparelhagem para a realização de outros procedimentos.

Ele lembra que mesmo com as dificuldades, Dr. Nicácio havia dado um passo à frente quando começou a fazer algumas cirurgias arteriais e também procedimentos de arteriografia. Era o início da especialidade na região. Que foi possível após o Hospital Regional do Alto Vale do Itajaí adquirir o aparelho necessário para a realização das arteriografias. Juntamente com Dr. Nicácio, passou a realizar cirurgias de urgência e, após um tempo, com a chegada do Dr. Júlio Wippel e Dr. Carlos Augusto de Lima, tiveram mais condições de desenvolver a especialidade em Itajaí.

O conhecimento adquirido por Dr. Galindo no decorrer dos anos se ampliou quando passou a fazer parte da SBACV-SC conforme comentado por ele. Esse aperfeiçoamento seguiu ao longo da carreira e um dos fatos que mais o marcou foi a ida para São Paulo, após conseguir a titulação em Cirurgia Vascular, para fazer pós-graduação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular.

Dr. Galindo cita um critério que, na opinião dele, foi fundamental para a implantação e evolução da angiologia e cirurgia vascular no município de Itajaí: a união das pessoas, ao mesmo tempo em que enfatiza o apoio do Dr. Carlos e Dr. Nicácio nessa conquista. União que, inclusive, é uma das características mais admiradas por ele na SBACV-SC. Menciona que sem a associação de pessoas fica mais difícil conseguir alcançar determinados objetivos.

Esse movimento em prol da especialidade também traz benefícios para a população da região. Ele destaca como exemplo a redução no índice de amputações realizada em Itajaí que, antes da implantação do serviço de angiografia, era muito alto. Na medida em que o serviço foi evoluindo, houve também uma melhora na estrutura de atendimento e, consequentemente, o número de amputações reduziu de forma significativa.

A evolução da especialidade ocorrida na região de Itajaí, assim como em todo o estado, deve se manter em progresso na opinião de Dr. Galindo. Ele acredita que novas atividades e novos conhecimentos vasculares ainda devam surgir e desafiar as gerações de médicos do futuro. Tal evolução deve exigir ainda mais capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da área para que acompanhem o que de novo acontecer na cirurgia vascular.

Atualmente, Dr. Galindo ainda está na ativa como médico, mas ressalva que está desacelerando um pouco a rotina. Mesmo assim, não deixa de se atualizar. Juntamente com o filho, que também é cirurgião vascular, segue estudando e pesquisando as novidades no campo da especialidade. A dedicação dos dois faz com que Dr. Galindo não deixe de se aperfeiçoar mesmo após anos dedicados à Medicina e, por outro lado, auxilia no crescimento do filho.

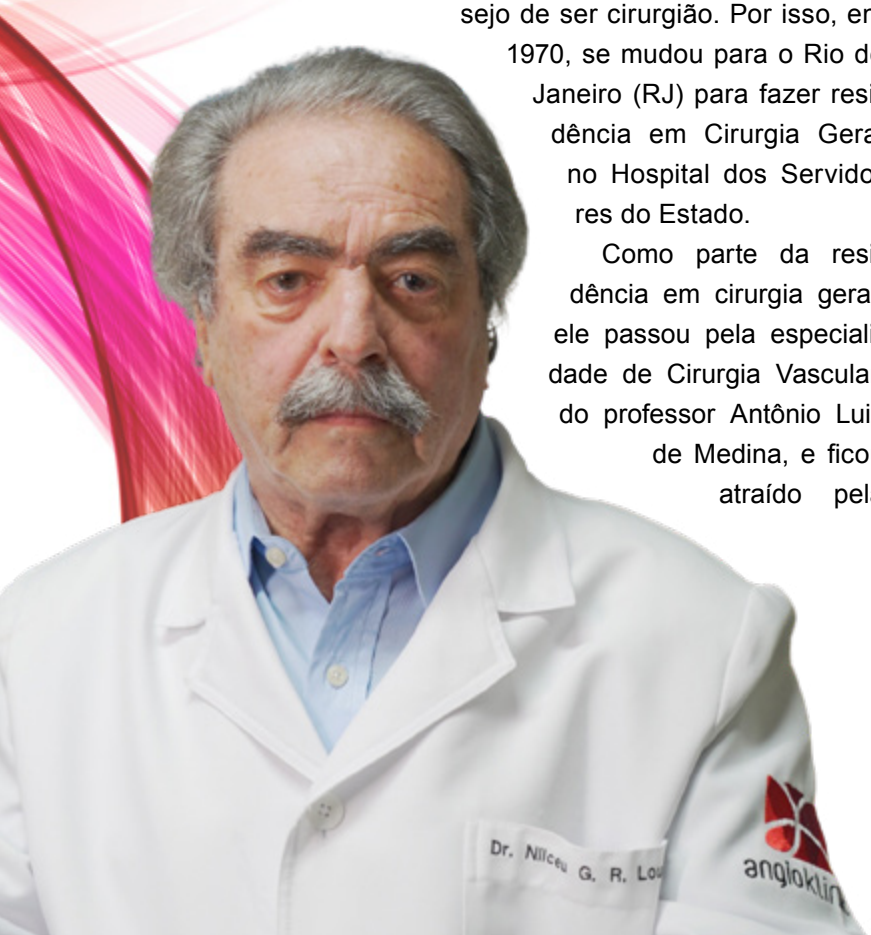
Como desejo para os próximos anos da SBACV-SC, Dr. Galindo reconhece a trajetória de todos os dirigentes que já estiverem no comando da Regional. Espera também que a atuação de todos eles sejam um exemplo para dos demais que irão assumir a gestão no futuro, e que eles se inspirem no legado de desenvolvimento e conquistas vivenciado pela entidade. ●

PERSONALIDADES

Um protagonista no desenvolvimento da especialidade

Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures atua em Blumenau há mais de 50 anos, ajudando na implantação efetiva da Cirurgia Vascular em sua região.

Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures
Angiologista e Cirurgião Vascular
Associado SBACV-SC



A escolha pela Medicina ocorreu de forma natural na vida do Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures: como não havia médicos em sua família, ele decidiu que se tornaria o primeiro. Formado no ano de 1969, em Florianópolis (SC), sempre teve o desejo de ser cirurgião. Por isso, em 1970, se mudou para o Rio de Janeiro (RJ) para fazer residência em Cirurgia Geral no Hospital dos Servidores do Estado.

Como parte da residência em cirurgia geral, ele passou pela especialidade de Cirurgia Vascular, do professor Antônio Luiz de Medina, e ficou atraído pela área e pelo serviço dos médicos e dos professores assistentes, tomando a decisão de seguir na especialidade. Naquela época, o hospital atuava com a cirurgia vascular no período da manhã e, à tarde, com o serviço de cirurgia torácica. Foi então que Dr. Rocha Loures passou a acompanhar também os procedimentos torácicos e, ao terminar a residência, foi procurado pelas duas áreas. Mesmo que estivesse se ajustando profissionalmente no Rio de Janeiro, seu intuito era de retornar ao sul. Em 1972, durante um congresso, conheceu o Dr. Walmor Belz que atuava sozinho em Blumenau (SC). Este encontro abriu a possibilidade de trabalharem juntos.

Em janeiro de 1973 começou a atuar no Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC), junto com Dr. Walmor, o que permitiu que implantassem de forma mais completa a especialidade na região. Em 1974 realizaram a 1ª Jornada Catarinense de Angiologia e Cirurgia Vascular, com o apoio e participação dos fundadores da SBACV-SC, professores Geraldo Vieira e Newton Luz, que se

consagrou um sucesso por reunir inúmeros profissionais do país.

Dr. Nilceu relata as dificuldades do início da especialidade na região. Como apenas ele e o Dr. Walmor atuavam na cirurgia vascular, houve um período em que acabou ficando sem sair de férias por 20 anos para poder atender à demanda dos atendimentos. Mas, aos poucos, foram desenvolvendo a especialidade e levando para Blumenau novos colegas para atuarem na área. Em tempos mais recentes, com a chegada do Dr. Patrick Candemil, em 1999, e Dr. João Marcelo Rocha Loures, em 2004, foi implantado o serviço de cirurgia endovascular na cidade. Associado ao advento de novos tratamentos, com colegas especializados atuando na área e aumento da demanda de pacientes, foi criada a Residência em Cirurgia Vascular, que forma novos especialistas todos os anos. A implantação da Faculdade de Medicina da Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB), em 1990, também contribuiu para o impulso da especialidade pois, na época, foi a segunda faculdade de Medicina do estado.

Como fato marcante nestes anos, Dr. Nilceu lembra da grande enchente ocorrida no município em 1983. Na busca por ajudar na assistência médica prestada às pessoas, médicos da região se mobilizaram, como o Dr. Nilceu da Rocha Loures, que foi até o hospital, pegou um kit de materiais e suprimentos de primeiros socorros, de helicóptero foram para uma das regiões mais atingidas de Blumenau e montaram um pequeno hospital para atendimento à população.

Ao longo dos anos, Dr. Nilceu da Rocha Loures teve participação ativa na SBACV-SC, tendo sido seu presidente e ocupado diferentes cargos na diretoria. Para ele, a Sociedade tem o papel de ajudar a preservar o atendimento médico com a assistência centrada no paciente. Na opinião dele, o avanço da inteligência artificial não é capaz de superar essa relação médico-paciente, que é algo que ele teme para o futuro. Dr. Nilceu acredita na constante evolução da cirurgia vascular e aconselha os novos médicos da especialidade a se capacitarem constantemente e a participarem dos eventos científicos, a exemplo dos promovidos pela SBACV-SC.

Além disso, Dr. Nilceu da Rocha Loures diz que é essencial que os novos médicos não desviem a atenção daquilo que é primário na Medicina, como estar sempre preparado para uma situação de emergência como uma recuperação cardiopulmonar, ou saber orientar sobre uma prevenção de Trombose Venosa Profunda (TVP). E recorda que, durante a vida médica, sempre carregou sua maleta de primeiros socorros caso precisasse fazer um primeiro atendimento, independente de onde estivesse.

Aos 80 anos e prestes a diminuir sua atividade no consultório para aproveitar mais a família, Dr. Nilceu deseja que a SBACV-SC siga atuante em seu propósito e diz que se sente honrado pela trajetória que vivenciou na Sociedade. Inclusive, ele foi agraciado com uma placa em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, que foi entregue ao seu filho, que também é cirurgião vascular, no mais recente congresso da especialidade realizado em Florianópolis. “É esse o caminho que temos que continuar seguindo”, finaliza.

UNIVERSIDADES E RESIDÊNCIAS

O Ensino da Cirurgia Vascular em Santa Catarina

Ao longo da história, a SBACV-SC teve alguns de seus membros que se dedicaram a carreira acadêmica, com títulos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, assumindo a cadeira de Cirurgia Vascular em diferentes universidades.



Prédio da Faculdade de Medicina em 1970, ano de fundação da SBACV-SC. Foto Agecom UFSC

O ensino de Cirurgia Vascular tem se destacado nas principais universidades de Santa Catarina. Professores da área têm enriquecido o campo com significativas contribuições acadêmicas, incluindo publicações de destaque, autoria de livros e patentes inovadoras. Além disso, participam ativamente em comitês editoriais de periódicos especializados e conferências nacionais e internacionais, consolidando o prestígio da especialidade no cenário global.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a primeira do estado a incluir a disciplina de Cirurgia Vascular no seu programa acadêmico e, posteriormente, também foi desenvolvida na Universidade Regional de Blumenau (FURB) e na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Esse trabalho contou com a dedicação constante de professores membros da Regional Santa Catarina. Nos dias atuais, existem outras universidades que oferecem o curso de graduação em Medicina em todo estado. A Cirurgia Vascular é parte da grade curricular, sendo importante ressaltar a participação ativa e colaboração de cirurgiões vasculares associados da SBACV-SC.

Dentre estas podemos destacar: Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Universidade do Contestado (UNC), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul.

Os programas de residências médicas em Cirurgia Vascular, e suas áreas de atuação, como Angiorradiologia, Cirurgia Endovascular e Ultrassonografia Vascular, foram criados e são



Durante 20 anos, as aulas e demais atividades práticas do curso de Medicina da UFSC ocorreram, principalmente, no Hospital de Caridade. Foto: acervo Museu Histórico HC

continuamente aperfeiçoados em instituições de renome em Santa Catarina. O Hospital Universitário da UFSC em Florianópolis (SC), no Hospital Regional / Instituto de Cardiologia de Santa Catarina em São José (SC) e no Hospital Santa Isabel em Blumenau (SC) estão na vanguarda deste esforço na formação do cirurgião vascular. Estas residências são pilares da formação de novos especialistas da região e do Brasil, sendo coordenadas por membros da SBACV-SC, assegurando um alto padrão de treinamento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Pouco menos de um ano separa o ato autorizativo da Faculdade de Medicina de Santa Catarina, assinado pelo presidente Juscelino Kubitschek em dezembro de 1959, ainda no Rio de Janeiro como capital federal, e o ato de criação da Universidade de Santa Catarina, assinado pelo presidente Juscelino, já em Brasília, em dezembro de 1960. A inauguração da Faculdade de Medicina ocorreu em fevereiro de 1960 pelo então governador Heriberto Hulse e com o cirurgião Roldão Consoni como seu primeiro diretor. Em 1968, a Universidade passou a ser organizada em departamentos, de acordo com suas especialidades, e a Medicina passou a ser um curso de graduação, para o qual diversos departamentos colaboram.

Foi nesse período que a palavra “Federal” foi adicionada ao nome da Universidade, definindo a denominação UFSC. Durante 20 anos, as aulas e demais atividades práticas do curso de Medicina ocorreram, principalmente, no Hospital



Imagem atual do prédio que sediou o curso de Medicina da UFSC na década de 1970, na Rua Ferreira Lima, em Florianópolis (SC). Foto Agecom UFSC.

de Caridade. O professor Polydoro Ernani de São Thiago, foi o grande idealizador do Hospital Universitário no Campus Trindade, inaugurado em 1980, quando o engenheiro Caspar Stemmer era reitor e Roldão Consoni vice-reitor. No entanto, as importantes parcerias com outros hospitais da capital e do governo do estado sempre foram mantidas.

O professor Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira, um dos fundadores da SBACV-SC, foi um dos grandes incentivadores do curso de Medicina da UFSC, no qual iniciou como professor assistente na disciplina de Anatomia Humana em 1963. Dr. Geraldo Vieira também foi o responsável pela formatação e coordenação do setor de Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica, no Departamento de Clínicas do Centro Biomédico, desde que foi organizado em 1971. Nos anos subsequentes, juntamente com o professor Newton Wiethorn da Luz e, mais tarde, com o professor Edson Cardoso, dois outros fundadores da Regional SC, se dedicaram ao ensino de diversas turmas.

Com a aposentadoria do Dr. Geraldo e o falecimento do Dr. Newton, foram admitidos por concurso público os professores Dr. Pierre Galvagni Silveira, professor Dr. Gilberto do Nascimento Galego e, mais recentemente, o professor Dr. Rafael Narciso Franklin.

A disciplina de Cirurgia Vascular da UFSC sempre teve uma ligação teórico-prática, inicialmente com os acadêmicos passando pelo Serviço no Hospital de Caridade e, mais tarde, se manteve



Equipe Residência de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário (UFSC) - Florianopolis (SC)



O HU-UFSC é considerado Referência em Cirugia Vascular em todo o estado de Santa Catarina. Foto: Carolina Dantas – UFSC

no Hospital Universitário (HU-UFSC). Essa ligação determina uma harmoniosa integração entre a disciplina do Departamento de Cirurgia e o Serviço de Cirurgia Vascular. No que diz respeito às práticas pedagógicas e clínicas, as reuniões científicas e discussões de casos continuam sendo um ponto de encontro essencial para professores, cirurgiões, residentes e estudantes, promovendo uma troca dinâmica de conhecimento e a atualização constante para o ensino, rotinas e procedimentos na especialidade.

RESIDÊNCIA MÉDICA DA UFSC

A formação do Serviço de Cirurgia Vascular coincide com a inauguração do HU-UFSC em 1980, quando parte do Curso de Medicina, incluindo a Disciplina de Cirurgia Vascular, foi transferida do Hospital de Caridade para o Campus Universitário da Trindade, em Florianópolis (SC). Inicialmente constituíam o Serviço somente os professores da disciplina, Dr. Geraldo Nicodemos Vieira, Dr. Newton Wiethorn da Luz e Dr. Edson José Cardoso, que desenvolviam as atividades docentes e assistenciais, chefiadas pelo Dr. Geraldo.

O crescimento do serviço e o aumento da demanda assistencial determinou a necessidade de agregar novos cirurgiões vasculares: Dr. Benoni Silvestri Rinaldi, Dr. Rodrigo Jorge da Luz Bertoncini e Dr. Luiz Ceola que, além de trabalharem nas atividades assistenciais, colaboravam



Residência de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário (UFSC) - Florianopolis (SC)

com as aulas práticas da disciplina, consolidando a assistência e a docência em um único serviço integrado. Ao longo dos anos o quadro de médicos foi se renovando (abaixo listagem atualizada dos integrantes do Serviço).

A dedicação e entusiasmo do Dr. Geraldo Vieira e do Dr. Newton Luz foram fundamentais para que fosse possível a criação do primeiro programa de residência em Angiologia e Cirurgia Vascular do estado de Santa Catarina. Atualmente a residência do HU-UFSC tem um período de dois anos de treinamento e com pré-requisito de formação prévia em Cirurgia Geral. O treinamento é distribuído em atividades ambulatoriais, atividades em enfermaria vascular, laboratório vascular de exames não invasivos, emergências vasculares, cirurgia vascular convencional e procedimentos endovasculares.

O HU-UFSC é um hospital público, atualmente administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), com atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Presta serviços à população da grande Florianópolis e à várias outras cidades do interior. É considerado referência em Cirurgia Vascular em todo o estado de Santa Catarina.

Atualmente a residência do HU-UFSC tem um período de dois anos de treinamento e com pré-requisito de formação prévia em Cirurgia Geral. Na imagem, prédio da Reitoria da UFSC. Foto: Henrique Almeida – Agecom (UFSC).



MEMBROS DO SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR HU – UFSC (2022-2023):

Professor Doutor Gilberto Nascimento Galego – Chefe do Serviço

Professor Doutor Pierre Galvani Silveira

Professor Doutor Rafael Narciso Franklin

Dr. Luiz Ceola – Membro emérito

Dra. Marisa Helena da Silva Horn

Dr. Evandro Luis Dupont

Dr. Luciano Rodrigues Schmidt

Dr. Luiz Augusto Back

Dr. Bruno Coelho Pereira

MÉDICOS RESIDENTES EM CIRURGIA VASCULAR HU – UFSC DESDE 1994:

Dr. Décio José Bernz
Dr. Hélio Augusto Santos Machado
Dr. Evandro Luiz Dupont
Dr. Adriano Carniel Vilela
Dr. Claudiomar Zardo de Oliveira
Dr. Vitor Alexandre Gevaerd Júnior
Dr. Alexandre Cesar Jahn
Dr. Charles Luíz Piccoli
Dra. Marisa Helena da Silva
Dr. Nelson Rafael Bacega
Dr. Rodrigo Souza Meyer
Dr. Felipe Buaes Pizzato
Dr. Luiz A Figueiredo Cruvinel
Dr. Luiz Leandro Leuch Alencar
Dr. Fernando Ressler
Dr. Diogo Ramos Pazello
Dr. Lucas Peruzzo
Dr. Fernando Wolf
Dra. Thaís Torres Neves
Dra. Luciana Arouca
Dr. Rafael Benedetti
Dra. Anna Luiza Driessen
Dr. Guilherme Beletato
Dr. Mauricio Falleiro De Marchi
Dr. Bruno Alvarez Fristachi
Dr. Nicolas Caetano Simon
Dra. Andrieli Pitol
Dra. Giovanna Serrato dos Santos

RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL REGIONAL (HR) E INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DE SANTA CATARINA (ICSC)

Em 1996, teve início o programa de Residência Médica em Cirurgia Vascular no Hospital Regional de São José - Homero de Miranda Gomes, sob supervisão dos professores Dr. Pierre Galvagni Silveira, Prof. Gilberto do Nascimento Galego, Dr. José Pedro Mandelli, Dra. Lia Mara dos Santos, Dr. Rodrigo Boabaid e Dr. Paulo Stocco. Em 2006 o Serviço de Cirurgia Vascular passou a

Instituto de Cardiologia de Santa Catarina (ICSC), em anexo ao Hospital Regional de São José, que atua com o Serviço de Cirurgia Vascular e Residência Médica. Foto: Divulgação ASCOM/SES/SC



ser alocado em uma estrutura anexa ao Hospital Regional e recém reformatada com direcionamento específico e foco cardiovascular, o Instituto de Cardiologia de Santa Catarina (ICSC), sob a chefia do Dr. Marcelo Barbosa Mandelli.

Já a Residência Médica se manteve alocada no Hospital Regional por mais alguns anos, sendo que em 2013 também passou para o Instituto de Cardiologia de Santa Catarina (ICSC). Desde então, a supervisão da Residência em Cirurgia Vascular passou a ser exercida pelo Dr. Evandro Dupont, e a supervisão da Residência em Angiorradiologia e Cirugia Endovascular pelo Dr. Cristiano Torres Bortoluzzi, que permencem até os dias atuais.

Residência Hospital Regional Instituto de Cardiologia de Santa Catarina – São José (SC)



MÉDICOS RESIDENTES EM CIRURGIA VASCULAR, ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR DESDE 1996:

Dr. Marcelo Barbosa Mandelli
Dr. Ricardo Gross
Dr. César Raimondi
Dr. Emiliano José da Silva
Dr. Cristiano Torres Bortoluzzi
Dr. Humberto Jorge da Silva
Dr. Luis André Simon
Dr. Carlos André Schuler
Dr. Felipe Zoppas
Dr. João Daniel May Serafin
Dr. Vinicius Lain
Dr. Solano Campos Gonçalves
Dr. Mauricio Kummel
Dr. Marcelo Barroso de Abreu
Dr. Diego Rosso
Dr. Gustavo Wilkemann
Dr. Daniel Ishikawa
Dra. Carla Francini Ferreira
Dr. Daniel Silva Lupselo
Dr. Eder Ney Colombelli
Dr. Bruno Coelho
Dr. Thiago Filipe Josino
Dra. Renata Figueiredo Reis
Dr. Roberio Rodrigo Hora Melo
Dr. Rodrigo Viana
Dra. Flavia Salvan
Dra. Leticia Mattiello
Dra. Mariana Desconci
Dr. Gabriel Azevedo Leal
Dr. Glauco Frazão Flexa Ribeiro
Dr. Ricardo Panico Rizzo Luiz
Dra. Andreia Diane Freitas
Dra. Kalinca Schmidt
Dra. Patrícia Moraes
Dra. Gisele Stellutti Soriano
Dr. Roberto Scheibler Heck
Dr. Mauricio Falleiro de Marchi
Dr. Adrian Hinsching
Dr. Guilherme Souza Ribeiro
Dr. Nicolas Caetano Simon
Dr. Sérgio Luiz de Oliveira Machado Junior
Dr. Marcos Piazzetta Bueno
Dr. Cleuber Andrey Borges da Rosa
Dra. Duane Faccenda Baccin
Dr. Edson do Nascimento Arrais
Dr. Filipe Rodrigues de Souza
Dra. Marilia Morillos Mendes



A cirurgia vascular teve papel fundamental na fundação da escola de Medicina da FURB. Na imagem, vista aérea do campus, em Blumenau. Foto: FURB TV.

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU (FURB)

A Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), que neste ano de 2024 completa 60 anos, foi inaugurada com a aula magna do curso de Ciências Contábeis em dois de maio de 1964, consolidando-se como a primeira faculdade do interior do estado de Santa Catarina. Desde a sua formação, almejava-se a inclusão do curso de Medicina em Blumenau (SC). Movidos pela pujança na área da saúde do interior do estado, um grupo de colegas médicos

blumenauenses, no final da década 1980, lideraram o projeto do curso de medicina. A cirurgia vascular teve papel fundamental na fundação da escola de medicina de Blumenau, destacando-se a contribuição do Dr. Walmor Erwin Belz, um dos pioneiros da SBACV-SC. Com o suporte de Jorge Bornhausen, ministro da educação à época, o grupo de médicos locais superou os desafios para inaugurar o curso de Medicina da FURB, sendo assim a segunda faculdade de medicina de Santa Catarina. O primeiro vestibular de medicina ocorreu no primeiro semestre de 1990.

A disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FURB iniciou suas atividades em 1993, sendo as aulas ministradas pelos professores Dr. Walmor Erwin Belz, Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures, Dr. Heraldo Alves Schlup, Dr. Celso Arnoldo Cabral e Dr. Eduardo Ewald, todos membros atuantes da Regional SC. Na sequência dos anos, após a saída de alguns colegas vasculares do corpo docente, assumiram a disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular os professores Dr. Patrick Cardoso Candemil, Dr. João Marcelo da Rocha Loures e Dr. Jean Carlo Muller. Ao longo dos anos houveram algumas mudanças na disciplina e na universidade, sendo que o quadro de professores passou a ser representado pelo Dr. Juliano Osmar Kuhnen e Dra. Patrícia Mandryk Mellek Kaestner. Atualmente, os professores Dr. Juliano Osmar Kuhnen (professor efetivo e coordenador da disciplina) e o Dr. Wenes Pereira Reis são os responsáveis pela disciplina de Cirurgia Vascular da FURB.

Após 47 turmas de medicina formadas, a disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular inspirou muitos outros colegas que seguiram esta especialidade e atuam em todo o território nacional assim como alguns retornaram a instituição como docentes.

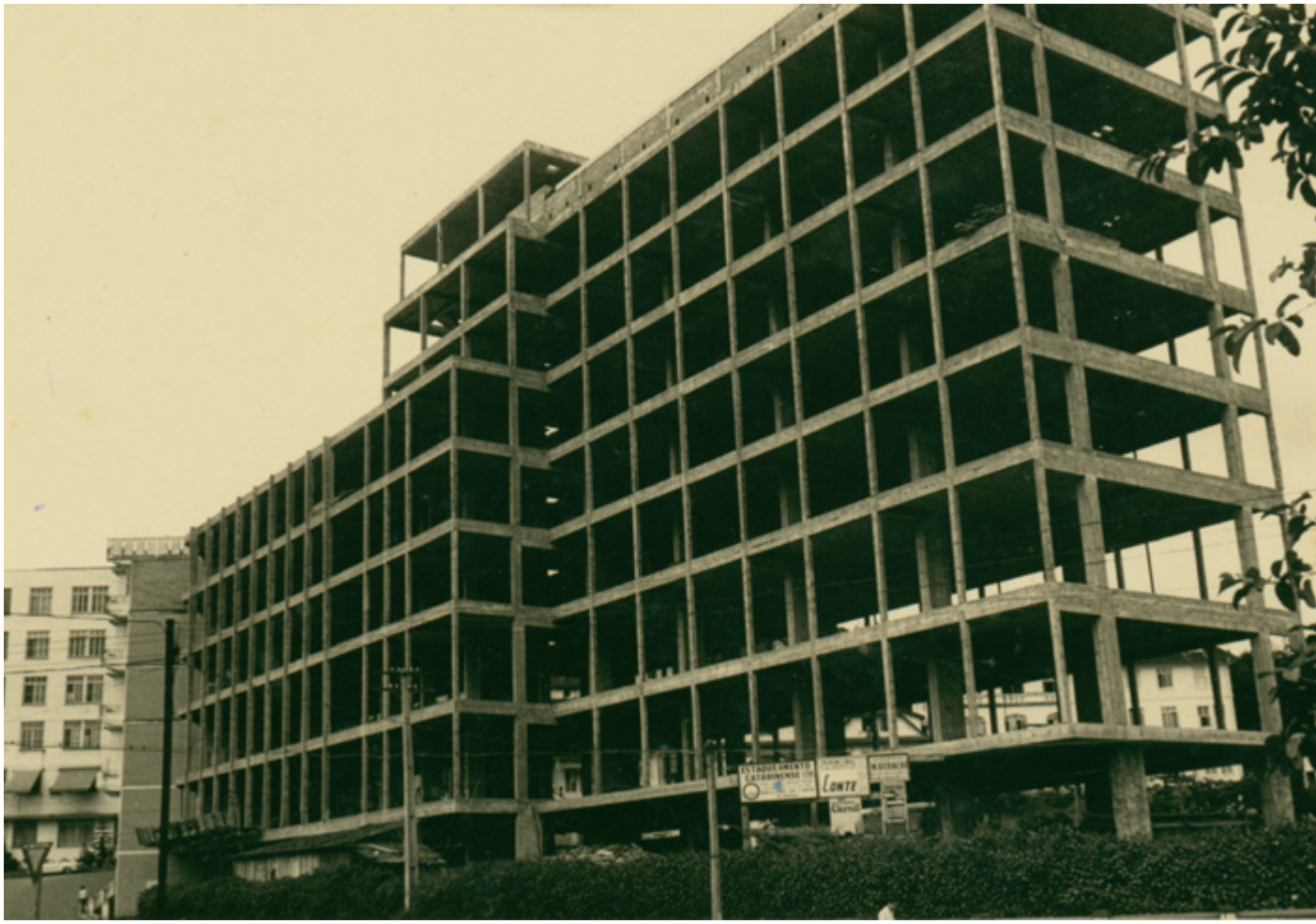


Equipe Residência de Cirurgia Vascular e Endovascular de Blumenau (SC)

RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

A Residência Médica em Cirurgia Vascular do Hospital Santa Isabel em Blumenau (SC) iniciou suas atividades em 2012 sob a chefia do Dr. Patrick Cardoso Candemil, que permanece à frente da residência até os dias atuais. Os preceptores iniciais eram Dr. Walmor Ervin Belz, Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures, Dr. João Marcelo Rocha Loures e Dr. Fabrício Martins Zucco. Ao longo dos últimos anos foram também integrados ao grupo o Dr. Jorge da Rocha Filho, Dr. Jean Carlo Muller, Dr. Bernardo Ristow e Dr. André Laurindo Cabral.

Já a Residência Médica em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular do Hospital Santa Isabel teve início em 2013.



Inicialmente, foi chefiada pelo Dr. Patrick Cardoso Candemil e, posteriormente, passou a ser chefiada por Dr. Fabrício Martins Zucco. Atualmente, a chefia da Residência em Angiorragiologia e Cirurgia Endovascular está sendo exercida pelo Dr. Bernardo Ristow. Os preceptores da Residência de Angiorradiologia são atualmente Dr. Patrick Cardoso Candemil, Dr. Jorge da Rocha Filho, Dr. Bernardo Ristow, Dr. André Laurindo Cabral e Dr. Gabriel Ribeiro Perotoni.

O Hospital Santa Isabel é pioneiro em diversas áreas médicas em Santa Catarina e seus antecessores contribuíram para o aprimoramento dos procedimentos de Angiologia e Cirurgia Vascular. Na foto, a construção do Hospital Santa Isabel, fundado em 1909. Foto: Arquivo/Comunicação/Hospital Santa Isabel



Residência em Cirurgia Vascular do Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC)



Atuais instalações do Hospital Santa Isabel, em Blumenau (SC). Foto: Arquivo/ Comunicação/Hospital Santa Isabel

MÉDICOS RESIDENTES EM CIRURGIA VASCULAR DESDE 2012

Dr. Marco Rodrigo Ortiz e Silva
Dr. Eduardo Zeilmann
Dra. Lígia Camila Roskowski,
Dr. Renan Cardoso Candemil
Dr. Caio Augusto Knihs
Dr. André Laurindo Cabral
Dra. Karina Helena Chandoha
Dra. Patrícia Moraes
Dr. Gabriel Ribeiro Perotoni
Dr. Ricardo de Stefani Dalponte
Dra. Raquel Bittencourt Cato
Dra. Bianca Pasqualini
Dra. Clarice Almeida de Souza.

MÉDICOS RESIDENTES EM ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR DESDE 2013

Dra. Nubia da Silva Nascimento
Dra. Caroline Mazzucco Nesi
Dr. Caio Augusto Knihs
Dr. André Laurindo Cabral
Dr. Arthur Henrique Demarchi
Dr. André Felipe Trento
Dr. Gabriel Ribeiro Perotoni
Dr. Ricardo de Stefani Dalponte
Dra. Raquel Bittencourt Cato

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

O curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) foi implantado em 1998, sendo o terceiro curso de medicina do estado de Santa Catarina, após o previamente estruturados na UFSC e na FURB. Foi idealizado pelo reitor na época, e médico Prof. Dr. Edson Vilela que convidou para a comissão de implantação os professores da UFSC, Prof. Dr. Bruno Schlemper, Prof. Dr. Murilo Capela e Prof. Dr. Nelson Grisard.

A disciplina de Cirurgia Vascular da UNIVALI passou a ter atividades no ano de 2001 devido à chegada dos primeiros acadêmicos ao 7º período do curso, sob os cuidados do Professor Dr. Edson Cardoso, que trouxe sua experiência de professor titular da UFSC, e do Dr. Carlos Augusto de Lima que recém havia concluído e apresentado a tese de Mestrado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Nestes 22 anos, a disciplina teve muitos egressos que se tornaram angiologistas cirurgiões vasculares. Esses estão distribuídos por todo território nacional e exercem a profissão e a especialidade. Nos dias atuais, a disciplina permanece sob a chefia e coordenação do Professor Carlos Augusto de Lima, com a colaboração de professores associados Dr. Daniel Buchatsky e Dr. Jean Paulo Mazon.

RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL BAIA SUL / CORIS VASCULAR

Em 2010, a Clínica Coris Medicina Vascular, em associação com o Hospital Baía Sul, Florianópolis (SC), criou um programa de residência médica em formato de “fellowship” na área de atuação de angiorradiologia e cirurgia endovascular com duração de 12 meses. O principal objetivo desse programa é complementar o período de residência de serviços que não oferecem formação na área específica de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular. Desta forma, o programa, que é acreditado e certificado pela SBACV, disponibiliza uma vaga anual e tem como pré-requisito que o candidato já tenha finalizado sua formação de pelo menos dois anos em Cirurgia Vascular.



Registro histórico do Prof. Edson Cardoso com alunos da 1ª turma da UNIVALI

MÉDICOS RESIDENTES EM ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR DESDE 2010

Dr. Rodrigo de Paula França (2010)
Diogo Pazello (2011)
Thais Torres Neves (2012)
Josué Rafael Ferreira Cunha (2012)
Alan Knolseisen Cambrussi (2013)
Talita Regina Fiório (2014)
Rafaella Brandão de Melo Soares (2015)
Fernando Wolf (2016)
Cristienne Silva e Souza (2017)
Letícia Matiello (2018)
Anna Luiza Driessen (2019)
Roberto Scheibler Heck (2020)
Caroline Baschirotto Orbem (2021)
Marcelo Alencar da Fônseca (2022)
Livia Zainden Carvalho de Martins Sa (2023)

FORMAÇÃO CONTINUADA EM ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVACULAR

Curso ACE / CORIS Vascular e Hospital Baía Sul

Em 2007, o grupo de cirurgiões composto por Pierre Galvagni Silveira, Gilberto do Nascimento Galego, Cristiano Torres Bortoluzzi e Rafael Narciso Franklin criou o Programa de Formação Continuada em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular (ACE). O principal objetivo é disseminar o conhecimento teórico e prático da cirurgia endovascular entre os especialistas da área.

O curso consiste em aulas teóricas ministradas pelos professores, bem como por convidados nacionais e internacionais de renome, além de discussão de casos clínicos de vida real, treinamento prático de "hands-on" com diferentes materiais, novas tecnologias e treinamento de técnicas em realidade virtual e simuladores. As aulas teóricas e os procedimentos ao vivo são realizados nas dependências do Hospital Baía Sul, em Florianópolis (SC), em associação com a Coris Medicina Vascular.

O programa está dividido em 10 módulos mensais de 20h cada, que iniciam em março e terminam em dezembro de cada ano. Atualmente, o curso ACE / Coris está em sua 17ª edição, sendo credenciado pela SBACV e, ao longo destes anos, já formou mais de 350 médicos na área de atuação.



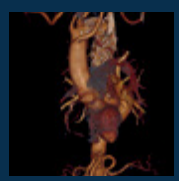
Registro da turma de 2018 do Programa de Formação Continuada em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular (ACE)

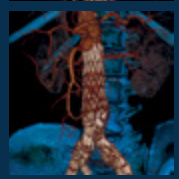
ACE+

Programa de Formação Continuada em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular – ACE+

10 Módulos - Florianópolis | 2024







COORDENAÇÃO

Prof. Dr Pierre Galvagni Silveira, MD. PhD; Dr. Cristiano Torres Bortoluzzi, MD; e Prof. Dr. Rafael Narciso Franklin, MD. PhD.

O objetivo do ACE+ é atender à demanda de médicos que buscam formação e aperfeiçoamento nessa área de atuação. Temas polêmicos e atuais, procedimentos complexos, novas opções tecnológicas e o que há de mais avançado em cirurgia endovascular será discutido no novo programa ACE+ por especialistas internacionais (key opinions leaders) e professores consagrados.

O programa possui 10 módulos intensivos com discussões teóricas e procedimentos práticos realizados pela equipe e transmitidos em tempo real com áudio e vídeo em alta resolução, dispondo da mais alta tecnologia, infraestrutura e treinamento por realidade virtual (simuladores).

Os módulos acontecerão sempre uma vez ao mês, de março a dezembro (nas quintas e sextas-feiras, o dia todo, e aos sábados pela manhã) conforme o calendário. Além de explorar temas básicos, em cada módulo será realizada uma imersão no tema central. Nas quintas e sextas-feiras, paralelamente às aulas, haverá transmissão de casos ao vivo para a sala de aula, permitindo o acompanhamento e a discussão de cada caso durante a sua realização. As manhãs de sábado serão dedicadas à revisão dos casos realizados e, também, à discussão de casos de interesse dos alunos.

PROGRAMAÇÃO

MÓDULO I 21 a 23 de março Introdução a Cirurgia Endovascular Fundamentos Radiológicos	**MÓDULO II** 18 a 20 de abril Angioplastia do Setor Aorto-Ilíaco	**MÓDULO III** 23 a 25 de maio Angioplastia de membros inferiores (CTO + BTK)	**MÓDULO IV** 20 a 22 de junho Update e Novos Conceitos em TSA	**MÓDULO V** 25 a 27 de julho Intervenções Endovasculares em Artérias Viscerais
MÓDULO VI 22 a 24 de agosto Tratamento Endovascular AAA EVAR	**MÓDULO VII** 26 a 28 de setembro TEVAR - Aneurismas Complexos (Endopróteses Fenestradas e Ramificadas)	**MÓDULO VIII** 24 a 26 de outubro Síndrome Aórtica Aguda	**MÓDULO IX** 28 a 30 de novembro Intervenções Endovasculares no Sistema Venoso	**MÓDULO X** 12 a 14 de dezembro Embolioterapia

Toda quinta e sexta-feira, das 9h às 18h; e aos sábados, das 9h às 12h

Divulgação curso ACE 2024

RECONHECIMENTO

Medalha de Honra ao Mérito Prof. Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira

Dr. Geraldo Vieira deixou um extenso legado na medicina catarinense. Sua notável carreira profissional foi um reflexo da sua dedicação diária na especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira foi um dos fundadores da Regional SBACV-SC e um dos grandes incentivadores da especialidade no estado. Desta forma, em 2020, a SBACV-SC criou uma premiação, que leva honrosamente o nome do Prof. Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira. É concedida aos médicos que contribuem para o fortalecimento da especialidade, principalmente por seu comprometimento e dedicação incansáveis na prática da Medicina, além do notório protagonismo na Angiologia e Cirurgia Vascular.

HOMENAGEADOS SBACV-SC DESDE 2020:



Dr. Horácio de Oliveira Filho (Lages – SC)



Dr. Nilceu Gomes da Rocha Loures (Blumenau – SC)



Dr. Osmar Sergio Hausen (Joinvile – SC)



Dr. Roberto José Teixeira (Florianópolis – SC)



Dr. Fernando Wagner (Tubarão – SC)



Dr. Celso Arnoldo Cabral (Blumenau – SC)



Dr. José Pedro Mandelli (Florianópolis – SC)



Dr. Reginaldo Boppré (In Memoriam) (Tubarão – SC)



Dr. Alexis Elias (Criciúma – SC)



Dr. Francisco Carlos Padilha Moreira (Joinville – SC)



Dr. Jose Carlos Cassou (Joinville – SC)



Dr. Julio Jose Wippel (Balneário Camboriú – SC)



Dr. Heraldo Alves Schlup (Blumenau – SC)



Dr. Luiz Ceola (Florianópolis – SC)



Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira (Curitiba – PR)



Dr. Regis Fernando Angnes (Porto Alegre – RS)



Dr. Eliud Garcia Duarte Junior (Vitória – ES)



Dr. Armando Lobato (São Paulo – SP)

HOMENAGEADOS 2024:



Dr. Pierre Galvagni Silveira (Florianópolis – SC)



Dr. Gilberto do Nascimento Galego (Florianópolis – SC)



Dr. Julio Peclat (Rio de Janeiro – RJ)



Dr. Arno Von Ristow (Rio de Janeiro – RJ)



Dr. Gustavo Oderich (USA)



Dr. Frank Criado (USA)



Dr Rodrigo Kikuchi



Dr. Adamastor Humberto Pereira

HOMENAGEM

Uma década de dedicação à SBACV-SC

Nivia Salvador tem um trabalho dedicado à SBACV-SC e é suporte em todas as ações da entidade, assim como na produção do livro de 50 anos.

Nivia Salvador
Secretária executiva da SBACV-SC



O setor administrativo e financeiro da SBACV-SC não seria o mesmo sem a secretária executiva Nivia Salvador, que há mais de 10 anos dedica o seu trabalho à Sociedade. Na época, por já conhecer e ter trabalhado com alguns profissionais da Cirurgia Vascular, Nivia foi convidada para secretariar a entidade. Foi em meados de 2013, durante o congresso da especialidade, mesmo período em que houve mudança de diretoria.

Formada em Serviço Social e Administração em Marketing, Nivia sempre teve afinidade com a área médica. Antes da regional de Santa Catarina, chegou a trabalhar em uma indústria de dispositivos médicos com profissionais da especialidade de cirurgia vascular, que hoje fazem parte da SBACV-SC. Por já ter o conhecimento da área e trabalhar com material médico, ela participava de muitos eventos no Brasil e essa bagagem abriu as portas para que ela fosse nomeada secretária executiva.

Nivia comenta que ao longo dos anos a Regional Santa Catarina sempre buscou proporcionar eventos científicos e encontros da especialidade para seus associados, sendo alguns de abrangência mais regional, outros do sul do Brasil como os Encontros do Conesul e eventos de abrangência nacional. A SBACV-SC sempre buscou estar junto das outras regionais do país, principalmente as do Paraná e Rio Grande do Sul, que realizam eventos em conjunto e outras atividades em parcerias muito produtivas. A relação da SBACV-SC com a nacional sempre foi muito boa e vem se intensificando com atividades em conjunto e apoio de ambas as partes.

Diversos foram os eventos e projetos que participou nestes 10 anos de Sociedade. Ressalta que com isso foi possível ter um contato maior com os médicos da especialidade e ter uma

relação mais próxima com os associados. Proximidade essa que, segundo ela, se intensificou na gestão do Dr. Rafael Franklin, pois ele passou a buscar de forma mais intensa a união dos médicos de todas as regiões do estado. A parte de ensino e pesquisa também foi intensificada nessa mesma gestão, com a criação das reuniões técnicas on-line, principalmente durante a pandemia de Covid-19.

Nivia destaca também o trabalho de engajamento para fazer com que novos profissionais tenham interesse em fazer parte da Sociedade. São realizadas campanhas para trazer o jovem vascular que sai da residência e possa entrar para a SBACV-SC. Todos esses projetos são frutos do trabalho associativista que foi e continua sendo uma prioridade para a Regional SC. Exemplo disso é a quantidade cada vez maior de profissionais médicos que passam a fazer parte da Sociedade na busca desse trabalho em conjunto.

Os canais de comunicação da Sociedade, como site e redes sociais, também contribuem para esse crescimento na opinião dela. Através desses meios, é possível obter um maior engajamento dos pacientes e da população em geral. Essa evolução, segundo Nivia, é percebida pelas demais regionais do país, que notam e buscam se espelhar na interação da SBACV-SC com os seus associados.

Outro destaque são as reuniões científicas da Sociedade, voltadas para a discussão de casos e que possibilitam a atualização constante dos médicos em todas as regiões do estado. Os eventos presenciais também expandiram suas barreiras, a exemplo do recente congresso realizado em Chapecó, no oeste catarinense, local que ainda não havia recebido um evento da Sociedade. É uma forma de, segundo ela, a SBACV-SC ir até o seu associado.

Nivia percebe que, hoje, as pessoas entendem melhor o papel social da especialidade. Através das campanhas de conscientização e das ações realizadas junto à comunidade, é possível que o paciente conheça mais sobre as doenças mais comuns, principais sintomas e como tratar. Informações que antes eram pouco disponíveis, hoje estão facilmente ao alcance de qualquer pessoa, muito devido às inovações tecnológicas, mídias sociais, mas também devido às iniciativas da SBACV-SC.

Para o futuro, um dos desafios na opinião de Nivia, é de manter cada vez mais intensa a aproximação entre os associados das diversas regiões do estado e também incentivar uma maior aproximação entre Santa Catarina e as demais sociedades regionais do país, com o propósito de levar conteúdo para outras localidades e de incentivar a participação de um maior número de profissionais. Nivia acredita que o caminho a ser trilhado nos próximos anos é promissor e que o segredo é manter o ritmo dos trabalhos aliado a uma diretoria presente e comprometida com a causa.

Assista à entrevista on-line

AGRADECIMENTO

União e propósito

Uma associação deve trabalhar com objetivo voltado aos bons resultados e na melhoria contínua dos processos, sempre mantendo o associado como seu foco essencial. É isso o que fizemos na SBACV-SC. Ao longo desses mais de 50 anos de história, a entidade sempre atuou para perpetuar seu propósito e manter os projetos que promovem benefícios em todo o território catarinense.

Nossa ação vai além de tratar doenças vasculares. Mais do que isso, buscamos retribuir a comunidade ao nosso redor e manter a união permanente entre os sócios para fortalecer cada vez mais a especialidade e garantir maturidade e crescimento da nossa atuação. Podemos dizer que nosso trabalho é baseado em três importantes pilares que conduzem a trajetória da Regional de Santa Catarina.

O primeiro deles são as ações direcionadas ao associado, que promovem benefícios profissionais e os fazem garantir um futuro mais promissor para a especialidade e para as novas gerações. O segundo pilar é a união e o convívio. Além de sócios da SBACV-SC, criamos uma rede de amizade, que se fortalece ano após ano e nos conecta no sentido de buscar formas cada vez mais eficazes para desenvolver o nosso serviço. O terceiro e último pilar, não menos importante, é o desenvolvimento de ações de benfeitorias para a comunidade em geral, a partir do conhecimento de toda a parte médica. A constante atualização científica promovida pela SBACV-SC impacta diretamente no serviço prestado à comunidade com o suporte necessário aos pacientes que sofrem de complicações vasculares e necessitam do nosso atendimento.

Nosso grande desejo para o futuro é que a Sociedade se mantenha forte e cada vez mais unida, preservando o entusiasmo dos colegas que fazem esse trabalho acontecer e que, em conjunto, permitem que possamos atuar no nosso dia a dia como angiologistas e cirurgiões vasculares comprometidos com o grande grupo. Que tenhamos cada dia mais orgulho de pertencer a uma entidade empenhada em lutar pela nossa especialidade e comprometida com a valorização profissional.

Por fim, acreditamos que vale a pena manter esse ritmo de crescimento constante para garantir a concretização de um trabalho que conta com parceiros, amigos e pessoas fundamentais, e que nos fazem querer seguir adiante. Permanecemos confiantes em um futuro brilhante para a nossa entidade e cabe a nós agradecer a todos que possibilitaram escrever e eternizar esse cinquentenário, marcado pela ética e perseverança. ●

Diretoria Executiva
Biênio 2024-2025

SBACV GESTÃO 2024-2025



Dr. Cristiano Torres Bortoluzzi
Presidente



Dr. Humberto Jorge da Silva
Vice-presidente



Dr. Rafael Narciso Franklin
Secretário Geral



Dr. Luciano Rodrigues Schmidt
Vice-secretário



Dr. Gilberto Nascimento Galego
Tesoureiro Geral



Dr. Felipe Caetano Mamprim
Vice-tesoureiro



Dr. Patrick Cardoso Candemil
Diretor Científico



Dr. Fabrício Duarte
Vice-diretor científico



Dr. Fábio Eduardo Teixeira Branco
Diretor de Publicações



Dr. Luís Leandro Leuch Alencar
Vice-diretor de Publicações



Dr. João Marcelo da Rocha Loures
Diretor de Patrimônio



Dr. Luiz Eduardo Bacca
Vice-diretor de Patrimônio



Dr. Luís André Simon
Diretor de Defesa Profissional



Dr. Hélio Augusto Santos Machado
Vice-diretor de Defesa Profissional



Dr. Alex Lazzari Dornelles
Diretor de Mídia e Divulgação



Dr. Daniel Silva Lupselo
Vice-diretor de Mídia e Divulgação

ENDO HOSPITALAR
PRODUTOS MÉDICOS

Somos **Distribuidores de produtos médico-hospitalares**, trabalhamos com produtos das áreas: vascular, endovascular, cardiovascular, neuro, hemodinâmica e acessórios. **Atuamos nos estados de Santa Catarina e Paraná,** atendendo, hospitais e clínicas com **agilidade** e com um **amplo catálogo.**

Inovação em **tecnologia médico-hospitalar**

Há mais de **5 anos** com você!



Parceiro oficial:

MEDICAL HEALING

endohospitalar.com.br

INVASIVE SC
MEDICAL DEVICES



A vida é uma jornada cheia de altos e baixos A saúde é um dos pilares mais importantes para desfrutar dessa jornada. Nós do Grupo INVASIVE levamos isso a sério. Nos dedicamos diariamente a melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Atendendo vários clientes em diferentes regiões do Brasil. Somos referência nos setores, vascular, endovascular e hemodinâmica. Com mais de 25 anos de experiência, fornecemos produtos minimamente invasivos dos mais renomados fabricantes mundiais, testados e aprovados por médicos de todo o mundo. Impulsionados por pesquisas científicas, entregamos a mais alta tecnologia em produtos, trazendo confiança e eficiência para nossos clientes, tanto públicos e privados.

Na vida, a saúde é um dos bens mais preciosos. E é por isso que focamos na preservação da qualidade dos produtos e ampliação as opções de tratamento. Nossa Missão é restaurar a saúde e melhorar a qualidade de vida dos pacientes”

Somos um grupo de pessoas trabalhando para pessoas, gerando valor e confiança para nossos clientes e parceiros. Somos guiados pelos nossos princípios. Entendemos que a saúde é o alicerce para uma jornada de vida mais rica e plena.Cada pessoa e cliente merecem o melhor cuidado e buscamos incansavelmente a excelência em nosso trabalho. E é assim que seguimos, incansáveis, comprometidos e evoluindo.

INVASIVE, transformando vidas através da saúde.



25 anos

MedicalPlus



HeRO® GRAFT



A Medical Plus parabeniza a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular na Regional Santa Catarina e a todos os envolvidos na criação deste livro. São 50 anos de muita dedicação e idealização, valorizando e promovendo o crescimento científico e profissional para a classe médica e sua comunidade.



MERIT WRAPSODY™
Cell-Impermeable Endoprosthesis

Distribuidor

MERIT MEDICAL

para todo o Estado de Santa Catarina

www.medicalplus-sc.com.br

E. TAMUSSINO
& CIA LTDA
Fundada em 1959

A SAÚDE ESTÁ NO NOSSO DNA

Levamos tecnologia médico-hospitalar avançada às equipes médicas de todo o Brasil.

Duas trajetórias, um objetivo: elevar a qualidade e eficiência da medicina no Brasil!

65 anos
E. TAMUSSINO
& CIA LTDA

70 Anos
SBACV

A **E. Tamussino** parabeniza a **SBACV** por seus **70 anos de história** e parceria na área médica.

SIGA-NOS

/etamussinoltda
/etamussino
/etamussino
/etamussino

www.tamussino.com.br

IMPERIAL
HOSPITAL DE CARIDADE

GRUPO BAÍA SUL

Um compromisso com a **saúde e bem-estar** há mais de 200 anos.

O Imperial Hospital de Caridade, primeiro hospital de Santa Catarina, e o Grupo Baía Sul, se orgulham em fazer parte da história da saúde do nosso Estado.



Diretora técnica IHC: Dra. Renata da Silva Bolan - CRM/SC 12531 | RQE 13208



MicroMedical Impl. do Brasil Ltda
Rua Silvia, 110, 7º andar
Bela Vista - São Paulo - 01331-010
(55 11) 3297-0352
micromedical.com.br

MICROMEDICAL

POLYMEDICAL
SOLUÇÕES PARA A VIDA

PELOS SEUS MAIS DE 50 ANOS,

PARABÉNS SBACV-SC

Com mais de **30 anos** de história e na missão de fornecer soluções para o segmento vascular, a **POLYMEDICAL** se orgulha em construir relações sólidas com parceiros que inspiram.
É motivo de **agradecimento** e desenvolvimento

SBACV-SC, **parabenizamos** sua equipe, associados e parceiros pela trajetória e comprometimento.
Comemorar essa data é motivo de **alegria** para nós



COM RESPEITO E ADMIRAÇÃO,

ALDREY H. SEVERGNINI E EQUIPE POLYMEDICAL



Nossa homenagem à **Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular-SBACV** por sua notável jornada de dedicação à **ciência e cuidado médico**.

Nossa missão é possibilitar mais qualidade de vida em consonância com as mais modernas alternativas terapêuticas.

Desde a nossa fundação, em 2002, atuamos na distribuição de produtos médicos de ponta e com alta tecnologia a hospitais, clínicas médicas e profissionais de saúde.

Com ética, seriedade e rigor técnico e científico, temos a alegria de poder dizer que somos hoje uma das principais distribuidoras de produtos para saúde em Santa Catarina.

Nosso portfólio reúne mais de 100 itens para 19 diferentes especialidades médicas.

Nosso time de profissionais é altamente capacitado, com foco não só na eficiência, mas também na consciência: trabalhamos continuamente na modernização dos nossos processos, inclusive altos padrões de ESG, e somos associados ao Instituto Ética Saúde.

Há 22 anos, nossa missão é conectar saúde às pessoas.

Inês Bortolanza
CEO da Cardiotronic com 30 anosde experiência na área Vascular

CARDIOTRONIC

A trajetória da cirurgia vascular em Santa Catarina é retratada nesse livro, que conta a história da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional Santa Catarina (SBACV-SC).

As páginas documentam diversos fatos importantes e personalidades fundamentais nestes 50 anos de consolidação da especialidade no estado. Entrevistas e relatos exclusivos de médicos pioneiros trazem o panorama da cirurgia vascular e seus avanços ao longo dos anos.

A obra destaca também as universidades e as residências médicas de Santa Catarina que desempenham um papel fundamental no ensino e na disseminação do conhecimento em angiologia e cirurgia vascular, além de formarem novos profissionais capacitados.

Uma obra que marca o cinquentenário da SBACV-SC e que eterniza o grandioso trabalho desenvolvido pela entidade no estado.

EDITORA
EXPRESSÃO
Seu legado, nossa inspiração